O TEMPO
Bom, nevoeiro pela manhã.
Temperatura em elevação.
Ventos de norte a leste, frescos.
Máxima — 28.8.
Minima — 18.9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 107 | Diretor CARLOS LACERDA | QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 3 MAIO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Todo o poder que se esconde, corrompe-se.

RUI BARBOSA

GOIS IRA' MESMO PARA A JUSTIÇA

Vozes da Cidade

O discurso do sr. Vitorino Freire no Senado, pedindo uma comissão de inquérito para apurar o caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres, foi considerado nos circulos políticos como um sintoma de que o sr. Guilherme da Silveira teria caído em desgraça. O sr. Vitorino Freire, no entanto, explica o fato dizendo ter ocupado a tribuna do Monroe movido apenas pelo desejo de defender o presidente da República, já que é ministro da Fazenda não o faz.

—:—

Quando se anunciou a saída do sr. Pedro Roche do Banco do Brasil, considerava-se certa a nomeação do sr. Pedro Brando para o posto que seria vago com a ida do general Anapio Gomes para a Carteira de Crédito Geral. No entanto, até o momento não saiu a nomeação do sr. Brando que continua no Banco da Prefeitura e já agora se fala no nome do sr. José Vieira de Alencar, ex-chefe do gabinete do sr. Otacílio Negrão de Lima no Ministério do Trabalho, para a Carteira de Importação e Exportação.

—:—

O sr. Armando Calmon, demitido da direção da Rádio Nacional, foi convidado para superintender uma outra grande emissora carioca.

—:—

Em vista da indecisão do PSD, um jornalista sugeriu ontem na Câmara ao sr. Juscelino Kubitschek e outros deputados, a data de 3 de outubro para a reunião definitiva do partido majoritário.

—:—

Ontem, depois da Conferência Cirilo-Amaral-Luzardo, o centauro de los pampas foi efusivamente beijado (o chamado "ósculo na face") pelo líder da maioria, Acurcio.

JOSE DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

"LEMBRAI-VOS DE 1937"

— A pedido do interventor em Mato Grosso, o DIP determina que não pode ter curso nenhuma notícia sôbre a atuação de cangaceiros no Estado de Mato Grosso.

— Vetadas as profecias de quiromantes sôbre a condução da guerra.

— Nada sôbre o jogador Domingos, capaz de causar animosidade entre as populações do Rio e São Paulo.

(Determinações do DIP em janeiro de 1944).

RECUO DO GRUPO NEREU RAMOS

AMARAL PEIXOTO ameaça ir para o PTB

O senador P. de Góis, interventor militar no PSD, concluiu ontem, seu trabalho de "coordenação" no PSD. Não chegou a nenhum resultado concreto, pois não conseguiu harmonizar o partido majoritário. Hoje cedo, o general Góis Monteiro deixou sua residência, a fim de iniciar a segunda fase das "operações", a caça de um nome a ser sufragado pelo Conselho Nacional do PSD.

Dia das Conferências

Ontem foi o dia das conferências. O interventor militar no PSD conferenciou duas vezes com o sr. Agamemnon Magalhães, a primeira no Monroe e a segunda no Palácio Tiradentes. Confabulou também com os srs. Nereu Ramos, Amaral Peixoto e Cirilo Júnior. O deputado Agamemnon Magalhães reafirmou ao general P. de Góis que seu candidato é o vice-presidente da República. Está disposto a estudar uma fórmula conciliatória, que harmonize o PSD, contando que o senador alagoado apresente um nome à altura do sr. Nereu Ramos. Esta atitude é, aliás, interpretada como um recúo do grupo Nereu, antes muito intransigente. Quanto à conversa mantida com o sr. Amaral Peixoto sabe-se que o mesmo teria sugerido como nome capaz de conciliar o PSD e atrair o apoio de Getúlio, o do sr. Ernesto Dornelles. Ao senador P. de Góis teria afirmado que, caso ficasse

(Conclui na 2.ª pág.)

12 generais em lugares civís

146 OFICIAIS EM EMPREGOS DUPLOS — INFORMA O GOVERNO AO SENADO

Chegaram ontem ao Senado as informações solicitadas pelo sr. João Vilasboas, em requerimento, sôbre os oficiais das Fôrças Armadas afastados dos quartéis e no desempenho de funções de natureza civil.

OFICIAIS DO EXERCITO

Pela relação enviada pelo Ministério da Guerra, contam-se 107 oficiais que atualmente exercem cargos públicos nas diversas repartições do govêrno. A lista dos nomes é muito longa e por isso damos apenas a discriminação por patente. (A relação completa sai no Diário do Congresso de hoje). São êles:

12 Generais
15 Coroneis
29 Tenentes-coroneis
27 Majores
19 Capitães
4 Primeiros tenentes
1 Segundo tenente

OFICIAIS DE MARINHA

O Ministério da Marinha informou ao Senado que existem 22 oficiais exercendo cargos civis. Sendo:

1 Vice-almirante
1 Capitão de Mar e Guerra
3 Capitães de fragata
9 Capitães de corveta
6 Capitães tenentes
2 Primeiros tenentes

OFICIAIS DA AERONAUTICA

O Brigadeiro Armando Trompowsky informou ao Senado que 17 oficiais do seu Ministério estão em exercício de cargos públicos. Sendo:

1 Coronel-aviador
2 Tenentes-Coroneis
7 Majores
7 Capitães

TOTAL 146

Assim, pelas informações prestadas pelos três ministérios das nossas Fôrças Armadas, existem 146 oficiais graduados fora do quartel. Dêsse total, o de generais e coroneis vai a 56.

Os poucos transeuntes, hoje pela manhã, tinham sua atenção despertada para o monstrengo. Um investigador, ali postado, montava guarda para que nada acontecesse ao monumento

CONTRA A LIMITAÇÃO DE LUCROS

DEPOIS DE 10 MESES O RELATOR PEDE ARQUIVAMENTO DO PROJETO

O sr. Horacio Lafer opinou pela não aceitação e, consequentemente, pelo arquivamento do ante-projeto elaborado pelo Ministério da Fazenda, limitando os lucros das emprêsas industriais e comerciais. Esse parecer foi apresentado no dia 26 de abril, findo, depois de permanecer o referido ante-projeto dez meses em mãos do seu relator, na Comissão de Finanças.

PREOCUPAÇÕES DE DUTRA

A 3 de junho de 48 — há um ano e 11 meses — chegava à Câmara dos Deputados uma mensagem do govêrno, acompanhada de ante-projeto elaborado pelo ministro da Fazenda, fixando as percentagens de lucro que poderiam obter os produtores, atacadistas e varejistas sôbre o valor das vendas efetuadas, estabelecendo medidas para uma fiscalização rigorosa. Os excedentes das percentagens estabelecidas seriam considerados como Renda Extraordinária da União e recolhidos aos cofres públicos.

Justificando o ante-projeto, dizia entre outras coisas, o general Dutra:

"Uma das preocupações predominantes do meu Govêrno tem sido o combate à elevação progressiva e constante do custo de vida, que ora atinge a proporções alarmantes, dificultando a existência dos que vivem de vencimentos, salários, ordenados ou rendimentos fixos".

AS MEDIDAS PROPOSTAS

"Para impedir a especulação, — acrescentava o presidente, — cujos efeitos sôbre o encarecimento da vida não necessito ressaltar, deverá o Govêrno ficar habilitado a aplicar sanções rigorosas àqueles que, movidos por ambição desmedida, não hesitem em sacrificar a bolsa do consumidor". E o ante-projeto que limitava os lucros das emprêsas industriais e comerciais, assim definia no seu artigo 1.º o *lucro extraordinário*:

"Constitui lucro extraordinário:

a) — para as emprêsas industriais, excetuadas as que se dediquem à fabricação ou preparo de artigos alimentícios, o que exceder em 50% ao valor das vendas efetuadas;

b) — para as emprêsas industriais, cuja atividade se restrinja à fabricação ou preparo de artigos alimentícios ou produtos farmacêuticos, o que exceder em 35% ao valor das vendas efetuadas.

c) — para as emprêsas comerciais, excetuadas as constantes dos itens d a *f*, seguintes, cuja atividade seja a venda por atacado ou em grosso (atacadistas) de determinada mercadoria ou mercadorias diversas, inclusive gêneros alimentícios, o que exceder em 25% ao valor das vendas efetuadas;

d) para as emprêsas comerciais, cuja atividade seja idêntica às mencionadas no item c, anterior, porém cujas vendas se efetuem a granel ou retalho (retalhistas) o que exceder em 35% ao valor das vendas efetuadas;

e) — para as emprêsas comerciais cuja atividade seja exclusivamente a venda por atacado ou em grosso (atacadistas), de gêneros alimentícios ou produtos farmacêuticos, o que exceder em

(Conclui na 2.ª pág.)

A Solitária de Itú

EM DESOBEDIENCIA AO CARDEAL A IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Responde ao min. da Marinha

O ADVOGADO ADAUTO CARDOSO

— "A nota do gabinete do Ministro da Marinha constituiu grande surprêsa para mim. Não sei o que nela mais se destaca — se a ignorância ou a leviandade".

Essa foi a declaração que nos fez esta manhã o advogado Adauto Lúcio Cardoso comentando uma nota oficial que foi distribuida à imprensa em consequência de uma notícia publicada neste jornal no dia 21 do corrente. Divulgamos, então, que o dr. Adauto Lúcio Cardoso arrolara como testemunha de defesa, no processo que o Ministério da Marinha move contra o jornalista Ari Maurel Lobo, o capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, ex-comandante do "Almirante Saldanha", a bordo do qual, como afirmou o processado, foi transportado vultoso contrabando.

A nota distribuida à imprensa afirma a certa altura: "A pedido do referido oficial, êste Gabinete comunica que tal arrolamento, se foi de fato, feito, correu a sua inteira revelia, constituindo assim flagrante e capcioso abuso do advogado Adauto Lúcio Cardoso..."

— "Vou responder por escrito ao Ministro da Marinha" — afirmou-nos o sr. Adauto Cardoso.

Depõe o pároco da Irmandade, mons. Solano

Ainda nenhum recurso ao judiciário

O fato da desobediência a Sua Eminência o Cardeal Câmara pela Irmandade do SS. Sacramento, na pessoa do respectivo provedor, sr. Joaquim Corrêa Marques, não querendo submeter a eleição da Mesa às determinações do Primeiro Sínodo, que regulam a matéria, permanece na situação ontem apresentada. O provedor não quis fazer longas declarações. Esquivou-se, mesmo, a dar os informes solicitados quanto à eleição incriminada, não querendo comentar o fato de nela figurarem pessoas de sua família, o próprio filho como secretário e tomador de suas contas e duas netas de menor idade, uma com seis anos, apenas, como *zeladoras*, função que não podem evidentemente desempenhar. Limitou-se o sr. Joaquim Corrêa Marques a afirmar que manteria a atitude de desobediência, alegando *cumprir determinações estatutárias*.

Ao que apuramos, não teve início nenhuma ação judicial. O sr. Jorge Dyott Fontenelle, convidado pelo provedor para patrono de sua causa, ainda não deu entrada em Juizo com nenhuma providência. Também o advogado da Cúria, sr. H. Sobral Pinto, limitou-se a esclarecer a

(Conclui na 2.ª pág.)

Getulio cobrou 546 mil cruzeiros para comparecer a 56 sessões

O senador mais caro e mais ausente do mundo: quase 10 contos por sessão

Eleito após 15 anos de govêrno para um mandato de representante do povo, no Senado por 8 anos, o sr. Getúlio Vargas resolveu comer churrasco na fazenda e desde a instalação da Constituinte (a 15 de fevereiro de 46) até 30 de abril último, — mais de quatro anos de mandato — o sr. Getúlio Vargas compareceu, apenas, a 56 sessões, ou seja, cêrca de UM MÊS E MEIO.

Em 1946 — Compareceu 8 dias, em dezembro.

Em 1947 — Compareceu 4 dias em janeiro, 6 em março, 13 em abril, 10 em maio, 12 em junho, 3 em julho.

Em 1948 — Não compareceu um só dia.

Em 1949 — Não compareceu um só dia.

Em 1950 — Não compareceu um só dia e já está de licença até junho.

QUANTO CUSTA

Quanto custa a ausência do sr. Getúlio Vargas ao Senado?

Em 1946 êle recebeu..... Cr$ 112.500,00.

Em 47, recebeu .... Cr$ 151.200,00.

Em 48, recebeu .... Cr$ 84.000,00.

Em 49, recebeu .... Cr$ 144.000,00.

Em 1950, até 30 de abril último, recebeu Cr$ 54.400.

Num total de Cr$ 546.100.

Cada sessão do Senado a que compareceu o sr. Getúlio Vargas rendeu-lhe exatamente Cr$ 9.750,00.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Bolsa Escolar "Nelta Pires"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor

Eis um raciocínio lúcido que nos chegou às mãos sôbre as possibilidades da candidatura do Brigadeiro. Diz-nos o leitor Antonio Aguiar:

"Leitor assíduo do seu vespertino, penso que todos devem colaborar no programa e influência do jornal, lembrando pormenores que podem não ser conhecidos, escapar, ou não ser lembrados pelos redatores.

É o caso de demonstrar ao eleitorado que o Brigadeiro conta nesta eleição com melhor posição e portanto com mais probabilidades de vitória do que em 1945:

1 — A diferença de votos entre o general Dutra e o Brigadeiro foi 1.200.000 votos. No pleito de 45 os getulistas votaram em Dutra, por determinação de última hora do ditador. Agora Vargas é candidato e, assim, o contingente queremista não auxiliará o candidato da Dutra.

2 — A UDN conta agora com vários Estados, quando em 1945 não contava com nenhum. Minas e Bahia (grandes contingentes governamentais); Ceará (médio); Paraíba e Piauí (pequenos); no Amazonas o governador foi eleito com o concurso da UDN. Todos êsses fatores de vitória não existiam em 1945.

3 — A Liga Eleitoral Católica não recomendará a candidatura do Partido Trabalhista Brasileiro (Getulio), pois vários bispos já condenaram pontos do programa socialista do mesmo. O Brigadeiro terá essa recomendação.

4 — As fôrças armadas que, em 29 de outubro de 1945, restauraram o regime democrático, são anti-ditatoriais".

O REDATOR DE PLANTÃO

REPULSA POPULAR AO MONUMENTO

HOJE SERÁ RETIRADO O MONSTRENGO

Sôbre a comunicação do Ministério do Trabalho de que a inauguração do monumento ao trabalhador foi apenas simbólica, de vez que a peça colocada no pedestal, de matéria provisória, será retirada e substituida pela definitiva, trabalhada em granito, ouvimos esta manhã o escultor Celso Antonio, autor do trabalho. Confirmando a informação, disse-nos Celso Antonio:

"— A estátua inaugurada será retirada hoje. Para atender a insistentes pedidos do ministro do Trabalho e do presidente da República esculpi uma estátua em gesso patinado de granito por não dispor do tempo necessário para terminar o trabalho em gra-

(Conclui na 2.ª pág.)

Antiestético e feio, dizem os trabalhadores ante a cópia da escultura de Celso Antônio

— Bota logo êsse moleque no pedestal, teria dito o prefeito-general aos trabalhadores da Prefeitura, por ocasião da fixação do monumento ao trabalhador no pedestal, sábado último, no largo fronteiro ao Ministério do Trabalho.

Em seguida, suspenso pelos guinchos da Prefeitura (ou teriam sido do Exército) foi colocado no pedestal a obra do sr. Celso Antonio, que custou ao Fundo Sindical a importância de 4[illegible]0 mil cruzeiros.

Ontem, dia 2, acabado o ar de festa da inauguração, ferviam os comentários em torno do novo monumento.

DE COSTAS PARA O TRABALHO E COM O PE' NA SANTA CASA

O carioca não descansa, e para não fugir ao seu humor, ontem, às primeiras horas do dia, já corria a última em torno do monumento:

— De costas para o trabalho, com o pé na Santa Casa, diziam uns, olhando para o mostrengo.

— "Lona" é que êle está pedindo, dizia outro, fã da "porrinha", depois de correr com os olhos todos os detalhes do monumento.

O Departamento Trabalhista da UDN estêve, ontem, incorporado na redação dêste jornal. Veio em visita de simpatia e de amizade e para protestar contra a homenagem grotesca que o Ministério do Trabalho acaba de prestar ao trabalhador brasileiro.

Disseram seus membros:

— Aquêle mostrengo inaugurado em frente ao Ministério do Trabalho não representa o trabalhador brasileiro. Vê-se bem que os ministerialistas desconhecem totalmente o trabalhador brasileiro e é uma pena que se tenha gasto tanto dinheiro, arrecadado compulsoriamente de todos os trabalhadores do Brasil, para perpetuar no granito um monstro daquele, pretendendo

(Conclui na 2.ª pág.)

CONFERÊNCIA NO CATETE

Hoje, quando recebia alguns congressistas amigos, o chefe do Govêrno interrompeu a palestra para entrar em conferência reservada com as seguintes pessoas:

General Newton Cavalcanti ("Lembrai-vos de 37!").

General Góis Monteiro (idem).

General Lima Câmara (chefe de Polícia).

GUARDADO PELA POLICIA O «TRABALHADOR»

Um dos nossos fotógrafos, Demócrito Bezerra, hoje pela manhã, depois de bater uma chapa do "monumento" do Trabalhador, foi prêso por um investigador, de nome Ataliba, postado ali para, segundo suas próprias palavras, impedir que sejam tiradas chapas, prender os fotógrafos e evitar atentados à estátua.

O policial, logo depois de exigir as credenciais do nosso companheiro, quis apreender a câmera. Esperou que se abrissem as portas do Ministério do Trabalho, para comunicar o fato às autoridades superiores, tendo feito, propositadamente, confusão com o nome do nosso jornal, tendo um funcionário do Ministério do Trabalho de intervir para esclarecer tudo. Da Policia Central, finalmente, veio a ordem de liberação do nosso companheiro.

Excluídos da excomunhão

11 membros da Mesa da Irmandade do Sacramento já prestaram obediência ao Cardeal Câmara

Até hoje pela manhã, prestaram obediência às determinações do Cardeal Câmara, excluindo-se, portanto, da ameaça de excomunhão, os seguintes membros da Mesa da Irmandade do Santíssimo: procurador, Manoel José Fernandes; diretor do Culto, Ladislau Pereira Rodrigues; vice-procurador graduado, Alberto Baltazar; vice-governador graduado, comendador Evaristo Alves; provedor jubilado, Carlos Barbosa Rodrigues; mesários, Joaquim Ferreira Cardoso e dr. Tomaz Rocha Lagoa, dr. Antonio Padua Vasconcelos; provedor jubilado, dr. José Serpa Monteiro Júnior; provedor graduado, Adolfo Neri da Silva e provedor jubilado comendador Alfredo Bittencourt. Total onze.

Até meia noite de hoje são esperadas outras manifestações de obediência à autoridade eclesiástica.

SOLIDARIEDADE AO DIFAMADOR - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

Aprovado um projeto concedendo facilidades às alunas do I. de Educação

Ontem a Câmara trabalhou. Da pauta constava a discussão e votação de um projeto do sr. Alvaro Dias concedendo às alunas que fizeram o curso ginasial no Instituto de Educação serem matriculadas, independente de exame vestibular, no Escola de Professôres. O projeto não teria dividido tanto a opinião dos vereadores se não vedasse aos candidatos estranhos ao Instituto ingressarem na Escola de Professôres. Formaram contra o projeto os vereadores Ligia Lessa Bastos, Pais Leme e Bartlet James. Arguiram-no sobretudo de inconstitucional.

Na defesa distinguiu-se a sra. Mercedes Dantas. Além do privilégio concedido às alunas do curso ginasial do Instituto de Educação, o projeto reduz a média de promoção, de 70 para 50. Posto em votação, foi aprovado. O sr. Alvaro Dias pediu dispensa de interstício para que o projeto entre amanhã em segunda votação. O calor dos defensores do projeto, com exceção da sra. Mercedes Dantas inteiramente estranhos à vida escolar, trai a intenção demagógica dos que por êle se batem.

Finda a votação a sra. Ligia Lessa Bastos leu as razões do veto oposto a projeto idêntico aprovado pela Câmara em 1947.

5 MIL CRUZEIROS PARA A CASA DO EX-COMBATENTE

A Câmara aprovou ontem o projeto do sr. Breno da Silveira, que concede o auxílio de 5 mil cruzeiros para construção da Casa do ex-Combatente.

CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Osório Borba criticou o ministro do Trabalho a quem acusou de ter perturbado a comemoração da data de 1.º de Maio, programada pelo Partido Socialista Brasileiro.

EM BENEFICIO DAS FUNCIONARIAS MUNICIPAIS

A sra. Ligia Lessa Bastos apresentou projeto pelo qual às funcionárias docentes ou administrativas da Prefeitura serão abonadas até três faltas no mês, mediante justificação verbal perante a autoridade a que estiverem diretamente subordinadas.

Até o fim do mês o leilão de automóveis na Alfândega

O sr. Leoncio Martins Maia, inspetor da Alfândega, informou-nos que até o fim do mês será realizado o leilão de carros importados ilegalmente. Esse leilão ainda não foi realizado porque a Alfândega não quer vender um ou dois carros e sim um lote de, pelo menos, três.

Adiantou-nos, ainda, o inspetor da Alfândega, que os processos estão em andamento, devendo, dentro de breves dias, ficar esclarecida a situação de alguns dos carros importados.

Não houve intervenção policial na Faculdade

Um desmentido do C.A.C.O. a uma informação da polícia

O sr. Celso Rezende Passos, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade de Nacional de Direito, dirigiu-nos um ofício contestando a notícia publicada em nossa edição de 29 de abril passado, relativa à intervenção da Divisão de Ordem Política e Social naquela Faculdade, no dia 28, em virtude de uma rebelião de alunos contra ordens da direção, nada tendo os rebeldes podido fazer devido à oposição dos colegas que acataram as determinações da diretoria da Faculdade, tendo a situação se normalizado rapidamente, notícia que nos foi fornecida pela própria polícia e que divulgamos dada a sua fonte.

Declara o ofício que, no dia da pretensa intervenção policial, realizaram-se na Faculdade as eleições para a nova diretoria do C.A.C.O., sob a presidência do diretor da Faculdade, professor Costa Carvalho, e direção do acadêmico Celso Rezende Passos, tendo o pleito decorrido na maior ordem e cordialidade, não ocorrendo incidentes nem desobediencia às ordens da direção da escola. O professor Costa Carvalho se manteve na Faculdade até às 23 horas e o seu substituto na presidência dos trabalhos eleitorais, professor Benjamin de Morais, retirou-se, finda a apuração do pleito, às 3,30 horas do dia 29.

Declara ainda o ofício que o C.A.C.O. possui "meios pacíficos e legais de reação contra atos ofensivos aos direitos dos alunos, e êstes nunca recorreriam, sem a nossa mais viva oposição, a atitudes que viessem determinar odiosa intervenção policial no recinto, para nós sagrado, da tradicional F.N.D."

O Sindicato dos Comerciários e as eleições

Para apreciar a portaria ministerial que determinou a realização de eleições no sindicato, a 12 de junho próximo, reuniu-se a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, sob a presidência do sr. Nelson Mota, deliberando que cada diretor apresentará o nome de companheiros que desejam eleger para a direção do sindicato, desenvolvendo a diretoria atual trabalho eleitoral, de maneira que a nova direção se oriente pelos mesmos rumos da atual.

Inundações no Ceará

Centenas de pessoas desabrigadas e famintas — Medidas para evitar irrupção de epidemias

FORTALEZA, 3 (Asapress) — As enchentes dos rios Jaguaribe e Banabuiu, que atingiram principalmente Aracati, Limoeiro, Jaguararuana e Morada Nova, causaram incalculáveis prejuizos à lavoura, que foi quase completamente destruida. As cidades de Aracati e Limoeiro e a localidade de Itaicaba tiveram as ruas inundadas, chegando a navegar em algumas delas canoas. Centenas de pessoas ficaram desabrigadas e perderam tudo, achando-se presas da fome. O govêrno do Estado enviou caminhões com víveres para as regiões mais atingidas, enquanto o delegado estadual de Saúde inspeciona as zonas afetadas pela calamidade, tendo em vista a adoção das providências necessárias a salvaguarda das condições sanitárias do povo e evitar qualquer surto epidêmico. Ao mesmo tempo, há um movimento de solidariedade por parte do povo desta capital e do interior, visando o envio urgente de socorros para as populações vitimadas pelo flagelo.

Embora se noticie que baixam as águas e que passou o perigo de catástrofe, tôdas as medidas devem ser agora adotadas para evitar a irrupção de qualquer doença e para alimentar centenas de famílias que perderam todos os seus bens.

Os jornais publicaram ontem novos flagrantes fotográficos dando uma idéia da difícil situação que atravessa a zona Jaguaribana.

O menor ficou sob as rodas do ônibus

Na avenida Bartolomeu Mitre, próximo da rua Ataulfo de Paiva, um ônibus de chapa ainda não identificada colheu na noite de ontem o menor Flavio Gonçalves Pinho, de 8 anos, filho de Flavio Gonçalves, morador na rua Marquês de São Vicente, 147, apartamento 202.

O menor, que sofreu esmagamento do pé direito, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.



"Não me mate Manoel" implorou "Charuto" antes de ser abatido

Na Estrada do Porto Velho, em frente ao n. 1.017 foi encontrado ontem, morto, um homem de cor preta, aparentando 25 anos, conhecido naquela localidade pela alcunha de "Charuto".

O comissário Clertan, no local, apurou que momentos antes dois homens de cor branca assaltaram a vítima. Populares informaram que ouviram perfeitamente quando "Charuto" gritou: "Não me mate Manoel".

Ao lado do corpo estava uma faca-punhal que se presume tenha sido a arma do crime.

Foram iniciadas diligências para maior esclarecimento do fato.

Cobram os preços da tabela

O Sindicato dos Proprietários dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros dirigiu um ofício ao delegado de Economia Popular, informando que os salões cobram o corte de cabelo a 8 e 10 cruzeiros e o da barba a 2 e 3 cruzeiros, dentro da tabela aprovada.

Góis irá mesmo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em minoria no Partido aderiria ao PTB.

CIRILO E LUZARDO

A tarde conferenciaram quase uma hora os srs. Cirilo Júnior, Batista Luzardo e Amaral Peixoto. Após o encontro, o presidente da Câmara afirmou aos jornalistas que tivessem um pouco de paciência. Não tinha sido possível marcar-se ainda a data da reunião do PSD. Estava, agora, aguardando o regresso, que se daria hoje, do sr. Freitas e Castro, representante do PSD gaúcho, trazendo a palavra de ordem do seu partido.

— Tenha paciência, insistiu o sr. Cirilo. Até mesmo nas festas familiares é comum um adiamento.

O sr. Luzardo nada quis adiantar. Manifestou apenas a esperança de que o PSD possa reunir-se sexta ou sábado próximos.

GÓIS NA PASTA DA JUSTIÇA

O senador P. de Góis continua no firme propósito de ser ministro da Justiça. Aos políticos com quem palestra manifesta seu ressentimento pelo fracasso de sua missão como interventor e "coordenador" no PSD. E salienta que para conseguir melhor êxito a única solução estaria em ser nomeado ministro da Justiça. Essa nomeação, aliás, é coisa certa.

ACORDO GETÚLIO-ADEMAR

S. PAULO, 3 (Asapress) — Informa-se que o manifesto da Frente Populista não será ainda divulgado, porque o sr. Getúlio Vargas não o quis assinar. O líder do PTB teria argumentado que não era concebível que o manifesto não indicasse o nome do candidato da aliança PTB-PSP à sucessão presidencial, sugerindo por isso que fossem aguardados mais alguns dias, a fim de que sua divulgação coincida com a apresentação daquele nome.

As eleições sindicais e o Movimento de Libertação Sindical

A fim de apreciar a portaria do ministro do Trabalho, que determinou a realização em 12 de junho das eleições em 44 sindicatos de todo o Brasil, reunir-se-á, hoje, às 19 horas, à avenida Marechal Floriano Peixoto, 207, a Comissão Executiva do Movimento de Libertação Sindical.

Autorizados a funcionar nos feriados

O prefeito do Distrito Federal autorizou o funcionamento dos negócios liquidos e comestíveis a varejo, salões de barbearia, cabeleireiros e institutos de beleza, nos feriados que cairem em sábados, segunda ou terça-feiras.

Hoje será...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nito nas vésperas de 1.º de Maio. Na verdade, recebi a encomenda setenta dias antes e é impossível desbastar o bloco e trabalhar os detalhes em tão pouco tempo. Como êsse foi o último 1.º de Maio do presidente Dutra, êle estava empenhado em inaugurar o monumento. Não havia, pois, outro recurso senão preparar um trabalho em gesso. Em setembro a estátua definitiva, em tudo igual à que foi inaugurada, será instalada no pedestal de granito que continuará no mesmo lugar".

Em seguida, referindo-se ao seu trabalho, Celso Antonio declarou que a estátua representa um dos trabalhadores da estiva, os quais, durante os serviços de carregamento, costumam usar uma tanga de saco de aniagem.

"— A tanga, já usada, aliás, pelos trabalhadores egipcios, é simples e possui muita beleza plástica e no granito resulta num belo efeito."

Bolsa Escolar "Nelta Pires"

Da leitora de "Tribuninha", Teresinha de Lourdes Pires recebemos para a Bolsa Escolar "Nelta Pires' a importância de 10 cruzeiros.

— De um anônimo recebemos igualmente 10 cruzeiros.

— De uma senhora que se assina — assinante, leitora e propagandista da TRIBUNA DA IMPRENSA — recebemos uma relação de livros destinados ao curso ginasial e que põe à disposição da Bolsa Escolar.

LIVROS ONTEM DISTRIBUIDOS

Estiveram ontem em nossa redação os alunos do Liceu de Artes e Ofícios, Lírio de Souza, José Rodrigues Costa, Roberto Santos e João Bernardo Lopes, aos quais a Bolsa Escolar "Nelta Pires" forneceu 16 livros adotados nos cursos que frequentam.

— Também Nelta Pires nos procurou pedindo-nos mais um livro, no que foi atendida.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS NO LICEU DE ARTES E OFICIOS

Na próxima sexta-feira a Bolsa fará realizar uma distribuição de livros escolares e literários aos alunos do Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA DE LOURDES SARAIVA E O COLEGIO PEDRO II

Maria de Lourdes Saraiva, menina talentosa, pobre e sacrificada, que fez o milagre de chegar ao segundo ano científico, está matriculada no Instituto La-Fayette onde paga a mensalidade de 230 cruzeiros. Maria de Lourdes ganha pouco mais do dôbro dessa importância, para o que trabalha oito horas por dia.

Estamos certos de que o Externato Pedro II a receberá em julho próximo. A Bolsa Escolar "Nelta Pires" confia na generosidade do seu atual diretor, dr. Gildásio Amado.

Assaltado por uma mulher

O foguista José Francisco da Silva, de 42 anos, casado, morando e trabalhando a bordo do navio "Comandante Ripper", esta madrugada quando passava pela rua Machado Coelho, bastante alcoolizado, foi agredido e assaltado por uma mulher desconhecida, que lhe furtou a quantia de 1.500 cruzeiros. A vítima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no H.P.S.

Princípio de incêndio em Copacabana

Na noite de ontem, no cruzamento da Avenida Atlântica, com a rua Sá Ferreira, verificou-se um princípio de incêndio no ônibus chapa 8-11-17, da Viação Carioca.

— Na rua Sta. Clara, 142, apartamento 402, verificou-se também um princípio de incêndio, em virtude de o morador ter esquecido a torneira do gás aberta. As chamas foram extintas pelos bombeiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-1.º PAV.

Marchantes na D.E.P.

Amanhã, às 11 horas, na Delegacia de Economia Popular, à praça da República, a convite do sr. Paula Pinto, se reunirão os diretores dos matadouros da Penha, Iguaçu, Três Corações e Três Rios e todos os marchantes de carne verde desta capital, a fim de resolver assuntos correlatos ao fornecimento de carne bovina à população carioca.

TETO ZERO

Prejudicado pela manhã o tráfego aéreo

No aeroporto Santos Dumont, esta manhã, todos os passageiros que para ali se dirigiam a fim de tomarem lugar nos aviões, que deveriam levantar vôo desde as primeiras horas da madrugada, ficaram retidos à espera que melhorasse o tempo, que não permitia que os aviões deixasse o aeroporto.

Sòmente às 7,30 horas, após melhorar a visibilidade, começaram a levantar vôo os primeiros aviões. Forte nevoeiro impediu que os aviões que fazem a linha do Norte levantassem vôo à hora regulamentar. Os aviões que fazem a linha do Sul também sòmente depois de 7,50 começaram levantar vôo.

Todo o movimento do tráfego aéreo sofreu grande atraso.

O tabelamento dos hotéis

30 dias de prazo à Comissão Local de Preços

A Comissão Central de Preços, atendendo a novo apêlo da Comissão de Preços do Distrito Federal, concedeu-lhe uma prorrogação de mais 30 dias para terminar a classificação dos hotéis cariocas em cinco categorias. Caso, entretanto, a C. P. D. F. não ultime a classificação dentro do novo prazo, será o processo avocado pela C. C. P. que se encarregará da tarefa. Lembra-se, a propósito, que o processo relativo à classificação de hotéis foi encaminhado à C. P. D. F. há mais de 6 meses e continua até agora por ser solucionado.

Eleição da direção da Campanha Nacional da Criança

Tôdas as instituições e pessoas que trabalharam nas campanhas financeiras de 1948 e 1949 estão convidadas, pela Campanha Nacional da Criança, para uma reunião, no próximo dia 5, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação, a fim de serem eleitos a Diretoria e o Conselho Consultivo da Campanha.

Em desobediência ao Cardeal...

(Conclusão da 1ª página)

matéria, mostrando o nenhum fundamento jurídico da alegação do provedor. A Cúria não pretende tomar a iniciativa de levar a questão para o Judiciário, o que só fará em defesa de seu direito. Considera o assunto perfeitamente enquadrado em território de sua alçada, embora tenha a seu favor a jurisprudência firmada em questões análogas pelo Supremo Tribunal Federal, em acórdãos unânimes, de uma vez relatado pelo ministro Pedro Lessa, e de outra, mais recente, em 1942, no chamado caso dos Perdões, da Bahia, pelo ministro Laudo de Camargo, presidente da mais alta côrte de Justiça do país. A excomunhão, como sabem todos os católicos, é uma *medida medicinal*, como derradeira advertência, possibilitando ao faltoso a reparação sem prejuizo da salvação de sua alma. Ademais, a excomunhão cessa logo que o culpado reconheça a culpa e dela se penitencie. Sabe-se que é pensamento e desejo do Cardeal que o incidente termine bem, normalizando-se a situação irregular da tradicional Irmandade do Sacramento.

FALA O PÁROCO

Divulgamos ontem as declarações do provedor destituido, sr. Joaquim Corrêa Marques. Hoje, apresentamos o depoimento de Monsenhor Dantas de Menezes, que historia o incidente, mostrando o empenho que teve a Igreja no bom cumprimento de sua missão pastoral, como até agora, quando ainda espera solucionar o caso pela obediência natural dos membros da Irmandade ao Cardeal Arcebispo.

Sua Reverendíssima assim responde:

"Preliminarmente temos que esclarecer que quando se estava processando o projeto do primeiro Sínodo Arquidiocesano, o Eminentíssimo Senhor Cardeal Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro convocou uma reunião geral de tôdas as Ordens Terceiras e Irmandades representadas pelos seus respectivos Provedores, Ministros, Juizes e Corretores, com a finalidade especial de concitá-las a reajustarem os seus respectivos Compromissos ou Estatutos ao Direito Canônico Vigente.

REUNIÃO

Esta reunião foi efetuada há 1 ano atrás e tôdas as agremiações religiosas da Arquidiocese nela se fizeram representar. Pelo exmo. sr. Bispo auxiliar da Arquidiocese d. Jorge Marcos de Oliveira, em nome de Sua Eminência foi feita uma exposição clara, sucinta e precisa dos pontos fundamentais de reajustamento reclamado pelas leis da Igreja, que podem ser consubstanciados no inconcusso direito de vigilância que sôbre elas deve ser exercido pela Autoridade Eclesiástica, ressalvados inteiramente todos os legítimos privilégios que as mesmas possuem. Sua Eminência fêz questão de que ficasse evidentemente esclarecido que o direito de administrar todos os bens patrimoniais de qualquer agremiação religiosa, continuaria a ser assegurado, como sempre foi, às respectivas Mesas Administrativas. Porém tratando-se de instituições de natureza essencialmente religiosa, com a devida ereção canônica, na forma do estatuido na legislação vigente da Santa Igreja Católica (C525-§ 1 do Direito Canônico), a autoridade arquidiocesana tem obrigação de examinar as suas contas anualmente, a fim de verificar a sua regularidade. Para isto, tôdas as vezes que forem convocadas mesas de contas, conjuntas ou eleitorais, deve estar presente, como assistente, o Delegado da Autoridade Arquidiocesana, previamente convocado para tal fim, nos termos dispostos nos C.C. 525 § 2 e 715 § 1 do Código do Direito Canônico. Em tese tôdas as agremiações representadas na referida reunião aceitaram êstes pontos essenciais.

A Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, representada pelo seu então Provedor Comendador Alfredo Bittencourt, lá estêve presente, prestando a sua adesão verbal ao objetivo colimado pela referida reunião.

O SINODO

Na festa de Pentecoste, em junho do ano passado, foi solenemente promulgado o primeiro Sínodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro, que entrou em vigor em 1 de janeiro do ano corrente. E na forma do disposto na alínea B do inciso 7 das disposições transitórias do mesmo Sínodo, tôdas as Ordens Terceiras e Irmandades nos 6 primeiros meses da vigência do Sínodo, deviam remeter à Câmara Eclesiástica os seus Estatutos, mesmo já aprovados e de outras normas por que são regidos a fim de serem revistos. E o atual Provedor da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, com violação expressa do Sínodo Vigente, não só deixou de cumprir o estatuido nas disposições transitórias supra citadas, mas ainda com violação expressa do disposto no Artigo 229 § 1 do mesmo Sínodo, realizou reuniões eleitorais para a nova Provedoria e Mesa Administrativa sem a presença ou assistência do Delegado da Autoridade Eclesiástica.

ADVERTÊNCIA

Apesar de prévia e carinhosamente advertido pelo Capelão da Irmandade Pe. Dr. Valentim Marques nos termos do seguinte telegrama: Sr. Corrêa Marques, rua Machado de Assis 34. Usufruindo nossa Irmandade Sacramento mais honroso conceito perante Eminentíssimo Cardeal Arcebispo venho lembrar prezado amigo oportuna conveniência manter conceito conquistado observando regularmente Sínodo Arquidiocesano relativamente eleições devem ter assistência Vigário Paroquial. Envio cordiais cumprimentos ótimas festas Páscoa extensivas excelentíssima família. Servo em Cristo Padre Valentim Marques".

Como Pároco da Freguesia do Sacramento, continua Mons. Solano Dantas de Menezes, em nome da Cúria, exerci carinhosa, intensa e desvelada ação pastoral no sentido de evitar que a Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, representada pelo seu Provedor, persistisse na desobediência às leis canônicas em vigor e à autoridade arquidiocesana, e nada consegui.

INTERVEM DOM JORGE MARCOS

Acontece, porém, que no dia 18 de abril foi iniciada a Visita Pastoral na Paróquia do SS. Sacramento por Sua Excia. Revma. D Jorge Marcos de Oliveira. Em virtude de sua Missão Pastoral, êle teria que se inteirar da situação da Paróquia. Mons. Solano Dantas de Menezes apressou-se em comunicar-lhe a situação irregular em que se encontrava a Irmandade do SS. Sacramento por ter feito eleições sem a assistência do Delegado Eclesiástico. Então Sua Excia. procurou paternalmente convencer ao Provedor da Irmandade do SS. Sacramento da necessidade da observância das leis da Igreja relativamente à aprovação da Nominata. O Provedor continuou obstinado afirmando que não mandaria a Nominata à Cúria e que ela seria lida à noite na Igreja paroquial, apesar de expressamente proibido de fazê-lo, pelo sr. Bispo Visitador. De fato a leitura foi feita em público na Igreja, forçando assim o sr. Bispo D. Jorge Marcos de Oliveira a proclamar também de público a nulidade da referida nominata e eleição.

A EXCOMUNHÃO

Perdeu a grande oportunidade de reconciliar-se com a Autoridade Eclesiástica que estava disposta a homologar a Nominata ilegal se as leis da Igreja fôssem devidamente obedecidas, sôbre o assunto em apreço. Entretanto, longe de acatarem as vantagens pacíficas desta excelente oportunidade tentaram articular-se com outras Irmandades, com o fim de formarem um bloco de rebelião, o que graças a Deus não se verificou, porque em tôda parte encontraram formal repulsa. E depois de esgotados todos os meios suasórios, com a mais excessiva tolerância por parte de Sua Emcia. o Senhor Cardeal Arcebispo, esgotaram-se treze dias de vários e sucessivos prazos por Sua Emcia. concedidos, culminaram estas tão profundamente lamentáveis ocorrências com o decreto de excomunhão e intervenção de 29 de abril último, já agora divulgado na imprensa desta capital.

Repulsa popular.

(Conclusão da 1.ª pág.)

representar "o trabalhador brasileiro".

— Será que o Congresso não pedirá contas ao ministro do Trabalho de como e por que foi feito êsse monumento?

MANIFESTAM-SE OS OPERARIOS

E' geral a repulsa ao monumento. Nos ônibus, nos bondes, nos trens, os comentários se sucediam, as risadas se prolongavam, todos tendo por objeto o grotesco do "Monumento ao Trabalhador".

Disse um operário marmorista: "E' um escarneo ao trabalhador!" E outro, mecânico, filiado ao Sindicato dos Metalúrgicos: "Nem o Portinari faz uma coisa destas". E mais outro, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Texteis: "Vai ver que o que êles queriam fazer era o Dutra!" E outro já mais ousado: "Ela está no mínimo de seis meses!"

Junto ao monumento, até tarde, juntavam-se populares curiosos para apreciar a "novidade". Muitos sairam de sua rota habitual pela Avenida ou rua México especialmente para êste fim. Aí, em volta ao monumento, os ditos e os gracejos brotavam com maior fertilidade, inspirados pela presença do "monstro". Isto até é um achincalhe ao trabalhador, disse um popular, operário, filiado ao sindicato dos trabalhadores em transportes rodoviários. A todo momento chegavam mais populares, indagando curiosos: "Que é isto?" "E' um monumento", respondiam os mais perspicazes. "A que?" Seguia-se uma ligeira consulta com os que já estavam ali, e a resposta vinha: "Dizem que é ao Trabalhador..." — "Ah, é sim. Eu vi no jornal", dizia um. "Não, protestou um operário anônimo no meio da massa, isto não é trabalhador nem aqui, nem em Niterói, nem em qualquer parte do Brasil".

VAMOS TIRAR ESSA "DROGA"

O "monumento" continua a despertar os comentários mais desfavoraveis de populares, sendo grande o número de curiosos que o vão ver.

Quando o nosso companheiro estava à espera da decisão do político," um popular aproximou-se e disse "O melhor seria encostar um caminhão e tirar essa 'droga' daqui".

POR QUÊ?

Há motoristas amadores e profissionais que acreditam sejam as ruas pistas de corrida, de sua propriedade, pondo em risco, com as suas provas de velocidade, a vida dos pedestres e a segurança pessoal do trânsito.

Um dêsses casos registrou-se ontem, às 10,30, na avenida Paulo de Frontin. Aquela hora, dirigido por simpático mas irresponsável rapaz, o "Ford", preto, modêlo 1949, de chapa 85-10-75, oficial, com um outro carro, não identificado, transformou aquela avenida em autódromo. Numa das vezes, o "Ford" fêz a volta pela rua Costa Ferraz, penetrando novamente pela avenida e, seguindo depois pela rua Barão de Itapagipe. O Pintacuda não era tecnicamente capaz. A cada manobra punha em risco a vida de todos e parecia, a cada mudança, que o carro ia largar as suas ferragens.

Cabe agora esperar pela ação da Diretoria do Serviço de Trânsito, que deve tomar uma medida enérgica no caso.

Por que as autoridades do Trânsito não cassam a carteira dêsse motorista irresponsável, funcionário público, em benefício da segurança geral?

Por que?

Atropelado por um auto oficial

Na tarde de ontem, a caminhonete do Ministério da Aeronautica, chapa 8-94-47, dirigida pelo capitão-médico Clovis Bulcão Viana, morador na rua República do Peru, 36, apartamento 5, quando trafegava pela rua Pinheiro Machado, próximo ao estádio do Fluminense, atropelou o jardineiro José Correa de Araújo, de 49 anos, casado, morador na rua Rio Comprido, 134.

Regulada a entrega de carne a domicílio

A Prefeitura, de acôrdo com a Delegacia de Economia Popular, deliberou que a entrega da carne a domicílio deverá ser feita dentro das horas regulamentares e que a carne deverá ser acompanhada de uma nota com o nome e endereço do freguês e o prêço da carne. Os açougues deverão enviar à Delegacia de Economia Popular uma relação dos fregueses que recebem carne em suas residências.

Contra a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

20% ao valor das vendas efetuadas;

f) — para as emprêsas comerciais, cuja atividade seja idêntica às do item e, anterior, porém cujas vendas se efetuem a granel ou a retalho (retalhistas), o que exceder em 30% ao valor das vendas efetuadas.

O excesso de lucros que se verificar será recolhido ao Tesouro Nacional, como renda extraordinária".

Além de penalidades impostas aos infratores, o artigo 5.º rezava:

"A presente lei, além de estabelecer limites razoáveis de lucros por tôdas as atividades comerciais e industriais, defendendo ao mesmo tempo o produtor e o consumidor pela fixação de preços compensadores, tem por objetivo evitar a alta incessante do custo de vida, dificilmente suportada pelas classes que percebem salários ou vencimentos fixos. Ainda no intuito de melhorar a situação dessas classes, fica estabelecido que as emprêsas, pessoas físicas ou jurídicas, que se entreguem a qualquer atividade comercial ou industrial, inclusive as instituições bancárias, a partir de 1.º de janeiro de 1949, empregarão na construção ou compra de casas para moradia de seus empregados, mediante aluguel cujo valor não exceda anualmente a 6% do custo de cada casa, as quantias que, por lei, forem deduzidas dos lucros anuais para constituição do fundo de reserva".

BOICOTADO O PROJETO

Esperava o general Dutra que a Lei estivesse em vigor desde janeiro do ano passado. Indo o ante-projeto para a Comissão de Constituição e Justiça, sòmente a 8 de setembro de 48, isto é, três meses depois, é que o sr. Honório Monteiro, então deputado pelo PSD, deu parecer apresentando substitutivo. A êle se opôs o sr. Eduardo Duvivier, também do PSD, com um voto de quarenta folhas dactilografadas que foi encaminhado à Comissão de Indústria e Comércio, onde sòmente a 17 de maio de 1949 o dep. Costa Pôrto deu parecer contrário. Finalmente, a mensagem com o ante-projeto e substitutivo seguiu para a Comissão de Finanças. Ficou em mãos do sr. Horácio Lafer, designado relator, desde 25 de junho do ano passado. No dia 26 de abril apresentou parecer. Ao fazer a leitura do seu trabalho na Comissão de Finanças, o deputado Café Filho, que analisava um memorial da Confederação Nacional do Comércio, pediu vista do projeto.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Uma profecia de Paul Hoffman — Após a morte de Stalin, segundo Paul Hoffman, administrador do plano Marshall, haverá perturbações sérias como após a de todos os ditadores, e será o momento de a Europa oriental se libertar do domínio soviético, e de se instaurar uma paz verdadeira entre as nações. Esta teoria a que Hoffman empresta neste momento a sua autoridade é como todos sabemos muito velha, tendo sido no mundo moderno estudada cuidadosamente por Cambó, no seu livro "As ditaduras". Cambó baseou o seu trabalho em inúmeros exemplos históricos, mas a nosso ver peca exatamente por nenhum assemelhar-se ao problema russo. Perto da ditadura russa os governos ditatoriais e terroristas estudados pelo pensador catalão são governos idilicamente liberais. Por outro lado o fenômeno russo, por condições históricas, étnicas e políticas especiais representa um aspecto novo na história do mundo, principalmente por ser a corrupção e nazificação gradual de uma revolução que começou por ser socialista. A classe que serve, a classe dos burocratas, técnicos, especializados, investigadores, chefes do partido, quadros superiores do exército, da marinha, da aviação, da policia política (M.V.D.) tem em comum o interêsse de manter-se unidos mais contra o povo russo do que por qualquer ameaça do Ocidente. Porisso nos parece que a "sucessão" embora podendo trazer desinteligências não terá as consequências que Hoffman lhe atribui. O interêsse da nova classe privilegiada russa está em manter-se unida contra o povo russo no qual sabem existir um fermento de revolta na medida exata em que não esqueceu o seu passado de luta contra a opressão. Além disso a profecia de Hoffman cria um clima de otimismo, de "espera" que está longe de favorecer a luta cotidiana contra o totalitarismo russo.

Os morticínios da Africa do Sul — O ministro da Justiça da Africa do Sul confessou que foram mortos à baloneta 18 homens e feridos cerca de 30 quando protestavam contra a política de segregação racial do govêrno. Aliás nada mais havia a esperar do atual govêrno da Africa do Sul, constituido por elementos que apoiaram Hitler durante a guerra.

Govêrno Inglês — Após debates e conversações na Câmara dos Lords, foi posta de lado a idéia de formação de um govêrno de coalizão, compreendendo os três principais partidos.

Ilha de Hainam — Esta ilha caiu em poder dos comunistas. Assim desaparece um dos pontos de onde os nacionalistas realizavam o boicote dos portos chineses em poder de aMo-Tse-Tung.

Tratado de paz austríaco — A pedido da Rússia vão recomeçar as conversações sôbre o tratado de paz austríaco. A notícia não surpreendeu, pois sabe-se que a Rússia não pretende tratar de paz nenhuma nem tratado nenhum, mas simplesmente tentar obter da Austria indenizações que não conseguiu no esboço de conversações diretas com Viena. Trata-se de intentar mais uma pilhagem legal da Austria.

Proteção à criança — A comissão social das Nações Unidas aprovou uma "Declaração dos Direitos da Criança" que define em 10 pontos os direitos particulares de que deve gozar a infância. A declaração pede para a criança proteção particular no domínio da família, da saúde, do trabalho e insiste para que sejam eliminadas práticas discriminatórias sôbre a sua origem, nacionalidade, cor, etc. Tudo o que coloque a criança numa situação de inferioridade em virtude das circunstâncias do seu nascimento. A declaração foi aprovada por 8 contra 3 votos.

As terras de Paracatu antes anunciadas como excelentes, hoje são imprestaveis

As contradições do superintendente Leoni Machado — Suspenso o edital de concorrência

Há tempos, o deputado José Bonifácio (UDN de Minas), apresentou um pedido de informações ao govêrno, sôbre o edital que o "Diário Oficial" publicara, anunciando a venda de um território, em Minas Gerais, nos municípios de João Pinheiro e Paracatu, de área quatro vezes superior à do Distrito Federal, pelo preço básico de seis milhões de cruzeiros. O edital incluia na oferta cêrca de 5.000 cabeças de gado. Subscrevia-o o coronel Leoni Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. O território em questão pertencera à Brazil Land Cattle and Packing Company.

TENTATIVA DE RESPOSTA

Há umas semanas, alguns jornais publicaram uma longa explicação oferecida pelo superintendente das Emprêsas. Eis os seus pontos principais:

1. Além da Fazenda em questão, os bens da Brazil Land se constituíam de outros imóveis, vendidos por preços que ultrapassaram o valor por que foram desapropriados, 54 milhões de cruzeiros.

2. Em consequência, não devendo o govêrno visar a lucro no negócio, mas apenas alienar o imóvel para obedecer à lei, pouco importa o preço, desde que o preço básico seja lançado em concorrência pública.

3. O edital obedeceu à Lei, de vez que foi devidamente publicado.

4. A venda independe de autorização do Senado, como quer a Constituição, porque está sendo feita por fôrça de autorização legal, já que se baseia no decreto-lei 9.549 de 6 de agosto de 1946, expedido quando o Presidente tinha atribuição legislativa.

5. O govêrno não deve enquadrar a gerência dêsses bens na administração federal, o que foge à sua finalidade.

6. A Fazenda deve ser alienada a um particular, porque só o particular poderia obter remuneração de seu capital; e finalmente,

7. A Fazenda "Paracatú" não presta para coisa alguma, sendo "sua localização das piores, achando-se localizada a 200 kms. de Pirapora, sem comunicação férrea, em zona de febres palustres, suas terras pobres, arenosas, gado de pequeno porte, dificilmente negociavel devido à distância" (textual).

CONSIDERAÇÕES SÔBRE OS ITENS

1 e 2) Pelo fato de não dever o govêrno lucrar com o imóvel que, bem ou mal, incorporou ao seu acervo, e porque as terras do preço que por êle pagou, não se concluirá, como claramente dá a entender a publicação, que se deva transferir, a qualquer preço, a particulares, tão vastas extensões de terra de domínio da União. Por que esta ânsia? Se, ao contrário, o govêrno já recuperou o que pagou, mais uma razão para não precipitar a venda da Fazenda "Paracatú".

PUBLICIDADE

3) O edital foi de fato publicado. E nem podia deixar de ser em coisa de tal monta. Mas uma coisa é a publicação fria das disposições legais, ou seja, a publicação de editais em desvãos de órgãos oficiais, de leitura quase proibida e clandestina. E outra coisa é uma ampla publicidade de editais e avisos anunciando hasta pública em jornais de grande circulação. Quando a lei exige a publicação de editais, visa, como é claro, a uma publicidade no sentido mais amplo e benéfico do têrmo. O caso em questão dá bem um testemunho disso. Se um deputado não tivesse apresentado requerimento e os vários jornais não tivessem apoiado sua pretenção, a estas horas já o govêrno da União teria perdido o domínio de uma enorme fazenda.

VENDA SEM AUTORIZAÇÃO

4) Os assistentes jurídicos das Emprêsas Incorporadas não andam muito seguros sôbre nossas leis. Alegam que a Fazenda pode ser vendida independente da autorização do Senado. Ora, a Fazenda tem 476 mil hectares de terra. A Constituição exige anuência do Senado para venda de terras da União superiores a 10.000 hectares. Baseiam-se os assistentes jurídicos das Emprêsas no decreto 9.549 de 6 de agosto, expedido pelo Presidente da República quando enfeixava os poderes legislativos. Mas ignoram o artigo da Constituição que reza: "Revogam-se as disposições em contrario". Ora, se a Constituição diz que nenhuma terra pública, de área superior a 10.000 hectares, pode ser alienada sem autorização do Senado, e se existe alguma lei anterior a ela, que autoriza, sem ordem do Senado, a venda de área superior a 10.000 hectares, é bem claro que tal dispositivo é contrário à Constituição e portanto está revogado. Poderia haver o sofisma de que se trata de terras não públicas, por pertencerem a uma autarquia. A resposta é simplíssima: Como se chama a autarquia? Emprêsas INCORPORADAS AO DOMINIO DA UNIÃO.

DILAPIDAÇÃO

5) Diz o Superintendente que o govêrno não deve ser administrador de terras. Seria o caso então de fechar-se o Ministério da Agricultura. Que o govêrno atual seja mau administrador, é outro caso. Mas que não seja função precípua do Ministério da Agricultura lidar com terras, e portanto muitíssimas vezes administrá-las, é coisa que ninguem poderá afirmar. E daí não se segue que deva dilapidar o patrimônio nacional, entregando-o de mão beijada a grupos como o do sr. Assis Chateaubriand.

6) Quando o Superintendente defende o princípio de que a Fazenda deve ser alienada a particular, contraria um ponto de vista vitorioso na moderna política agrária: a extinção dos latifúndios para florescimento da "pequena propriedade", arma importante e decisiva na luta contra o comunismo. Há aqui ainda um detalhe a considerar-se: várias vezes as terras foram postas em concorrência para venda e deixaram de aparecer pretendentes. Que indica isto? Desinterêsse pela compra? Ou falta de dinheiro particular para a compra em bloco? Fôsse feita a venda em lotes, de 500 hectares cada, por exemplo, e ver-se-ia se apareciam ou não compradores, aliás entre os próprios colonos da Fazenda ou das populações vizinhas dos municípios de João Pinheiro e Paracatu. Por sinal, tais colonos e fazendeiros mais de uma vez expressaram o desejo de efetuar a compra de lotes da Fazenda. E a Comissão do Vale do São Francisco desejaria receber o domínio da Fazenda, para revendê-la dentro dêste critério.

CONTRADIÇÃO

7) Finalmente, diz a resposta do Superintendente das Emprêsas Incorporadas que as terras não valem nada. Mas quem diz isto é um superintendente em fim de administração, como quem deixa ao substituto um "abacaxi" a descascar. O superintendente de há tempos não dizia o mesmo. Confrontemos o trecho que transcrevemos acima com os termos do edital do "Diário Oficial":

"Distando de Pirapora, por estrada de rodagem, umas 23 léguas, de Paracatu 18 léguas, a Fazenda Paracatu, com área aproximada de 476 mil hectares, sôbre ser cortada por estradas de automoveis, que liga a cidade dêsse nome à de João Pinheiro, é ainda servida pelos vapores da Navegação Mineira, que fazem viagem de Pirapora a Porto Burity, perto da cidade de Paracatu, sendo que o Porto de Extremo, ponto parada de vapores, acha-se em terras da Fazenda".

De duas uma: ou faltava à verdade o superintendente quando, no edital, afirmava que a Fazenda era bem boa para ser comprada por quem pudesse; ou não está longe da mentira quando hoje afirma que a Fazenda é tão ruim que o único remédio é vendê-la de qualquer jeito.

EM CONCLUSÃO

O govêrno federal, alarmado com a grita provocada pelo requerimento do sr. José Bonifácio e por outras manifestações de parlamentares e da imprensa, determinou a suspensão do edital. Não foi a superintendência das Emprêsas quem tomou a iniciativa dessa suspensão, mas a presidência da República.

O que parece fora de dúvida é que não é aconselhável a venda das terras da Fazenda de Paracatu. Os prefeitos de Paracatu e João Pinheiro afirmam que há ali extensas matas e regiões próprias para a cultura. Ao invés de cairem aquelas terras em mãos de aventureiros (que andaram farejando os lucros que poderiam obter com a sua compra por 6 milhões de cruzeiros) que o govêrno a retenha um pouco mais de tempo. Quem sabe as próximas gerações venham a carecer de terras para dar-lhes melhor destino e as aproveitem de maneira melhor do que atualmente.

Política nos Estados

Faleceu o Prefeito de Cocal

Favoráveis ao Brigadeiro várias seções do Partido Socialista Brasileiro — Descontentamento no PSP de São Paulo

Piauí:

Faleceu o prefeito da cidade de Cocal, sr. Justino Brito, que fôra há dias baleado pelo delegado de polícia daquêle Município, o guarda-civil José Rodrigues de Lima. O falecimento verificou-se em Fortaleza, para onde o Prefeito fôra removido.

Goiânia:

Em mensagem ao Legislativo o governador Coimbra Bueno salientou a necessidade de serem aprovados vários projetos entre os quais o que cria o Banco do Estado de Goiaz e o que reorganiza o Instituto de Educação.

São Paulo:

Revela-se que as delegações do Partido Socialista Brasileiro da maioria dos Estados são favoráveis à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

— Segundo se informa vários setores do Partido Social Progressista estão em dificuldades em virtude da atuação do sr. Lineu Prestes, na Prefeitura da capital. Uma ala do Partido não está satisfeita principalmente com o relativo desinterêsse com que o sr. Lineu Prestes vem mantendo em face dos problemas dos bairros paulistanos. A demissão do secretário dos Negócios Jurídicos também não teria sido bem recebida pelo sr. Paulo Nogueira Filho, tendo agravado consideravelmente a crise que se esboça no govêrno municipal.

— O deputado Cassio Ciampolini, líder da bancada trabalhista que regressou de Itu, afirmou ter conferenciado com Getulio mais de duas horas, analisando a conjuntura política de São Paulo. Acrescentou ser certo que há entendimentos em marcha entre o PTB e o PSP, mas que a bancada trabalhista, "de acôrdo com instruções do senador Getulio Vargas, permanecerá numa posição neutra, não hostilizando nem apoiando o governador do Estado, a não ser quando as circunstâncias determinarem uma atitude oposicionista ou de apoio, à medida que interêsse o povo".

— O sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do PSP gaucho declarou à reportagem não esconder sua preferência pela efetivação de uma aliança Adémar de Barros-Getulio Vargas, "por isso que as fôrças populistas têm pontos de vista perfeitamente identificados, o que virá facilitar a composição política". Sôbre a candidatura Getulio, afirmou que "seria esta a solução mais feliz para o problema sucessório e a união de petebistas e progressistas em todo o Brasil".

Ceará:

O deputado Egberto Rodrigues, da bancada udenista cearense, na Câmara Federal, afirmou que o PSD se encontra numa situação angustiosa, não sabendo como agir entre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e a de Getulio Vargas.

VIOLÊNCIAS NO PARÁ'

Aumentaram os atentados com a chegada a Belém do senador Barata

Denunciando violências no Pará, o general Zacarias de Assunção, candidato das oposições coligadas à governança do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

Somos obrigados a apelar para os seus bons ofícios junto às autoridades da República, contra os atos de vandalismo, cênas deprimentes, ameaças à integridade física, atentados à propriedade privada, que vêm sofrendo nossos amigos e correligionários, especialmente os professôres Carlos Maranhão, membros de sua família, redatores, empregados dos jornais "Fôlha do Norte", "Fôlha Vespertina" e "O Imparcial", por parte de elementos ligados ao Govêrno do Estado e a malta de desordeiros aliciada pelo baratismo que desfruta da impunidade de uma polícia de braços cruzados. Tais indivíduos insultam torpemente e bem poderão arrastar-nos a extremos nas represálias. A insegurança chegou ao ponto culminante com a chegada hoje, do senador Barata. A cidade está à mercê da turba de apaniguados, a qual em frente a nossas residências faz provocações de baixo calão, soltando bombas durante tôda noite, prometendo depredações sem que tenhamos a quem recorrer. E' imperiosa e urgente a necessidade de providências dos poderes públicos federais a fim de evitar sacrifícios de vidas de nossos lares.

Convem cientificar aos jornais defensores das liberdades públicas e também aos nossos representantes na Câmara, a quem solicitamos traduzir nossos protestos perante a Nação. Jamais nos aviltaremos ou conformaremos, cabendo-nos usar os meios adequados ante a criminosa atitude das autoridades subalternizadas à ação vandálica da situação dominente. (aa.) Prisco Santos, Abelardo Condurú, Demócrito Noronha'.

TRANSCRIÇÃO

Um sinal dos tempos

Osório Borba

O escândalo da Imprensa Nacional, objeto de um inquérito mandado abrir pelo diretor dêsse estabelecimento, constitui, pela sua significação especial, o episódio culminante de um dos abusos mais indecorosos e generalizados na atual administração: o abuso dos recursos do erário e do aparelhamento dos serviços públicos a serviço de interêsses pessoais. E' conhecido já o fato. Um jornal desta cidade publicou artigo baixamente injurioso contra o sr. Carlos Lacerda com o confessado propósito de defender o Prefeito contra os ataques dêsse jornalista. A avalanche de insultos não se deteve ante as portas do lar do adversário do Prefeito. Surgiu na Imprensa Nacional uma encomenda de 20.000 avulsos com a reprodução do artigo. A denúncia foi formulada pelo jornalista e por um deputado e advogados, perante o diretor da I. N., com todos os dados: número da encomenda, tiragem prevista para a impressão, corpo e demais característicos da composição, já feita, nomes dos funcionários que interferiram no serviço, e por fim a indicação do "Interessado", isto é, o autor da encomenda: "Gabinete do Prefeito".

O diretor declarou-se alheio ao fato, e não há por que, de plano, sem provas ou indícios veementes, pôr em dúvida sua palavra. Perante êsse chefe administrativo, numa primeira investigação, apareceram "matérias" que vieram melhor abonar a veracidade da denúncia: números do boletim adulterado, contradições ou recuos de funcionários envolvidos, e mais o desaparecimento da matéria composta. O Prefeito, interrogado telefonicamente, declarou-se inocente dessa criminosa iniciativa que de modo especial lhe aproveitava.

Se o inquérito não fôr uma farsa, como tantos, há de apurar tudo. Não é compreensivel que uma encomenda recebida num estabelecimento gráfico oficial e em adiantado estado de execução, tendo passado por várias seções e pelas mãos de numerosos funcionários, possa ser dada como inexistente sem deixar rastros. Admitido o alheiamento do diretor no caso concreto, o caso da encomenda, temos entretanto a assinalar a audácia dos que prepararam o crime, e tanto sabiam o que estavam fazendo que, em face da denúncia, se apressaram em apagar os vestígios da empreitada. Que a encomenda foi recebida e mandada executar, não pode haver dúvida. Se se tratasse de coisa lícita e limpa, nada mais simples do que os funcionários responsáveis justificarem seu ato inclusive, indicando o cliente.

Quanto à possível responsabilidade do sr. Mendes de Morais ou de alguém por êle — o verdadeiro responsável haveria de ser, ainda nessa hipótese, o Prefeito, desde que o Prefeito não seja um irresponsável — há de que considerar não apenas que a êle aproveitava o crime, mas também os seus processos. E' o atual Prefeito um dos administradores que mais têm abusado do erário e dos serviços públicos para a sua propaganda pessoal, para a satisfação de suas vaidades e para combater, difamar, insultar os adversários. Quanto a êsse mesmo artigo torpemente injurioso à vida privada do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, já está sendo transcrito, em destaque, nas seções pagas dos jornais. Ai vê quem tiver os meios para isso, quem está pagando essas reproduções a contos de réis cada uma.

Quando, recentemente, tive de dizer a verdade sôbre um ex-vereador que trocara sua cadeira por um gordo emprêgo na Prefeitura, e êle me respondeu com simples insultos, sem base em nenhum fato, o aranzel foi transcrito como matéria paga em alguns jornais. E eu, sem provas materiais, tinha, entretanto razões para afirmar, de consciência, que essas transcrições foram mandadas pagar pelo gabinete do Prefeito. Caso idêntico ao da pasquinada mandada misteriosamente imprimir na I. N.: não se tratava sequer de matéria de propaganda que de qualquer modo interessasse aos serviços da Prefeitura, que constituísse, por exemplo, um esclarecimento sôbre assuntos administrativos, mas simplesmente de insultos de amigos do Prefeito a inimigos do Prefeito.

E aí está o caso da "Vanguarda". Esse jornal, a cujos proprietários o Banco da Prefeitura fizera um empréstimo de milhões, está hoje sob o contrôle do Prefeito, com um "diretor" que é alto funcionário da Prefeitura. E nessa fase instituiu uma secção destinada, desde o título, a combater e achincalhar a Câmara do Distrito Federal como instituição e a caluniar e injuriar cada um dos vereadores oposicionistas, e, está visto, a glorificar o Prefeito. Há indicações de que é o próprio sr. Mendes de Morais o autor dessas verrinas. Isto mesmo já foi afirmado de público sem contestação. E muita coisa em tais verrinas reforça a suposição: os processos de mistificação, certos dichotes fesceninos e insinuações canalhas, que são muito do feitio e do estilo do antigo camelô radiofônico na sua auto-propaganda.

(Do "Diário de Notícias").

Comissão de estudos na Aeronáutica Civil

O sr. Cesar Grilo, diretor geral da Aeronáutica Civil, constituiu uma comissão composta dos engenheiros Alberto de Melo Flores, presidente, e Marcelo Pereira da Cunha, e do funcionário administrativo Abelardo Drumond Lobo e dos inspetores de aviação Fernando de Mendonça e Sezefredo Silva, para estudar e propôr as medidas a serem adotadas para a organização e funcionamento do grupo de trabalho para os exames técnicos para a concessão de licenças e certificados de pilotos mercantes, de turismo ou esporte e de instrutor de vôo.

Entrega das espadas a dois novos generais

Em solenidade realizada no salão de honra do Estado Maior do Exército, foram entregues as espadas dos novos generais Nelson de Melo e Felix de Azambuja Brilhante, tendo o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior pronunciado um discurso saudando os seus dois novos colegas.

AUXILIAR DE PUBLICIDADE

Que conheça bem o mecanismo de Escritório de um Departamento de Publicidade de Jornal. Cartas detalhadas com pretensões para portaria deste Jornal.

Proibição das armas atômicas

Apêlo do Comitê Internacional da Cruz Vermelha

GENEBRA, 3 — (AFP) — O apêlo do "Comitê" Internacional da Cruz Vermelha dirigiu a todos os governos, — preconizando a proibição da arma atômica e das "armas cegas", — depois de relembrar as diversas intervenções do "Comitê", especialmente por ocasião da Conferência da Cruz Vermelha em Estocolmo, em 1948, constata que o uso da bomba atômica comprometeria tôda tentativa de proteger os feridos e não combatentes, o que viria destruir as próprias bases da missão da Cruz Vermelha.

Pede o apêlo aos 62 governos signatários das convenções de Genebra de 1949, que "tudo empreendam a fim de conseguir um acôrdo sôbre a proibição da arma atômica".

Renunciando a qualquer consideração de ordem política ou militar, o "Comitê" Internacional oferece seu concurso aos governos, em plano estritamente humanitario. Paul Rueger, presidente do "Comitê", declarou a respeito, à France Presse, que se os governos lhe pedirem, o "Comitê" está pronto para formular um anteprojeto de convenção, que permitirá escolher entre os métodos de proibição que são discutidos atualmente no seio das Nações Unidas. Acrescentou que o "Comitê" está decidido a consagrar-se à solução do problema segundo os princípios da Cruz Vermelha. Rueger declarou, finalmente, que o "Comitê" Internacional lançou o apêlo aos governos depois de aprovar as conclusões de sua Comissão Jurídica.

Amanhã comício pró Brigadeiro no Largo do Machado

Domingo próximo: passeata de automóveis em homenagem a Eduardo Gomes

Domingo próximo, 7, será realizada uma grande passeata de automoveis, em homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes, promovida pela UDN em face de sua indicação para a Presidência da República.

A UDN pede a todos os interessados em tomar parte na homenagem inscreverem-se na sua sede, à rua da Assembléia 51, 5.º andar, podendo as suas adesões serem dadas pelo telefone 52-1436, das 10 às 17 horas diariamente.

O COMICIO DO LARGO DO MACHADO

O comício marcado para sábado passado, e transferido devido à chuva, será realizado amanhã, quinta-feira, no mesmo local. Será o primeiro grande comício Pró-Eduardo Gomes, após a oficialização da sua candidatura. Para êle estão convocados todos os brigadeiristas, a começar pelos operários, juventude e os que se bateram para a proclamação de seu nome pelo partido que por êle se bateu em 1945.

Espera o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes que, desta vez, não se faça sentir a ação destruidora da Prefeitura, que continua arrancando as faixas de propaganda daquele candidato.

Falarão, no comício de amanhã, entre outros, os srs. Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P., Oscar Martins Lobão, secretário geral, deputado Euclides de Figueiredo, vereador Xavier de Araujo, deputado Helvécio Coelho Rodrigues, senador Hamilton Nogueira, ex-senador Jones Rocha e dr. Góis de Andrade, ex-combatente da FEB.

INSTALAÇÃO DE POSTOS

A UDN convida a todos os brigadeiristas residentes no Distrito Federal a aderirem à sua campanha, inscrevendo-se em sua sede, a fim de serem instalados, em vários pontos da cidade, em salas e garages, escritórios de alistamento eleitoral Pró-Eduardo Gomes.

Os postos serão mantidos pelo Partido e ficarão aos cuidados da mulher udenista carioca. Vários desses postos já estão em funcionamento. Informações pelo telefone 52-1447.

CAMPANHA DAS FAIXAS E ENVELOPES

Grande tem sido a adesão de brigadeiristas à campanha das faixas, quer comparecendo à sede da UDN quer inscrevendo-se pelo telefone 52-1436, e que consiste na colocação gratuita de faixas nas sacadas e janelas de suas residências. O modelo pode ser visto na sede do Partido, já tendo sido providenciada a confecção de mil faixas.

Continua obtendo o maior êxito a campanha de remessa de envelopes para a Campanha do Brigadeiro, sendo que a UDN tem recebido grande número de ofertas dessa natureza. Como não necessários para a Campanha do Brigadeiro muitas centenas de milhares de sobrecartas, concita o Partido os brigadeiristas à remessa de envelopes, que serão arrecadados.

Em estado grave o presidente do Estado de Israel

JERUSALEM, 3 (F.P.) — O Presidente do Estado de Israel dr. Uteisman encontra-se em estado grave depois de um ataque cardiaco.

Não responderá

BERLIM, 3 (A.F.P.) — O general Kotikov, comandante soviético de Berlim, não responderá ao pedido de eleições livres em tôda a cidade, formulado pelo Conselho Municipal de Berlim ocidental, declarou à agência DPA um funcionário dos serviços de informações soviéticos. Esse pedido foi feito ao comandante russo pelos comandantes ocidentais, em carta que lhe foi dirigida em 21 de abril.

Na Câmara

A calamitosa situação financeira do país

Centenário da morte de Bernardo de Vasconcelos

A Câmara dedicou ontem seu expediente às comemorações do centenário da morte de Bernardo Pereira de Vasconcelos, tendo falado os srs. Gilberto Freire, Raul Pila, Aureliano Leite, Afonso Arinos e Vasconcelos Costa.

— O sr. José Augusto leu telegramas contestando declarações do sr. Walfredo Gurgel a propósito de ocorrências do interior do Estado, da propria pessoa, dada como agredida por motivos políticos.

CALAMITOSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

A nota de sensação de ontem na Câmara foi o discurso do sr. João Cleofas sôbre a calamitosa situação financeira do país, com um verdadeiro libelo ao Executivo, do qual demos a súmula na edição de ontem e damos detalhes ainda hoje noutro local.

LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL

Na votação da emenda número 2, ao projeto 671 (localização, no Triângulo Mineiro da futura capital do país), houve falta de número. 55 votos a favor, 79 contra, apesar do forte trabalho das bancadas mineiras.

OUTROS ASSUNTOS

Foram encerradas, sem oradores, as discussões de vários projetos, destacando-se o do sr. Benjamin Farah regulando a função de professor de ensino particular.

— O sr. Dâmaso Rocha congratulou-se com a recente designação do general Anápio Gomes para a Carteira de Crédito Geral.

— O sr. Pedro Vergara apresentou projeto concedendo as garantias da legislação social aos operários da União e a todos os que prestarem serviços à União sem ser funcionários públicos.

A Inglaterra opôs-se

TEL AVIV, 3 (AFP) — A Inglaterra se opôs à compra de aviões a jato pelo Estado de Israel — informou o govêrno israelita, em comunicado acentuando: "Uma firma da Europa Ocidental propôs vender aviões a jato a Israel, sob a condição de que o govêrno britânico não se opuzesse à transação. O govêrno israelita fez uma "demarche" oficial junto ao govêrno do Reino Unido, em tal sentido, e êle não autorizou a transação".

Não receberá os congressistas

Por motivo de fôrça maior, o presidente da República não dará hoje a sua costumeira audiência aos congressistas.

NO SENADO

A negociata dos títulos brasileiros em Londres

Convocação do ministro da Fazenda, por Vitorino Freire, para livrar a responsabilidade de Dutra — Violências na Paraíba

O sr. Vitorino Freire levou ontem ao Senado o caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres. Julgando-se enquadrado no desafio do deputado Café Filho, pois é amigo do general Dutra há 30 anos, desde que o atual presidente da República era um simples capitão do exército, o senador maranhense disse que não podia silenciar diante das suspeitas levantadas em tôrno dêsse negócio realizado na capital inglesa.

— Estou informado que não foi ouvido, para esta operação, o Conselho Técnico de Economia — disse Vitorino Freire. E acrescentou:

— Informaram-me também com absoluta segurança que os membros da comissão, para simples conferência de títulos recebem: o chefe, 160 dólares por dia; outro 150 dólares; quatro auxiliares 70 e 65 dólares diários. Isto em Paris, numa época de escassês de dólares. Sei também que não é o Presidente Eurico Gaspar Dutra quem fixa o quantum para ocorrer às despesas dessa comissão, é o Ministro da Fazenda.

Por isso, formulou um requerimento, baseado no art. 53 da Constituição, para que fosse nomeada uma Comissão de Inquérito parlamentar constituida de senadores de todos os Partidos com assento no Senado. Além do sr. Vitorino Freire, assinaram o requerimento os srs. Matias Olímpio, Evandro Viana, Artur Santos, Vespasiano Martins, Hamilton Nogueira. Seis portanto. E porque conseguiu apenas 7 assinaturas, embora lhe fosse relativamente fácil conseguir as 21 imprescindíveis (1/3 do Senado) para que o requerimento fosse automaticamente convertido numa resolução, sem precisar de votação, o assunto devia ser submetido à apreciação do plenário. Aproveitando-se disso o líder da maioria, sr. Ivo d'Aquino, pediu a palavra e situou a questão, numa semi-defesa do govêrno e do Ministro da Fazenda, sob dois aspectos:

— Primeiro: o aspecto constitucional e legal, constitucional em relação no nosso estatuto básico, legal, em relação ao nosso regimento. Segundo: a conveniência imediata do pedido.

DA INCONVENIÊNCIA

Disse o sr. Ivo d'Aquino que não existe um fato a ser inquerido. Há apenas acusações da imprensa, comentários, etc. Seria mais prudente e adequado, na opinião do sr. Aquino, que o Senado iniciasse o processo por uma investigação, um pedido de informações, ou mesmo a convocação do sr. Guilherme da Silveira. O sr. Vitorino Freire aceitou os argumentos do líder e fixou-se na convocação do sr. Guilherme da Silveira. Contudo, o sr. Nereu Ramos advertiu que, de acôrdo com o Regimento, a matéria só seria apreciada na sessão seguinte, pois um senador pedira a palavra para encaminhar a votação do requerimento. Assim, ficou para hoje a decisão.

FALOU O SR. PEREIRA MOACIR

Quando o assunto estava praticamente encerrado e todos estavam de acôrdo em convocar o sr. Guilherme da Silveira, pediu a palavra o sr. Pereira Moacir, da Bahia. Como raramente fala o representante pessedista, houve uma natural expectativa. Mas êle começou a ler um artigo publicado em São Paulo, justificando o ato do govêrno em relação ao resgate dos títulos. O sr. Fernandes Távora quiz apartea-lo, mas o sr. Artur Santos advertiu-o a tempo, dizendo que não se costuma dar apartes a um artigo.

VIOLÊNCIAS NA PARAIBA

O sr. José Américo ocupou a tribuna, no expediente, e leu vários telegramas relatando violências policiais em Campina Grande, por motivos políticos. E no fim disse:

— E', sr. Presidente, o quadro sombrio de um mandonismo tipicamente de cangaço que dispõe do artifício policial. Estou de partida para o meu Estado a fim de dar assistência e apoio aos amigos perseguidos. De lá voltarei com os documentos necessários para denunciar desta Casa a tôda a Nação um estado de coisas que se caracteriza por verdadeira situação de terror, fotografando homens e fatos para que o Brasil tenha a exata impressão do que está ocorrendo na Paraíba.

O escoamento da safra cafeeira

O ministro da Fazenda adotou várias normas para o escoamento da safra cafeeira de 1950-1951, destacando-se as seguintes:

Os despachos do café no interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente, sem qualquer divisão ou quotas. Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a armazens ou reguladores dos Estados de procedência, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Qualquer que seja o meio de transporte utilizado, haverá uma única ordem cronológica para os efeitos de liberação dos cafés de um Estado em dado porto. Para os cafés despachados por estrada de ferro será tomada em consideração a data do despacho e para os transportados por qualquer outro meio, a entrada do café no destino, no armazem da companhia de armazens gerais.

E' livre o transporte de café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entrada nos mercados de exportação, ou nas localidades que venham a ser determinadas pela Divisão de Economia Cafeeira.

Os limites de estoque de cafés nos vários portos serão os seguintes: Santos, 2.200.000 sacas; Rio de Janeiro e Niterói, 700.000; Vitória, 300.000; Paranaguá, 300.000; Angra dos Reis, 100.000; abia 60.000 e Recife, 50.000, num total de 3.710.000 sacas.

Os limites estabelecidos podem ser alterados para mais ou para menos a critério da Divisão de Economia Cafeeira, sempre que os interêsses de exportação o exigirem.

A quantidade de café a ser liberado mensalmente em cada porto dependerá do limite de estoque respectivo e será distribuido entre os diversos Estados remetentes para o respectivo porto.

As culpas da situação financeira do país

Delegação de poderes — Revisão do do Plano Salte — Otimismo panglossiano e contraste da realidade — Outros pontos do discurso do sr. João Cleofas

Além dos pontos adiantados em nossa edição de ontem, o sr. João Cleofas, no discurso que proferiu na Câmara, analizando o cáos financeiro do país, depois de afirmar que o Orçamento em geral "é um expediente administrativo de pura emergência ou mero instrumento de arbitrio pessoal do chefe do govêrno", dividiu a culpa com o Legislativo:

"Não vai nisso nenhum intuito pejorativo porque, em verdade, ao pejorativo porque, em verdade, ao lidada, de vez que não raro predomina o objetivo mais eleitoral que construtivo. De qualquer forma, resta afinal ao Legislativo a simples e melancólica tarefa de aprovar autorizações".

E é verdade que, em muitos casos nem mesmo essa autorização prévia, imposta taxativamente pela Constituição, é solicitada porque as despesas são efetuadas solicitando-se posteriormente autorizações para sua regularização. Ainda agora mesmo, não obstante o "deficit" verificado, as despesas efetuadas sem autorização legal em 1949 atingiram ao montante de Cr$ 393.010,70.

IMENSA DELEGAÇÃO DE PODERES

"Consideramos, por isso mesmo, absoluto dever do Congresso colocar-se à altura de suas responsabilidades evitando que se continue dentro de um sistema de integral subordinação ao Executivo de tôda a vida financeira do país, porquanto a atuação do Legislativo vem se manifestando, de preferência, sob forma omissiva através de uma imensa delegação de poderes".

REVISÃO DO PLANO SALTE

"Impõe-se uma revisão corajosa no Plano Salte. Desde que 75% dos seus recursos são recursos desviados das dotações orçamentárias em vez de criar-se êsse orçamento paralelo restabeleçam-se os princípios constitucionais da unidade e universalidade, diminuindo-se o vulto das aplicações nalguns casos e suprimindo-as integralmente noutros".

"E' indispensável que o último orçamento que nos cabe elaborar seja votado dentro de um processo menos tumultuário que os anteriores".

"O Executivo deveria por isso reunir quanto antes as Comissões de Finanças da Câmara e do Senado para um trabalho em comum. Seriam, então, desde logo fixados e divulgados critérios gerais para concessões de auxílios ou realizações fóra do âmbito federal e fixados sobretudo princípios rígidos e gerais de rigorosa hierarquia da despesas, através de patriótico apêlo a todos os partidos políticos".

OTIMISMO PANGLOSSIANO E REALIDADE

"A dialética dos documentos oficiais contrasta, entretanto, com a realidade. Parece-nos, por isso, que estamos vivendo de equivoco e para o equivoco. Realmente, o país se encontra em uma crise, que não é apenas crise de conjuntura, mas crise de realidades que se chocam e se enfrentam".

"O govêrno usa de uma linguagem determinada n... essa linguagem nem designa nem cobre o que a está sentindo o país. Parece que as palavras são transformadas em máscaros para esconder a transfiguração nacional".

"E' preciso que tenhamos coragem e resistência de nos opormos à desordem financeira, pois seremos julgados pelas gerações futuras a quem fatalmente prestaremos conta do patrimônio que nos foi confiado".

RUF ORGANIZAÇÃO

Nosso campo de ação

CONTABILIDADE RUF - Significa a redução do trabalho de escrituração ao mínimo possível e fácil subdivisão das contas.
CONTROLE DE ESTOQUE RUF - Uma fotografia instantânea do estoque, com inventário permanente do valôr e unidades, permitindo levantar balanços diários ou mensais.
FOLHA DE PAGAMENTO RUF - A folha de pagamento, o envelope com recibo e a conta individual de cada operário, são escriturados simultaneamente.
CONTABILIDADE INDUSTRIAL, FATURAMENTO, ESTATÍSTICA e inúmeros serviços de contrôle são resolvidos com facilidade pelo sistema RUF.
Informações e Demonstrações sem compromisso

ORGANIZAÇÃO Ruf
DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.
RIO DE JANEIRO - Rua Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
SÃO PAULO - Rua do Carmo, 99 - Loja - Tels. 2-1866 e 2-0586
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 575 - 3.º - Tel. 4183
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 526 11.º Tel. 2-1908
RUF NA LIDERANÇA DA CONTABILIDADE MECANIZADA

SECRETÁRIA
ESTENO-DACTILÓGRAFA

Precisa-se com grande prática de trabalhos de escritório e muito eficiente. Redação própria. Ótimo ordenado, emprêgo de futuro. Cartas à rua do Lavradio, 98.

Solidariedade ao difamador

Não tenho o direito de ocupar a atenção pública com assuntos pessoais. Mas, no caso da agressão encomendada pelo general Mendes de Morais contra êste jornalista, e que trai a origem da outra, mais concreta do que essa de agora, e da utilização da Imprensa Nacional para propósitos difamatórios, sobreveio uma infeliz manifestação de quatro oficiais, dois brigadeiros, um general e um coronel, de "solidariedade" ao general Morais... a propósito da investida difamatória deste contra o jornalista que lhe combate os desmandos.

A transcrição da imundície tinha de ser feita pelo sr. Assis Chateaubriand, como é natural. Mas que quatro oficiais, sejam quais forem os seus motivos particulares, se abalancem a declarar a sua solidariedade a uma ignominia, então a questão se torna de interêsse público, tanto mais quanto o difamador, pegado em flagrante no seu torpe mister, pretende agora promover um movimento entre os militares para confundir a sua honra — que não existe — com a das fôrças armadas, das quais saiu. Sempre a mesma exploração, e sempre encontrando quem se deixe utilizar!

Da serenidade e da disposição com que engulo o sapo de Morais não deve êle ter mais dúvidas. Bem sei que não podem ficar incolumes, nem na sua vida, nem na sua honra, aquêles que se dispõem a contar uma parte, ao menos, da verdade sôbre a presença do sr. Angelo de Morais no govêrno da capital do Brasil.

No comentário que, no entender do sr. Morais, teria dado pretexto à sua encomenda aos pasquineiros, na revolta com que foi escrita, ao ver como o sr. Morais mandava espancar e expulsar de suas casas pobres criaturas, fora dos refletores da publicidade, há uma única referência pessoal desairosa. E' a seguinte:

"Deus se compadeça da alma dêsse pobre homem atormentado por um defeito físico que lhe come viva a incomensurável vaidade e por uma fala fina naquela garganta que sonhava em ser barítono. O que o mata, o que o faz levar a desgraça ao lar alheio, o que o transforma no governador militar nazista de uma cidade ocupada, é o seu irremediável sentimento de inferioridade. Por isso êle destrói o mundo que não conseguiu vencer. Por isso as crianças hão de ficar sem teto e as criaturas à sua volta hão de ser humilhadas. Pobre diabo. Nem a violência o consola".

Eis o meu crime: dizer a verdade sôbre o complexado sr. Morais. Não se encontra aí senão a caracterização de uma atitude moral, resultante da inferioridade de quem não venceu um pequeno defeito físico e, ao contrário, transformou-o em obsessionante razão de seus rancores contra a humanidade em geral.

Não está dito ali que êle joga pif-paf com o dinheiro que não ganhou honestamente. Nem que êle tem êste ou aquêle tipo de vida particular. Nada que lhe entre pela casa a dentro, nem para dizer verdades quanto mais para levantar calúnias.

Dias depois, muitos dias depois, surge num jornal-taxi, um artigo em que se defende e exalta o sr. Morais e para isso se atinge a honra de meus pais, de minha mulher, e até a de meus filhos, além da minha, está claro. Não houve vícios, defeitos, taras, que me não fossem atribuidos, a mim e a todos os meus ascendentes e descendentes. Esse papel ignominioso é levado à Imprensa Nacional, com nota de urgente, e ali chegam a ser impressos 20 mil exemplares de um volante, por encomenda do gabinete do prefeito Morais. Desmascarado, pegado em flagrante, êle mais uma vez dá a sua fácil palavra de honra em como nada tem com o assunto e manda um seu subalterno arranjar a situação com o diretor daquela repartição federal, assim utilizada para a difamação dos seus adversários.

Agora, o brigadeiro Armando Ararigboia telegrafa no portavoz do sr. Morais o seguinte:

"Para todos os aviadores as cicatrizes decorrentes de acidentes quando no exercicio de sua profissão, constituem marcos de honra e de orgulho. Ataques dirigidos ao general Morais visando consequência acidente em serviço comandado enchem de repulsa tôda numerosa classe constituida de civis e militares. Apresso-me apresentar inteira solidariedade defesa camarada visando insólita agressão dirigida contra portador defeito físico que sòmente o enobrece e o honra".

O brigadeiro Ararigboia não se apressou coisa alguma. O artigo da TRIBUNA saiu no dia 14 de abril. O seu telegrama é de 27 de abril. Êle só se apressou DEPOIS QUE O GEN. MORAIS MANDOU DIFAMAR O ADVERSÁRIO. A sua solidariedade retardada, pois, só se exprimiu na ocasião da infâmia. A sua "pressa" esperou 13 dias para mandar um telegrama e se pronunciou, não diretamente ao general, mas ao pasquineiro que tais imundícies edita.

Alguém disse que as cicatrizes dos aviadores não são honrosas? Não. O que se disse é que uma das causas do gênio atrabiliário e mesquinho do general Morais é um defeito (cuja origem não foi sequer posta em dúvida), que, por falta de grandeza d'alma e de compreensão superior, êle não conseguiu vencer como fizeram Roosevelt e tantos outros, e que o transformou numa espécie de Goebbels. Procurei encontrar a explicação mais benigna para as monstruosidades praticadas pelo Prefeito contra os humildes, para o seu caráter tão pouco dotado de impulsos generosos.

O brigadeiro Ararigboia pretendo mobilizar "tôda a numerosa classe". Conheço essa conversa. Na noite em que fui atacado pelas costas, por cinco capangas armados para me matar à porta do meu trabalho, o próprio que me agarrou à traição enquanto os outros investiam a coronhadas, exclamou:

"Isso é para você não atacar mais o Exército...!".

O Exército tinha alguma coisa com isso? Não. Mas a covardia de alguns dos seus homens — pois nenhuma classe está livre dos covardes, valia-se do nome da instituição para consumar o atentado, assegurando a impunidade da canalha pela usurpação que faziam do nome do Exército. Havia eu atacado o Exército? Não. Havia criticado o Prefeito, general que nada quis com o Exército, como nada quis com a Aviação, cavador de missões pagas em ouro na Europa, objeto de um inquérito policial-militar no Exército, do qual foi presidente o general José Pessoa.

Mas, além de telegramas de seu oficial de Gabinete, o sr. Morais ostenta mais três: O do general Souza Dantas, que diz:

"Acabo de ler em seu jornal o telegrama ao brigadeiro Ararigboia. Procurei inteirar-me do assunto, podendo agora solidarizar-me inteiramente com os têrmos do referido telegrama, em defesa do general Angelo Mendes de Morais".

Ainda bem que o sr. Morais precisa que saiam em sua defesa essas figuras. Pois, sozinho, está mal arranjado. Como se defenderia êle do fato de utilizar o patrimônio nacional para atingir a honra de uma família pelo menos tão respeitável quanto a sua?

Do brigadeiro Ivo Borges, há também um telegrama:

"Queira v. s. (refere-se ao diretor do mais sórdido pasquim de chantagem do país), receber os meus protestos de solidariedade na defesa do digno camarada dos Afonsos, pioneiro da aviação militar no Brasil. Nós, aviadores, nos orgulhamos do tributo de sangue que por ventura tenhamos pago na conquista do nosso elevado ideal e as cicatrizes dele consequentes são as nossas mais honrosas condecorações".

Vejamos o que quer dizer tudo isso. A sua solidariedade dirige-se contra o artigo que aqui publicamos? Não. Ela se dirige ao diretor do jornal que estampou um ról de infâmias que o brigadeiro Ivo Borges não daria a ler à sua família, a não ser que tivesse perdido o senso moral, e nas quais certamente não acredita. A sua solidariedade é, portanto, um despropósito. Êle não reprova, apenas, o que lhe parecesse errado. Êle aplaude o que lhe parece certo, e até hipoteca os seus "protestos de solidariedade" nessa empreitada do sr. Morais. Abusaram da sua confiança... e da sua solidariedade a uma defesa miserável.

Como foi feita essa defesa? Alegando os serviços prestados pelo sr. Morais à Pátria? Mostrando que eu fôra infeliz ao tentar aquela explicação para o caráter violento e mesquinho do sr. Morais? Não. Caluniando, da maneira mais miserável, um jornalista contra o qual só conseguem levantar-se — graças a Deus — as ondas da mentira estipendiada, da infâmia remunerada, da calúnia paga, da ignominia encomendada. E' com isso que se solidariza o brigadeiro Ivo Borges? Tenho a certeza de que não. Ou êle não leu o que escrevi ou não leu o que o sr. Morais mandou escrever ou não comparou uma coisa e outra.

Mas o derradeiro telegrama é o mais expressivo. Parte do coronel José Portocarrero, que tem a seu cargo a formação militar — e consequentemente moral — dos jovens do CPOR de Belo Horizonte. Que diz êsse senhor?

"Felicito o brilhante compatrício (trata-se do mesmo chantagista), pela oportuna, justa e vigorosa defesa da personalidade cívica e militar do grande brasileiro general Angelo Mendes de Morais, digno entre os que mais o forem, contra as insidiosas, solertes e repulsivas insinuações forjadas pela alfurja craniana dos seus minúsculos desafetos. Saudações".

Ainda bem qua a palavra "saudações" pôs uma nota humana nêsse destempero. Nas mãos dêsse senhor não ficaria mal um manual de moral e cívica para saber o que significa ser "grande brasileiro". No mais, é curioso notar que realmente se deve sentir minúsculo quem apenas tem contra si semelhantes abóbadas cervicais, tão poucas fulgurações cerebrinas, quase nenhum tugúrio macrocéfalo.

Tudo isto é menos revoltante do que melancólico. Andará agora o chantagista a provocar polêmica, a ver se lhe rende mais o insulto na praça, e se pelo revide lhe valorizam a espórtula municipal. Mas o que realmente me entristece é ver quatro oficiais metidos nessa sórdida história de um Prefeito que encomenda infâmias a um pasquineiro.

Tudo, porém, é inútil. Como dizia um cearense teimoso, nem que êsses senhores dessem à luz um regimento de hora em hora deixarei de dizer o que deve ser dito e de silenciar o que deve ser silenciado. Não dediquei a minha vida a uma contrafação. Seria o último dos brasileiros capaz de chamar "brilhante compatrício" a um chantagista e "grande brasileiro" a um aventureiro político, negocista notório e, já agora, difamador matriculado. Permiti-me, numa nota apaixonada, procurar uma explicação para os atos atrabiliários do sr. Morais. Êsses quatro oficiais permitiram-se aplaudir uma infâmia.

As expressões de Ruy, que ontem figuravam na primeira página dêste jornal, não são apenas frases de efeito, mas um lema rigorosamente obedecido:

"As invectivas da companhia, nestes últimos dias, pagas e publicadas contra nós, não perturbam nossa consciência da certeza do bem que praticamos porque nem todo o lixo da cidade, revolvido pela vassoura de um capanga intelectual, é capaz, apesar do seu mau cheiro, de nos demover e afastar do caminho traçado".

A sórdida companhia, ainda mesmo arrastando a espantosa solidariedade dos incautos, pode ter a certeza de que a mágua que acaso nos causar, será oferecida a alguém, pois felizmente hoje tenho a quem oferecê-la. Sabem lá o que é isso o sr. Ararigboia, o sr. Borges e o sr. das alfurjas cranianas? Se sabem, ensinem ao sr. Morais. E, por favor, levem êsse "grande brasileiro" para o Exército, onde não o fomos buscar e de onde êle saiu com a sua insensibilidade moral, a sua vaidade mórbida e a sua terrível cobiça.

Quanto ao mais, tenham igualmente a certeza de que sou um homem feliz por ter esta oportunidade de mostrar que, se a serenidade porventura alguma vez me abandona, nunca há de ser nos momentos em que ela é a única atitude capaz de contrastar com as baixezas do general, pioneiro, herói, grande brasileiro ou o que bem entendam chamá-lo, Angelo Queiroz Mendes de Morais.

E agora passemos a assunto mais digno, pois já é tempo de lavar as mãos que tais nomes escrevem nesta máquina que me olha, espantada, como se perguntasse:

— Mas, com tanto assunto por aí, você ainda se ocupa com isso?

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.455 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 6 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIRECÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores:
JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Rosanje Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-5973

O abacaxi detesta este livro

Desenho de HILDE

Indulto por que ?

A medida do indulto aos sentenciados justifica-se sempre que se trate de atenuar o rigor de uma pena aplicada a um condenado cujos antecedentes se chocam com o crime praticado. Foi uma falta, uma fraqueza, a que lògicamente a vida pregressa não deveria conduzir. Trata-se de uma medida de clemência, em que pesam mais todos os anos de uma existência útil à sociedade que o momento do crime, ocasional, emocional, que arrastou o delinquente.

Explica-se, ainda, como providência social, recuperação do homem arrancado à sociedade onde trabalhava, onde era um dos elementos capazes. Assim, lucra o indivíduo, a quem se dá um crédito de confiança e possibilita a regeneração. Ganha a sociedade, voltando a contar com seu membro transviado.

Mas em um crime que nasce de uma contravenção, com um delinquente que vive à margem da Lei, não é justo nem se explica o indulto. As leis proibem o porte de armas. A polícia deve prender e autuar quem fôr encontrado armado, porque só se arma, em uma cidade policiada, quem pensa em usar da arma, que é um elemento de agressão. E, se êsse indivíduo, que anda armado é um contraventor, um "bicheiro" que disputa a tiros o seu "ponto", que firma seu prestígio na fôrça e no dinheiro ganho ilicitamente, servindo de cabo eleitoral a políticos que não se vexam de utilizá-lo, o dia em que atira, a pessoa que fere, são circunstância que teriam de ocorrer a qualquer momento.

O "bicheiro" Arlindo Pimenta é um dos "reis" do bicho na cidade. Tem e mantém a sua "gang" e cultiva os favores de próceres cujo eleitorado controla. Em uma de suas "razzias", onde sempre entrava armado de trabuco, deu uns tiros que, por azar seu, alcançaram um outro indivíduo. Foi prêso, processado e condenado. Arlindo Pimenta foi encerrado no lugar que a sociedade reserva aos elementos cuja periculosidade teme. Dizem que lá se portava bem. Zé da Ilha tinha ótima conduta naquelas mesmas celas onde hoje se aloja Arlindo Pimenta.

Por que o indultar? Alega o Conselho Penitenciário seu bom comportamento. Todos os presos que se portam bem são indultados? E seus antecedentes? De nada valem o seu passado de "contraventor"?

A se indultarem elementos como êsse, mais vale revogar o Código Penal.

"Resquiescat in pace..."

A candidatura do sr. Euvaldo Lódi não alcançou o mês florido de maio... Teria sido uma festa bastante característica o lançamento de seu nome, enfeitado de capitão da indústria, nas comemorações burocrato-trabalhista-policial de 1.º de maio. Imaginem o candidato das Federaçues das Indústrias, vencendo aquelas deficiências de dicção, a falar às massas da escadaria do Palácio do Trabalho. Seria imponente e, sobretudo econômico. Porque, êste ano, não teria o Fundo Sindical ou outra qualquer verba de custear a espontaneidade da excursão dos trabalhadores que deixam seus lares voluntàriamente para comparecerem, enquadrados, às festas programadas para a Esplanada do Castelo e o estádio do Vasco.

A rigor, foi um prematuro, como se diria em linguagem obstétrica. Não tinha viabilidade, nem a Federação parecia em condições de gerar o candidato à presidência da República. Insistiram. O prefeito Angelo Mendes de Morais, o da batalha das favelas, o da arborização da praia do Leblon, o da desarborização da praia do Flamengo, assumiu a responsabilidade de mais esta campanha.

A candidatura do sr. Euvaldo Lódi viveu o que vivem as rosas: uma manhã de publicidade, algumas horas de cartaz. Não houve nem tempo de publicarem os indefectíveis telegramas de apoio das classes conservadoras, associações comerciais, líderes da indústria, etc., etc. Os rapazes que escrevem para o SESC e o SESI quando esperavam instruções, receberam a infausta notícia. A recém-nascida candidatura atendida pelos srs. Mendes e Ademar não saiu com vida da incubadeira. O sr. Lódi nem falou. Parece que não tinha céu-de-bôca, como é comum nos prematuros.

O inquérito do BIB

Noticiamos que a comissão de oficiais superiores do Serviço de Engenharia do Exército já havia dado parecer sôbre o caso da compra pelo IAPC do Banco Industrial Brasileiro. Estavamos enganados.

O general e os dois coronéis que a compõem, não foram licenciados das suas funções normais, sendo obrigados a se reunirem nas horas vagas. O parecer não está em vias de conclusão, e os oficiais ainda recolhem dados sôbre o assunto.

Esta retificação se impõe, como é natural. E faz temer pelo destino de mais êsse inquérito, entre os tantos que o general Dutra sepultou no seu govêrno.

Sem recuos nem receios

A insistência com que se fala na possibilidade de retirada da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e, sobretudo, a fonte de onde emana, repercutindo por todo o território nacional através de uma cadeia de jornais e de emissôras, trai a malícia da manobra. O que pretendem os seus autores, aproveitando qualquer pretexto, ou mesmo sem nenhum ensejo, para dar curso ao boato e pregar-lhe à cola um possível sucessor, que seria, por exemplo, o sr. Osvaldo Aranha, é arrefecer o entusiasmo que a candidatura nacional despertou. No Rio como nos demais grandes centros, sabe-se logo a verdade. Ninguém mais acredita num recuo da UDN, que seria o seu suicídio, nem na possibilidade de Eduardo Gomes faltar à convocação. Mas no interior, onde as notícias chegam espaçadas, quando as principais estações de rádio estão em poder do Govêrno ou de interessados em outros movimentos que não o da moralização de nossos costumes políticos, a repetição do boato pode estabelecer reservas, restrições, esperas prejudiciais à articulação de fôrças que levarão à vitória o nome do Brigadeiro.

E' uma tarefa profilática, uma medida de defesa combater e destruir imediatamente apareçam tais boatos. A UDN esperou bastante, talvez até demais. A reunião em que apontou à Nação o seu candidato foi antecedida de oportunidades sucessivas para a articulação de outra qualquer candidatura satisfatória. O próprio nome do antigo presidente da ONU foi lembrado. E o próprio sr. Osvaldo Aranha proclamou o acêrto e a oportunidade da escolha daquele que é, também, o seu candidato.

Se apenas o nome do Brigadeiro foi apresentado oficialmente e até agora só êle permanece de pé, tanto pior para os outros. E' um prenúncio e um prognóstico. Não consintamos em manobras suspeitas pela fonte e pela forma. A candidatura do Brigadeiro é uma conquista de que nenhum de nós abrirá mão. Não sofrerá recuos nem conhecerá retirada. Está posta em face do povo, já pertence ao povo, que a defenderá como sua bandeira.

IDÉIAS E FATOS

Duas respostas

Permita-me ainda hoje, ó paciente leitor, que eu continue a usar desta coluna para me desincumbir da correspondência atrasada. O fato é que eu mal tenho tempo para atender às duas coisas separadas, à crônica e ao correio, e não querendo abandonar nenhuma, só me resta o recurso de juntá-las. Além disso, e mesmo sem atribuir aos meus correspondentes uma monstruosa vaidade, diz-me a experiência que não lhes é de todo desagradável ter aqui o nome, em letra de imprensa, com muito mais facilidade do que o infortunado personagem de Machado de Assis. E o leitor casmurro que não gostar desses abusos, escreva-me, escreva-me que eu lhe responderei com muito prazer.

Hoje tenho sòmente duas respostas. Uma muito simples e breve ao sr. Lauro de Oliveira, de Recife, que me envia saudações e que dá a melhor notícia que pode receber um pobre escritor, que precisa desses encorajamentos para não adoecer de desânimo. Diz êsse amigo que encontrou no que temos escrito o caminho de volta à casa do Senhor. Depressa levarei a Quem de direito os agradecimentos que me escaldam a palma da mão. "Non nobis, domine, non nobis". Quanto às conferências feitas no Centro D. Vital (e em Belo Horizonte), conto publicá-las em livro ainda êste ano.

A outra resposta dirige-se ao amigo Caio Villela Silva, desta capital, que me escreve cordial e zangado por ter ouvido dizer que eu fui contrário ao lançamento da candidatura a senador de um nome muito ilustre que todos nós muito prezamos. O fato é verdadeiro, mas não com os argumentos que lhe foram transmitidos caro sr. Caio Villela Silva. Em hipótese alguma, sem contrariar tudo o que aqui temos escrito, eu me oporia a que um dos nossos entrasse na política militante para não se sujar. Acho, ao contrário, que não devemos poupar nossos amigos, como também não nos devemos poupar. Tal argumento seria a-político e imoral.

Pareceu-me entretanto, por uma questão de vocação, que a pessoa muito ilustre de que se trata podia nos servir melhor na sua posição de escritor e de professor. Mas confesso que esta opinião não é inabalável e que já a modifiquei. Estou hoje inclinado a pensar que o amigo tem razão. Estou, realmente, inclinado a crer que a gravidade da situação é de tal monta que já não nos podemos ater a considerações de segunda ordem. Se o navio está afundando corramos todos às bombas.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

No teatro "Vatietes", de Paris quando estava em cena a peça de Sacha Guitry "Tu m'as sauvé la vie", um jovem ator desconhecido, Joseph Foata, que se achava na platéia, subiu ao palco e, depois de ter improvisado algumas réplicas, virou-se para o público e declarou:

"Peço desculpas por perturbar a representação. Nada tenho contra Sacha Guitry, nem contra Fernandel. Mas eu tenho necessidade de aparecer e preciso fazer a minha propaganda".

A representação esteve suspensa durante vinte minutos. Depois, o perturbador foi levado à delegacia de polícia e, após a verificação de sua identidade, foi solto.

Mas o desmancha-festas jurou repetir a proeza.

— Um quadro de valor "O casamento de Netuno", de Angelica Kauffmann, foi roubado da Thatched House Lodge, situada no parque de Richmond, em Londres. O quadro mede cerca de um metro por cinquenta centimetros e foi cometido numa noite de domingo, quando o pavilhão e o jardim haviam sido abertos para a visitação pública.

Carta da África

Os italianos voltam

Francis Offner

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

MOGADISCIO (Via aérea) — A Itália começou bem a sua tutela sôbre a sua antiga colônia de Somália, no leste africano. Nas circunstâncias atuais três fatos se destacam como indícios de um futuro político tranquilo. Em primeiro lugar não se registrou sequer um incidente durante a transferência da administração de inglêses para italianos; em segundo lugar os funcionários italianos que estão assumindo a administração da antiga colônia são elementos altamente qualificados. Os italianos não voltam à Somália como "colonialistas" vingativos, mas como administradores capazes, que procuram, com métodos políticos e psicológicos novos, conquistar a confiança dos somalis, e em terceiro lugar a Liga da Juventude Somali, que era violentamente anti-italiana, passou a adotar uma atitude de moderação e mesmo de cooperação.

Os novos funcionários italianos declararam a êste correspondente que a função que os traz aqui desta vez é o melhoramento das condições econômicas e educacionais do país. A Somália precisa melhorar o seu sistema rodoviário, suas indústrias incipientes, seus métodos agrícolas, e acima de tudo suas escolas e estabelecimentos educacionais.

Para executar o seu programa de desenvolvimento econômico e educacional na Somália os italianos terão que gastar cêrca de dez milhões de liras no primeiro semestre dêste ano. Segundo me disse o dr. Pompeo Gorini, chefe da administração italiana, o govêrno italiano terá que solicitar verbas especiais do auxílio Marshall para a Somália.

Paralelamente a esta nova atitude progressista da parte dos italianos, deve-se notar também uma transformação política e psicológica favorável da parte dos somalis, como é o caso da Liga da Juventude Somali, que já advoga cooperação com as autoridades italianas.

Duas causas explicam essa mudança inesperada de atitude. A primeira é que o bom senso inato dos somalis levou-os a compreender que, necessitando desesperadamente de desenvolver o seu aparelhamento educacional, êles terão muito mais a ganhar com a paz do que com a violência. Em segundo lugar está o desapontamento com a Inglaterra, que — dizem os somalis — "primeiro atiçou a nossa consciência nacional e depois nos abandonou, apoiando a volta da Somália à Itália". Isso levou os somalis a julgar que "não existe diferença substancial entre administradores brancos".

• • •

Sem história escrita, sem língua escrita, e sem uma elite educada, os somalis começam a adquirir consciência nacional. Começam a suplantar sua antiga organização tribal com associações políticas nacionais e a desenvolver sentimentos de lealdade nacional. Êles desejam ardentemente participar do govêrno de seu país — atividade que até há pouco lhes estava inteiramente vedada.

A transição brusca de uma vida tribal pré-feudal aos albores de uma consciência nacional estilo século XX foi acelerada por vários fatôres. Quando, há nove anos, a Inglaterra derrubou o regime colonial italiano na Somália, que já durava cinquenta anos, os somalis passaram a ser tratados pela primeira vez como entidade política. A propaganda aliada ao tempo da guerra, especialmente a Carta do Atlântico, insistindo na liberdade de todos os povos,

(Conclui na 8.ª pág.)

O Direito Canônico e as Irmandades

O Código de Direito Canonico, transcrito no Livro de Tombo das próprias Irmandades, determina o fim das irmandades:

"as associações distintas das religiões ou sociedades às quais se referem os canones 487-681, podem ser constituidas pela Igreja, ou para promover nos associados uma vida cristã mais perfeita, ou com o fim de fomentar o exercício de algumas obras de piedade ou caridade, ou, finalmente para incremento do culto público". (Canone 685).

"Na Igreja não se reconhece associação alguma que não tenha sido erecta ou, pelo menos, aprovada pela autoridade eclesiastica". (Canone 686).

"... só adquirem personalidade jurídica na Igreja (as associações dos fiéis) quando obteem do legítimo superior eclesiástico o decreto formal de ereção". (Canone 687).

"Qualquer associação deve ter seus estatutos, os quais devem ser examinados e aprovados pela Sé Apostólica ou pelo Ordinário do lugar". (Canone 689).

"Tôdas as associações... estão sujeitas (salvo especial privilégio) à jurisdição e vigilância do Ordinário do lugar, o qual, segundo as normas dos sagrados canones, tem o direito e o dever de visitá-las". (Canone 690).

"A associação legitimamente erecta pode (salvo decisão expressamente contrária), possuir e administrar bens temporais, sob a autoridade do Ordinário do lugar, ao qual deve, todos os anos, prestar contas de sua administração, segundo a norma do canone 1525". (Canone 691).

"Ao Ordinário do lugar compete presidir, por si ou por um seu delegado, às sessões das Confrarias, ainda mesmo que estas se efetuem nas igrejas ou oratórios dos regulares, mas sem direito de voto; ao mesmo Ordinário compete confirmar os oficiais dignos e idoneos, e os ministros eleitos; rejeitar ou remover os indignos ou não idoneos; corrigir e aprovar os estatutos e outras normas, no caso em que êstes não tenham sido aprovados pela Sé Apostólica.

"A Confraria deve, com tempo, avisar o Ordinário do lugar ou o seu delegado, da celebração das sessões extraordinárias; se não preceder êste aviso, o Ordinário tem direito de impedir as sessões ou de lhes anular absolutamente as decisões". (Canone 715).

PASSA-TEMPOS

PROBLEMA N. 106 EM 3-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1—Beber
5—Novecentos
8—Ressôa
10—Homem
11—Limpido
12—Vulgar
13—Apressa
15—Terra própria para agricultura
16—Conduzia
18—Percebo
19—Voar
20—Tomba
21—Nota
22—Cúmplice

Verticais:
1—Taberna
2—Interjeição
3—Nota
4—Afrouxar
5—Partido
6—Camada de tinta
9—Alojamento de cães
11—Lamentais
12—Fixa
14—Provoca
16—Casa
17—Pronome
18—Comparece
20—Duzentos

CHARADA NOVISSIMA

A maior no meio do inferno vira demônio — 2-1. (De José Rocha).
A fruta oferecida é mesmo que uma pancada — 2-2 (De José Rocha).

CHARADA CASAL

E' constante e sempre prossegue — 4.

O CARTÃO DO DIA

Nadir Feia

Qual a sua profissão ?
(De Anhanguera — Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: — Costela.
Charada casal: — Cuba a
O cartão do dia: — Solicitador.

Correspondência para a Secção Passatempos. Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Complicação judiciária

Luiz Flávio de Faro

Há quase três meses anda pelo Congresso um projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. Após longa viagem pelas mesas dos deputados, passeia agora pelas dos senadores. Algum dia entrará em votação definitiva e se converterá em lei.

Até aí, tudo mais ou menos bem. O que não está bem, como de sobejo demonstraram os senadores Artur Santos e Salgado Filho, é o fato de não se tratar pròpriamente de um projeto de reforma do nosso sediço organismo judiciário, mas de simples reestruturação de quadros.

Existem no Brasil muitos absurdos a que não prestamos grande atenção, por dois motivos igualmente poderosos e deprimentes. Primeiro, porque estamos habituados a êles desde que nascemos e não conhecemos coisa melhor — da mesma forma que não podemos saber quão azeda é uma laranja até provarmos outra mais doce. E segundo, porque sofremos todos, em maior ou menor escala, desse desalento que nos leva a considerar que "não adianta reclamar". (A verdade é que pouco adianta, mas êste não é o momento de entrar em considerações sôbre o assunto).

De todos os absurdos a que me refiro, poucos o são tanto como a nossa organização judiciária. Não apenas absurda, mas cômica; ridícula. Não fôsse ela tão dolorosamente real, dir-se-ia forjada por algum humorista delirante. Imagine o leitor como classificaria — tragédia ou farsa — um filme de cinema com o seguinte enredo:

No interior de qualquer botequim, um homem toma pacificamente sua média com pão e manteiga. De outra mesa, colocada ao fundo, ergue-se outro homem que nunca o viu mais gordo e que, visivelmente embriagado, aproxima-se dele e o esbofeteia — por não aprovar a côr de sua gravata, ou apenas por estar com vontade de esbofetear alguém. Ergue-se nosso herói, a quem chamaremos Juca, e revida com outro bofetão. Fecha o tempo. O sururu é tremendo e por fim o agressor desaparece, deixando Juca de olho inchado e com dois ou três galos na cabeça.

Sem perda de tempo, fazendo-se acompanhar por duas ou três testemunhas, Juca vai ao distrito policial e se queixa ao comissário — indicando nome, residência, profissão e estado civil do agressor, segundo informações das próprias testemunhas que o acompanham. Por capricho da sorte, o comissário está nesse dia de bom humor e resolve tomar providências imediatas. O agressor é preso e conduzido à delegacia, onde admite sem rebuços a própria culpa.

O caso é simples e bem definido: embriaguês, desordem e agressão. De acôrdo com os artigos 21, 62 e 65 da lei das contravenções, pode o agressor ser condenado à pena cumulativa de prisão simples por 45 dias a 8 meses ou à multa de 500 a 5.000 cruzeiros. Mas existe um processo burocrático a seguir, de modo que o simples caso não será resolvido de maneira simples.

Com o ar fatigado de quem antecipa grandes aborrecimentos, o comissário ordena que se faça um auto de queixa e manda embora os contendores. Passam-se dias, semanas, meses, enquanto são arroladas testemunhas para a instrução do processo. Nesse meio tempo, Juca é infernizado quase ininterruptamente com pedidos de comparecimento à delegacia, para que se esclareça êste ou aquele ponto.

Uma vez terminada a instrução provisória do processo, o comissário tem o prazo de trinta dias para enviá-lo ao fôro, onde êle será estudado pelo promotor. Novamente são arroladas as testemunhas e convocadas as partes, para que se realize o sumário de culpa. Três dias são concedidos ao acusado para a elaboração de sua defesa prévia — tarefa quase impossível, que lhe dará muita dor de cabeça, pois êle próprio se recorda muito bem de que confessou tudo.

Cinco ou seis meses depois, vai o caso a julgamento. O réu é condenado e apela para o Tribunal de Justiça. Passam-se mais alguns meses e a primeira sentença é revogada. O promotor não se conforma e apela para o Supremo Tribunal. Outros cinco ou seis meses se esvaem. Por fim, o réu é definitivamente condenado a uns poucos meses de cadeia e alguns milhares de cruzeiros de multa — pena esta que é automàticamente prescrita, em virtude de já se haverem passado mais de seis meses da ocorrência.

Epílogo: aborrecido com tudo aquilo, o condenado toma outro pifão e dá nova surra no Juca, que desta vez prefere deixar passar a coisa em brancas nuvens.

Título do filme: "Não se meta com a Justiça !"

• • •

Como se resolve um caso parecido em terra de gente mais sensata? Tomemos Nova York, por exemplo. Estamos num salão amplo e arejado, onde tudo é bem cuidado, desde as paredes até os policiais de uniforme escuro que entram e saem. Três quartas partes do recinto são ocupadas por bancos de madeira clara, dispostos em filas simétricas. No espaço restante, ao fundo, encontram-se a cátedra do juiz e a mesa do escrivão, isoladas da assistência por pequena grade também de madeira envernizada.

Entra um policial escoltando

(Conclui na 8.ª página)

Sociais

Guilherme, aos 4 meses, filho do sr. Vitto Santos, residente na rua B. Soares, 39, casa 11., Méier — Rio

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Darcy Monteiro, da Academia Nacional de Medicina.
Francisco de Sales Malheiros
Prof. Carlos Paiva Gonçalves
João Gomes de Abreu.
Otto Serpa Granado.
Alvaro Melo Alves.
Francisco Gomes de Azevedo Junior.
Edgar Cesar Sampaio.
Senhorinhas
Aurea Assunção Graça.
Aurea Serra Franco, filha do casal professor Carlos Alberto Franco.
Crianças
Darliene, filha do sr. Horácio Alcântara Cruz e sra. Jovita Cruz.
Murilo, filho do sr. Vinicius Carlos de Gouveia e sra. Iracema Gouveia.
Noivados
Participam seu noivado:
Senhorita Cléa Marcondes, filha do sr. Domingos Marcondes e sra. Alice Pires Marcondes, com o sr. Feliciano Rosa, filho do sr. Euclides Rosa e sra. Silvia de Almeida Rosa.
Senhorita Inalda Neldmman, filha do casal Antônio-Sofia Neldmman, com o sr. Oscar Schneider, filho do sr. Augusto P. Schneider e sra. Alzira Schneider.
Senhorita Araci Quinteiro de Sá, filha do sr. Marcionilio de Sá e sra. Zulmira Quinteiro de Sá, com o sr. Luciano Ramos de Brito.
PROXIMOS CASAMENTOS
João Fialho Rodrigues e Valdemira Martins; Aroldo do Nascimento e Margarida Lopes da Silva; Alvaro Rodrigues de Melo e Irene Cunha Peçanha; Rodrigo Ferreiro de Oliveira Filho e Maria Rosa de Souza Loureiro; Kival Alencastro de Farias e Leonor Aparecida da Paiva Monteiro; Francisco Xavier de Almeida e Aurea Ferreira de Matos; Manuel Diogo Martins e Laura de Carvalho; Aracimir Martins da Costa e Laura Ribeiro de Carvalho; Moacir Eligênio e Margarida Machado; Benevides Moreira de Siqueira e Irene Rodicelli; José Roque dos Santos e Marinete Rodrigues; José Nunes de Souza e Ligia Campos; Nilton dos Santos Oliveira e Nadi Francisco; Claudionor Quadro e Elsa Santos; Mário Cardoso e Eusarina Marques Xavier; Hélio José de Lima e Iêda dos Santos; Paulo Francisco Rocha da Cunha e Iara da Cunha Pereira de Araujo; José Severino da Cunha e Maria Ita Costa Barreto; Isaias Romualdo da Silva e Mercês Lacerda da Silva; Antônio Amândio Pinheiro e Francisca Botino; Olegário Saturnino Duarte e Marcolina Maria da Conceição; Raul de Oliveira e Maria da Glória; Salvador Valente Compadre e Alcina Pereira de Carvalho; Euclides Manuel de Aleluia e Elia Guimarães; Domingos Gibaldi e Dalva da Cunha Carvalho; Grigorre Braescu e Lieselotte Huhn; Edmundo Carvalho de Almeida e Helena de Almeida; Geraldo Luciano de Resende Pereira e Teresa Maria Gesteira de Sousa Teixeira; Samuel Pereira de França e Maria de Lourdes Borret; Luis Monteiro de Souza e Maria dos Santos Pontes; Jari Geraldo Pimenta Alvim e Doris Campos Carvalho; Rademarck Carlos dos Santos e Julia Magalhães Paraguassu; Jorge Sete e Aurora Calado; Antônio Pousa Fernandes e Elsa Leopoldina Gil; Wilson Macedo Bitencourt e Doralice Roberto de Siqueira; Alluri Teles e Neusa de Araujo Castro; Francisco Carlos Barbosa e Ivete Francisco de Paula; Karl Max Wodraschúa e Nilda Rigaard Leitão; Válter Rodrigues Pinto e Edina da Silva; João Nobre Filho e Isabel Moreira da Rocha; Hélio Lauria Leiroz e Arlete Dias; Manuel Henriques de Brito e Conceição da Costa; Orlando Miranda e Araci Lopes Linhares; Henrique Julio Kling e Elsa Moreira de Oliveira; Manuel Ribeiro de Miranda e Julia Alves Cabral; Sátiro Francisco Soares e Bibiana da Cruz Soares; Moacir da Rocha Tristão e Alzira Afonso; Bliac Vargas Dalcastanhy e Norma Augusto Pinto; José Carlos Duarte e Silvia Grijó Soares Pereira; Osvaldo de Vasconcelos e Ilma da Silva Chaves; Feaurélio Pacheco e Ester Julia dos Santos; João Paulo Rodrigues França e Estevilda Almondega; Ademar Bernardino da Silva e Anália Nunes da Rocha; Severino de Andrade Lima e Maria José Oliveira Mendonça.
CASAMENTOS
Senhorita Norma Pereira de Araujo-Sr. Mário Franqueira — Realizar-se-á, no próximo dia 5, sexta-feira, às 17,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Norma Pereira de Araujo, filha do sr. e sra. Otávio Pereira de Araujo, com o sr. Mário Franqueira, nosso companheiro de redação, filho do sr. e sra. Antônio Pinto Franqueira.
Senhorita Lilian Jones-Consul Cláudio Garcia de Sousa — Será realizado no dia 6 do corrente, às 17 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o casamento da senhorita Lilian Jones, filha do casal Albert Edmund-Zaira Jones, com o consul Cláudio Garcia de Souza, filho do sr. Edgard Garcia de Souza e sra. Odília Tarquinio Garcia de Souza.
NASCIMENTOS
Teresa Cristina, filha do casal Augusto de Oliveira Soto-Maria Isabel Coelho Soto.
José Mauro, filho do sr. Esio da Silva Monteiro e sra. Hilda Gregório Monteiro.
Luis Carlos, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida e sra. Edite Póvoa de Almeida.
Josely, filha do casal José de Andrade Couto-Ligia Cabral Couto.
CLUBES
Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar, no próximo dia 9, terça-feira, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme nacional "O Homem que Passa". Traje: Passeio ou esporte com paletó.
HOMENAGENS
Sr. Luis Alonso Chagas — Aproveitando ter o magistrado titular da 12.ª Vara Criminal reassumido as suas funções regulares, um grupo de advogados criminais ofereceu a S.S. a toga que deverá usar durante as audiências. Vários advogados, funcionários da Justiça e mesmo Juízes, falaram durante a cerimônia, exaltando as qualidades do homenageado.
VIAJANTES
Passageiros desembarcados nesta capital, via KLM, procedentes da Europa: Sr. Larsen Nielsen, sra. Larsen Nielsen, sr. Kibrick, sra. Kibrick, sr. A. Steriades, condessa F. Kepinski, sr. V. Schetty e sr. Verbist.
Passageiros embarcados nesta capital, via KLM, destinados a:
Frankfort — Sr. Heinrichs, sra. Heinrichs, sr. Frederico Schaeffer.
Hamburgo — Sr. Werner Mahnke.
Londres — Sr. John Hoare e sr. Valentin Feeney.
Amsterdam — Sr. Mulders, sra. Mulders e filho e sra. Snoeck.
Roma — Sr. Hirsch e sra.
Genebra — Sr. e sra. Huber, sr. e sra. Bachausen e sra. Laura Dick.
Lisboa — Sr. Cappeleti.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 960	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o Jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — " — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e Seven Kings — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Atilio Bazzato — " " — Supl. musical — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais GE — " "	— Mercado de Bagdad — — Arraial do " — Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo	— Discos em revista — Uma carta p/você — Solos de violino — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Cent. de Bernardo da Vasconcelos	— Novela — " — Honra ao Mérito — " "	— Carioca e Orq. — " " — A côrte do rei Xaxá	— Univ. Católica — " — Artur Montenegro — " "	— Transmissão do Municipal — (La Bohême) — " "
22	— Coletânea musical — " " — " " — " "	— Fernando Borel — " — Turma do sereno — " "	— Serenata — — Jornal —	— Recit. brasileiras — (Maria Antonieta) — Música melodiosa — " "	— " " — " " — " " — " "
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — " — Gravações — " "	— Jornal — — Night Club — " "	— Encerramento	— " " — Encerramento

CINEMA

DOIS FILMES

Juan Arrégui

Em dez cinemas, foi lançado, desde anteontem, o filme que recebeu quatro prêmios da Academia de Hollywood, "Tarde Demais", cujo título original é "The Heiress", baseado numa novela de Henry James, "Washington Square".

Já demos nossa crítica, quando o filme foi apresentado em pré-estréia na cabine da Paramount. Repetiremos aqui hoje, sumariamente, nossa opinião. Trata-se de um grande filme, bem merecedor dos prêmios e até de outros.

A direção de William Wyler é excelente. Não menos excelentes a fotografia, a adaptação da história, o desempenho dos artistas, principalmente os quatro centrais — Olivia de Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson e Miriam Hopkins — a música de Aaron Copland. E a história, além do sabor literário, é de grande originalidade.

Enfim, "Tarde Demais" é dos melhores filmes dêstes últimos tempos. Merece ser visto.

Fomos ver "Patuscada" (Mexico Heyrida), na semana passada. Trata-se de mais uma aventura de Bud Abbott e Lou Costello, com pouca coisa de original. Ri-se, e às vezes até muito, com as maluquices de Abbott, principalmente no gênero "non-sense". Mas o filme é dos mais fracos da conhecida dupla. Luba Malina não é a sensação que a publicidade alardeou. E' uma comediante comum. Virginia Grey aparece apenas duas ou três vezes, muito bela sem dúvida, mas inexpressivamente, e em seu lugar poderia aparecer qualquer cara de giri que não faria diferença.

Notícias

Novas glórias para William Wyler

William Wyler, diretor de "Os Melhores Anos de Nossa Vida", conquistador de sucessos e de prêmios, mais uma vez consegue o objetivo quando viu "Tarde Demais" obter quatro "Oscars". Wyler que é detentor de uma das melhores listas de obras notáveis, tem no seu acêrvo "Rosa de Esperança", "Josebel", "Morro dos Ventos Uivantes" e outros. Sua mais recente obra é "Tarde Demais" (The Heiress) que lhe valeu a indicação como o celulóide vencedor dos quatro prêmios, a saber: "A melhor atriz do ano" — Olivia de Havilland; "A melhor indumentária" — Edith Head Gile Steele; "A melhor partitura musical" — Aaaron Copland e "A melhor montagem de cenários" — John Mechan Harry Horner.

10 novas estrêlas

A história que Julien Duvivier conta em "Vítimas do Destino" (Au Royaume des Cieux), transcorre tôda no interior de uma prisão para mulheres. Cenas de extremo realismo, relatando episódios que envolvem as delinquentes, são mostrados com a sinceridade com que estamos habituados a admirar em Duvivier. "Vítimas do Destino", cujo elenco é encabeçado por Serge Reggiani (o Angelo de "Os Amantes de Verona"), apresentará dez novas futuras estrêlas do cinema francês, além de Jean Davy, Monique Melinand e Suzy Prim. A França Filmes será a distribuidora.

Documentário sôbre a Ilha da Trindade

A convite do ministro João Alberto e do dr. Paulo de Assis Ribeiro, o cinegrafista I. Rozemberg, integrará a comitiva que dentro em pouco e sob a organização de ambos, visitará a ilha da Trindade. Rozemberg foi encarregado de confeccionar diversos filmes, coloridos e em preto e branco, dessa visita.

Cinema na A.B.I.

Hoje, quarta-feira, realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um filme de longa metragem, precedida de um complemento nacional. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

FEIRA LITERÁRIA

"Religião e Política" será o título da conferência do sr. Alceu Amoroso Lima, depois de amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas, no Centro D. Vital (Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar), inaugurando a série de atividades culturais daquêle Centro em 1950.

— O poeta Francisco Karan, que não dá sinal de vida em versos há mais de 20 anos, tem um livro de poemas na gaveta.

— Estão abertas, no Saps, as inscrições para o concurso de literatura infantil de 1950. O prazo para apresentação de originais termina a 31 do corrente.

— Millor Fernandes, o popular "Vão Gogo", tem um livro de contos humorísticos a sair e prepara uma antologia de contos populares, bem como a origem de expressões do povo e lugares comuns brasileiros.

— Anuncia-se para o fim do ano a sequência de "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo.

— No Teatro Copacabana, Aciolí Neto substituirá Pongetti, que já substituíra Guilherme Figueiredo. "Um Deus Dormiu lá em casa", "Amanhã se Não Chover" e "Helena Fechou a Porta". Boa temporada de originais brasileiros.

J. E. F.

MÚSICA

ALEXANDER BRAILOWSKY — Será a 9 de maio, têrça-feira, às 17 horas, o primeiro dos quatro únicos recitais de Brailowsky, na temporada dêste ano, no Teatro Municipal, contratado pela emprêsa N. Viggiani. Nêsses recitais o famoso virtuose do teclado apresentará obras de maior importância do repertório pianístico universal, como o Concerto Italiano de Bach, a Sonata Appassionata de Beethoven, o Carnaval de Schumann, os Quadros de uma Exposição de Mussorgsky, além de outras.

*** RECITAL PUBLICO DE GULDA — Realiza-se a 4 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal, o único recital público de Friedrich Gulda, jovem pianista austríaco há pouco apresentado pela Cultura Artística com extraordinário sucesso. Em seu recital de quinta-feira, Gulda interpretará o Prelúdio e Fuga em mi bemol menor do Cravo bem Temperado, de Bach, a Sonata op. 110 em lá bemol maior, de Beethoven, o Concerto Italiano, de Bach, a Dança Negra de Camargo Guarnieri, a Suite op. 14 de Bella Bartók e a Sonata op. 58 em si menor de Chopin.

*** ORQUESTRA UNIVERSITARIA — Sob a regência do maestro Rafael Batista e com a participação da pianista Gloria Lintz, reaparecerá no próximo dia 8 a Orquestra Universitária no salão Leopoldo Miguéis da Escola Nacional de Música, apresentando obras sinfônicas de Schubert, Mozart, e Bethoven, além do Concerto em Lá maior de Liszt para piano e orquestra. Entrada franca.

Reuniões para homens

Vão ser iniciadas, no próximo dia 4, às 20,45 horas, no Apolo Fraternal, à rua das Laranjeiras, 110, reuniões para homens, da série do corrente ano, constando de sessão de estudos e bênção do SS. Sacramento, sob a presidência de frei Romeu Dale, da Ordem de S. Domingos.

TEATRO

O Cenógrafo-arquiteto do "Homem do Sótão": João Maria dos Santos

Claude Vincent

Outro dia em sua palestra da Escola das Belas Artes, Silveira Sampaio tocou na grande contribuição que ultimamente os arquitetos têm trazido para o palco do Teatrinho de Bôlso. E' verdade. Lauro Lessa Ernani Vasconcellos, o decorador Carlos Perry — tantos valores...

... Hoje, no Fenix, o palco também é de um arquiteto-decorador. Tôda esta última semana João Maria dos Santos tem andado às voltas com uma imensa sala, a sala de Sarah David, a matriarca do "Homem do Sotão", interpretada por Madame Morineau. Sarah domina tudo em casa... E João Maria, arquiteto formado pela Escola de Belas Artes de Paris, laureado pela revista "Architecture d'Aujourdhuis", com 19 anos, compreendeu perfeitamente que, para que Sarah David possa dominar sua casa, esta tem que ser imensa. O porte magnífico de Morineau, sua fôrça dramática precisam de um fundo adequado. As portas, as janelas envidraçadas, o sofá capitonado, até uma mesa "Boule" — tudo foi feito no porão do Fenix, nas medidas certas para a peça, porque João Maria não é só arquiteto, é colaborador de Pierre Barbe, tendo estudado na Escola Nacional Superior de Artes Decorativas de Paris como seu colega, e com êle fez a "architecture intérieure" de quantas casas e apartamentos de Paris! O de Gaby Morlay, a artista querida do teatro francês; o de Porfirio Rubi Rosa, o da família Roditi — para mencionar só pessoas que são conhecidas aqui. Para êstes trabalhos os colaboradores criaram todos os móveis, até os mínimos detalhes. E' natural, portanto, que êle não queira móveis de verdade no Palco. A vida do Palco é uma, seus quadros, seus sofás fazem parte dela.

Olhando para a maquete da peça, e em seguida para o grande forro pintado (no sotão do teatro!) que parece um forro pintado do famoso Boucher — lembro-me das grandes casas da alta burguesia de Paris. Só que o fôrro, quando a gente olha de perto — não é nada disso! Podia ser, naturalmente, porque não só João Maria sabe exatamente o que quer, mas também sabe consegui-lo.

Como foi que o arquiteto-decorador se tornou decorador do teatro? A resposta, como tantas vezes, foi um nome: Jouvet. Foi Jouvet quem "dressou" João Maria. O trabalho foi, de fato, um "dressage". Jouvet quase não dorme. João Maria teve que acompanhar êste ritmo. E tudo por causa de um croquis que fez para "On ne Badine Pas Avec l'Amour" de Musset. Jouvet apaixonou-se pelo "croquis".

E disso resultou a carreira atual de João Maria dos Santos. Ele, que pintou murais para o navio "L'Atlantique", agora tem como bagagem os croquis e os desenhos arquiteturais para "As Bodas de Figaro", "A Noite de Walpurgis" (que executou para Nina Verchinina), "O Sonho", um grande bailado que começa numa estação de Estrada de Ferro, e o que o Coronel de Basil levou quando se foi do Brasil. Agostinho Olavo, tendo admirado as tendas tão plásticas que João Maria desenhou para o general Holofernes na peça "Judith" (para Jouvet), foi pedir ao seu amigo os cenários de "Messagem sem Rumo". A platéia ficou deslumbrada, muito embora, por falta de verba, não ter sido possível executar o grande cenário da maneira que foi idealizado. No estúdio de João Maria vi, mais uma vez, os esboços da peça. São trabalhos de arquiteto e também de pintor. Porque João Maria é também pintor, e insiste sôbre a contribuição que os pintores podem trazer para o palco. Tem exposto aqui, com sucesso, e pretende expor brevemente. Quando o público aplaudiu o telão da esquina de rua na revista "Escândalos de 1950" no Carlos Gomes, estava aplaudindo a obra de um homem que recebeu medalhas para seus quadros de cavalhete...

Disse-me aliás, João Maria que quando desenha para uma peça de teatro, êle cuida muito para não deixar o cenário aparecer demasiadamente, tem que interpretar o autor e a artista, e não dominá-los. Na revista, portanto, é outra coisa. O público espere do cenário um "show"! E' por isso que tanta gente está falando no telão espanhol que João Maria fez para o número de toreador de Violeta Ferraz.

Assim mesmo, hoje, à noite, aposto que falarão. Falarão na peça, no desempenho de Madame Morineau que, segundo as pessoas que assistiram aos ensaios, soube imprimir à peça, aos papéis dos outros e ao seu papel, fôrça e dramaticidade. Mas falarão dos vestidos de Odette, e falarão no cenário de seu marido, que tão bem conseguiu criar o ambiente pela ação intensa que se passa dentro da casa que era de Sarah David, e também do Homem do Sotão.

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.
COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lasio Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.
FENIX — Tel. 22-5408 — O HOMEM DO SÓTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 38,50.
FOLLIES — Tel. 27-8316 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Jean Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Ezequia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.
GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.
GLORIA — Tel. 22-9146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Itala Ferreira — Peça de novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido da Rapidez Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.
JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado.
— Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.
JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 20,00 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia Rentini, Cléa Suzana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".
— Dia 5: A COPA DO MUNDO.
RECREIO — Tel. 22-5164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00.
REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficiência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.
TEATRO INFANTIL: "O Padeiro Brasilinho".
RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...
SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.
TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 50,00.

CINEMA

TARDE DEMAIS (The Heiress) — Da Paramount — Direção de William Wyler — Com Olivia de Havilland, Ralph Richardson, Montgomery Clift, Miriam Hopkins, Mona Freeman, Vanessa Brown e Paul Lees. Obteve 4 "Oscars" da Academia de Hollywood. Inspirado numa peça sugerida pela novela de Henry James "Washington Square", com música de Aaron Copland. E' a história de um pai que recusa um noivo de sua filha, por considerá-lo um caça-dotes, mas a tia protege o namôro. A filha é Olivia e o namorado Montgomery Clift, cabendo à veterana Miriam Hopkins o papel da tia. E' a história da família Sloper. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO — 2—4—6—8—10 hs.
FURACÃO DA VIDA (Slattery's Hurricane) — Da 20th Century-Fox — Direção de André de Toth — Com Richard Widmark, Linda Darnell, Veronica Lake, John Russel e Gary Merrill. Uma história de heroísmo, num filme sôbre aviação, com contrabando, bandidos e o eterno triângulo amoroso. Mas tudo acaba bem, sendo o herói condecorado pela Marinha. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, ODEON (Niterói) — 2—4—6—8—10 hs.
MAIS FORTE QUE O AMOR — (Blanche Fury) — Da Eagle-Lion — Direção de Marc Allegret — Com Stewart Granger e Valerie Hobson — Um tecnicolor inglês, produzido por Arthur Rank. SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, IDEAL, IPANEMA, ICARAÍ: 2—4—6—8—10 hs.
INFERNO OU GLORIA (Younger Brothers) — Da Warner — Direção de Edwin L. Marin — Com Wayne Morris, Janis Paige, Bruce Bennett, Geraldine Brooks e Robert Hutton. História de bandidos, bandoleiros, onde a principal figura feminina é chefe de uma quadrilha. Muito tiro, etc. Tudo isso em tecnicolor. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.
CORAÇÃO TORTURADO (Daysanilla) — Da Pelmex — Direção de Emilio Fernandes — Com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. História de uma criatura, Amalia de Los Robles (Dolores del Rio), que escandaliza a cidadezinha de Jonacato com o seu amor vulcânico e impossível. Pedro é o Ricardo Rojas. PRESIDENTE, ALFA, FLUMINENSE, PARATODOS, NANCY (S. Gonçalo) — 2—4—6—8—10 hs.
ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA — Da Monogram — Com Don de Fore, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore — Uma comédia sôbre a principal avenida de Nova Iorque. IMPERIO: 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas.
LAGRIMAS DE MULHER (Luna en los ojos) — Da Pelmex — Direção de Alberto Gould — Com Mercedes Barba, David Silva e Ruben Rojo. Um filme mexicano, tipo dramalhão, contando a história de uma mulher do "bas-fond". S. CARLOS: 2—4—6—8—10 hs.
...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Segunda semana do famoso tecnicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA, 12 — 4 e 8 hs.
OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Vérone) — da França Films. Direção de André Cayatte, cenário de Jacques Prevert, com Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. E' um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em pleno século XX, com exarcerbação de paixões violentas e mesquinhas. PATHE': 2—4—6—8—10 horas.
VINGANÇA — Filme italiano com Anna Magnani. História de mãe, com filho e guerra. No ALVORADA. 2—4—6—8—10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Fechado para obras
BANDEIRA: Aquilo sim, era vida
CENTENARIO: Fugindo do amor
EDISON: A máscara da traição e Esquece teus pesares
FLORIANO: Inferno de ilusões
GRAJAU': Carnaval no fogo
GUANABARA: Almas abandonadas
IDEAL: Mais forte que o amor
JOVIAL: A história começou à noite
MADUREIRA: A vida é um jôgo
MARACANÃ: A noite sonhamos
MEM DE SA': Carnaval no fogo
MODELO: Ameaça vermelha e A curva sinistra
MODERNO: Formosa bandida e Os 13 soldadinhos de chumbo
PIEDADE: Sete homens maus
PIRAJA': A vida é um jôgo
POLITEAMA: A noite sonhamos
QUINTINO: Morrerei onde nasci
S. CRISTOVÃO: Falam os sinos
TIJUCA: A história começou à noite
VELO: Do amor também se morre
VILA ISABEL: Almas abandonadas

EM NITEROI

EDEN: Viver sonhando e Em busca do perigo
ICARAÍ: Mais forte que o amor
IMPERIAL: Falam os sinos
PALACE: Flores do pó

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Ao cair da noite
D. PEDRO: Carnaval no fogo
PETROPOLIS: O diabo disse não

EXPOSIÇÕES

DENISE TOUZE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.
IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.
PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.
I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.
I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão da Assíria.
— INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.
FREDERICO MARON — (Pintura) — No salão de exposições do Ministério da Educação.
ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".
— MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.
— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.
— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.
— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — No ACM, das 8 às 22 horas.

Faleceu o jornalista Aron Bergman

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Conselheiro Josino, 26, após longa enfermidade, o jornalista Aron Bergman, diretor de "Imprensa Israelita" desta capital e uma das mais destacadas figuras da colônia judáica do Brasil. O feretro sairá de sua residência para o cemitério israelita de Vila Rosali.

Aron Bergman encontrava-se no Brasil há cerca de 40 anos e era um dos lideres do "Poalie Sion", Partido Trabalhista Sionista, organização filiada à Internacional Socialista. O seu passamento deixa um grande claro nas fileiras socialistas judáicas do Brasil.

Conserve a juventude, a beleza e a saúde do seu corpo dansando
• Dança clássica moderna
• Dança espanhola
• Ginástica rítmica
• Ginástica ortopédica
• Ginást. pré e post-parlum
ESCOLA RITMICA DO LEBLON
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24 — 4º — LEBLON
Instalações especialmente construidas para a Escola. Ótimo local com ampla vista para o mar e as matas da Gávea. Professores especializados.
A Escola dispõe de amplo salão que pode ser cedido para festas, exibições, etc., mediante prévia combinação.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

DIGA-O COM FLORES... E COMPRE-AS NA
Vitoria Regia
Tel. 22-1208
Rua Gonçalves Dias, 16-E
Fornecedora da TRIBUNA DA IMPRENSA

BENTO PIRES DE CAMPOS

† Huberto Ribeiro Vianna e senhora; Reynaldo Cruz Santos, senhora e filho; Odilon Duarte Baptista, senhora e filha; Oscar de Campos Vianna e filhos, Celso Cavalcanti de Azambuja, senhora e filha; Helena da Silva Prado e Plinio da Silva Prado, filhos, genros, netos e bisnetos de BENTO PIRES DE CAMPOS, comunicam aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido em São Paulo a 25 do corrente e convidam para a missa que em sufrágio da alma de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô, mandam celebrar na Matriz de Santa Terezinha (Túnel Novo), quinta-feira, 4 de maio, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PATHE'
2ª Semana
UMA CRIAÇÃO INESQUECIVEL!
OS AMANTES de VERONA
com PIERRE BRASSEUR, ANOUK AIMÉE, SERGE REGGIANI, MARCEL DALIO
IMPROPRIO 18 ANOS

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

O maior sucesso de Fulton J. Sheen:
ANGÚSTIA E PAZ
Tradução de Oscar Mendes
Cr$ 45,00
Em todas as livrarias e na
LIVRARIA AGIR EDITÔRA
RUA MÉXICO 98 - B

— PUBLICIDADE —
SEU MARIDO TAMBEM TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!
Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.
Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.
Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargírio, os princípios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo.
Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.
Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.
Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde É Outra Coisa!"

VITORIA IRIS ROXY AMERICA MONTE CASTELO HOJE 2·4·6·8·10
WAYNE MORRIS JANIS PAIGE BRUCE BENNETT GERALDINE BROOKS ROBERT HUTTON
INFERNO OU GLORIA
EM TECHNICOLOR
THE YOUNGER BROTHERS
DIREÇÃO DE EDWIN L. MARIN
IMP. ATE 14 ANOS

TECA E ZICO — por Robert Kay

Comércio & Produção

Cr.$ EXPORTAÇÃO DE TECIDOS - VALOR EM BILHÕES CR$

1,2 — 1 — 0,8 — 0,6 — 0,4 — 0,2

anos 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

TECIDOS DE ALGODÃO — O valor da exportação brasileira de tecidos de algodão, de 1938 a 1949 foi:

Ano	1 000 Cruzeiros
1938	[illegible]
1939	[illegible]
1940	[illegible]
1941	202.[illegible]
1942	737.[illegible]
1943	1 104.200
1944	1.046.200
1945	1.298.[illegible]
1946	703.000
1947	1.235.600
1948	420.000
1949	264.235

FALENCIAS REQUERIDAS — De Saul Casaler, no Juizo da 9.ª Vara, por [illegible] Schnaider & Irmão, credores de 8.739 cruzeiros; de Yussef [illegible] Alie, na 8.ª Vara, por Abussaid & Haddad, credores de 11.177 cruzeiros.

LEI DOS 2/3 — Devem ser entregues a partir de hoje as declarações de 2/3, relativas ao exercicio de 1950.

DOLARES PARA GARANTIR INVESTIMENTOS — Informa o "Boletim Americano" que a Comissão Bancaria da Câmara de Deputados dos Estados Unidos aprovou um limite de US$ 250.000.000 para constituir um fundo de garantias a serem concedidas pelo Govêrno americano a investimentos particulares em paises subdesenvolvidos, de acôrdo com o programa do ponto IV do Presidente Truman.

O novo projeto substitui uma medida prèviamente aprovada pela Comissão, que estipulava um fundo de $300.000.000, equivalente aos recursos do Banco de Exportação e Importação.

Nos têrmos do novo projeto, que será submetido à votação dos deputados, o Banco de Exportação e Importação — patrocinado pelo Govêrno dos Estados Unidos — garantirá os investimentos particulares produtivos no estrangeiro, assegurando: 1) compensação em dolares americanos por perdas resultantes de expropriação, confisco ou apropriação executadas por autoridades publicas; 2) a conversão em dolares das moedas estrangeiras conseguidas através de tais investimentos estrangeiros.

A Comissão resolveu inscrir também, no relatório a ser apresentado à Camara, uma declaração no sentido de que nenhuma parte das garantias deveria ser usada para a promoção de investimentos no estrangeiro em campos industriais e agricolas em que há atualmente excedentes de produção nos Estados Unidos.

EXPORTAÇÕES FRANCESAS — Para o Brasil em 1949 (3 meses):

1949	Quantidade (quintal métrico)	Valor (1.000 francos)
Janeiro	2.898	433.774
Fevereiro	21.651	636.071
Março	14.141	650.026
Abril	13.609	524.173
Maio	10.892	412.[illegible]
Junho	25.071	246.654
Julho	20.460	465.964
Agôsto	21.063	228.332

FONTE: Chambre de Commerce Française du Brésil — Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1950.

ARGILA — Autorizada a Cerâmica Assad S. A. a pesquisar argila em S. Bernardo do Campo, São Paulo (Decreto 27.930, de 12-4-1950).

QUARTZO E MICA — O Decreto 27.931, de 12-4-1950 concede à Mineração Spar Ltda. autorização para pesquisar em Maricá, Estado do Rio, aquêles produtos primários.

TRABALHO AOS DOMINGOS E FERIADOS — Incluida a indústria da cerâmica nas atividades que podem trabalhar naqueles dias — Decreto n. 28.066, de 27-4-1950.

CIA. CALÇADO "FOX" — A Assembléia de Acionistas elegeu para o biênio 1950/51 os seguintes: João Ferreira Braga, presidente; Edmundo Rodrigues Teixeira, João Ferreira Braga Filho, Atila Gomes Gávea e Oswaldo Moreira Batista, para diretores; Manoel Antônio de Paiva, Adão Gonçalves de Carvalho Jr. e João Henrique Arieta, para o Conselho Fiscal.

CIA. MARITIMA BRASILEIRA — Foram escolhidos pela Assembléia Geral: Paulo José Pires Brandão, para presidente; Paulo Carvalho Barbosa, vice-presidente; para gerente, Euclides Guimarães; para tesoureiro, Rui Maia Pinheiro; para o Conselho Fiscal: Nilo C. Arcos, Bernardo Muller e Osvaldo C. Costa.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Columbia Ribbon & Carbon — London, S. E. 26, England
Cêra de carnaúba
Bonsime of Blackpool — Blackpool, England
Jóias (bijuterias) e novidades para presentes
Carmel Exp. & Imp. Ltd. — London, E.C. 2, England
Carne enlatada de diversos tipos
Strongest (London) Ltda. — Middlesex, England
Laranjas e Castanhas do Pará
Guerra & C°. Ltda. — London, W.C. 2, England
Tangerinas, limões e laranjas

Resumo de balanços

COMPANHIA PROPAC (Comércio e Representações)
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
9.506.361	5.687.246 (1)	61.007.061	12 465.958	60.812.200

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
10.000.000	6.952.958	1.500.000	8.439.973	(2)

NOTAS:

1. Não achamos de boa técnica levar ao grupo "Disponivel" titulo da divida publica no valor de Cr$ 3.161.474,50. Melhor seria escriturar ao grupo "Realizável" (a curto prazo) como foi feito com outros titulos, no valor de Cr$ 663.500,00.
2. Não consta do Balanço, nem do relatório, a distribuição de dividendos. Mas o saldo em "Lucros em Suspenso" à disposição da Assembléia Geral, é de Cr$ 8.167.401,50.
3. Diretores — Charles R. Murray, João Lampreia, Roberto C. Suphey, Oswaldo Benjamin de Azevedo, Charles E. Murray e Sydney R. Murray.
4. Conselho Fiscal — Angelo Mário Cerne, José Pires e Albuquerque e Herbert H. Barker.
5. Guarda-Livros — Luis Rabelo Machado.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 28-4-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
200	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	1.300,00	1.400,00	1.250,00
40	Cinemas e Teatros Minas Gerais Cr$ 120,00	130,00		
198	Sid. B. Mineira pt. — Cr$ 200,0 — Ant. — C/Dir.	434,00	435,00	425,00
	DEBENTURES			
1.340	Banco L. Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	156,00	157,00	154,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
50	Banco da Prefeitura D. Federal	805,00	810,00	800,00
	ALVARAS			
92	Ações Banco do Brasil de Cr$ 200,00	470,00		
174	Banco Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	425,00		
120	Petropolitana Cr$ 200,00 — nom.	250,00		
625	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	1.300,00		
60	D. Bahia — Nom. Cr$ 1.200,00	240,30		
	VENDAS A PRAZO			
250	Ações Banco Distrito Federal Cr$ 200,00 — 120 dias	255,50		

PREÇOS
Fechamento

EM 2-5-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	[illegible]
Julho	32.76
Outubro	31.53
Dezembro	31.38
Março	31.41
Maio	31.40

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	[illegible]
Julho	[illegible]
Setembro	21.10
Dezembro	23.25
Março	22.93

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	42.95
Julho	41.10
Setembro	39.35
Dezembro	37.35
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	44.50
Julho	42.65
Setembro	40.56
Dezembro	39.00
Março	37.50

LÃ
"Woolteps"

	Cents p/lb peso
Disponivel	189.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	187.5
Julho	181.5
Outubro	193.5
Dezembro	190.0
"Gorduras"	
Disponivel	1520 nom.
Para entrega em:	
Maio	151.0
Julho	149.0
Outubro	140.5
Dezembro	141.0

MAMONA

	Vend
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 3, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Chinas oleras, c.i.f. Nova York, procedência norte do Brasil	14.50

SEDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb	11.10
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	77.00
FERRO GUSA Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	34.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	11.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	27.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

	Libra
Mercado: — Calmo	
Daisee 2/4 C. & F. Dundee	117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122- 0-0
Tossa 3/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First C.C. — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

INDUSTRIAS DE LINHO E ALGODÃO DALVY S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no proximo dia doze de maio de 1950, às dez horas, na sede social à Avenida Rio Branco número 135-137, 5.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre atos e contas da Diretoria, do Exercicio de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal sôbre os mesmos, bem como eleger o Conselho Fiscal para o Exercicio de 1950.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

Pela Diretoria,
JOSÉ KANAN MATTA
Diretor

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Complicação...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Peter Smith e John Brown, presos quando trocavam murros e sopapos num botequim. Também se acham presentes duas testemunhas visuais, para confirmar que o primeiro foi agredido pelo último. Dirige-se o juiz ao agressor:

— Culpado ou inocente?
— Culpado, admite Brown.
— Vinte dólares de multa ou vinte dias de cadeia, sentencia o juiz.

Em tudo. O agressor se aproxima da mesa do escrivão, paga a multa e se retira.

* * *

Não é dificil imaginar de que maneira seriamos todos afetados pela simplificação da justiça. Basta que se diga que a totalidade, ou pelo menos a quase totalidade dos aborrecimentos de maior ou menor monta que nos são causados todos os dias pela falta de educação, pela brutalidade ou pela ausência de principios morais de quantos desordeiros andam pelas ruas do Rio, está prevista na Lei das Contravenções e é passivel de punição. Teòricamente, no Brasil; pràticamente, em qualquer outro pais civilizado, — temos o direito de recorrer à justiça para que esta proiba nosso vizinho de tocar trombone ou bombo até duas horas da madrugada; podemos e devemos exigir a punição daqueles que fazem assuada e gritam palavrões no interior de cinemas e teatros; podemos processar a Prefeitura quando esta deixa de assinalar a existência de buracos, valas e boeiros abertos no meio da rua, causando acidentes que nos danificam ou mesmo inutilizam os automóveis. E assim por diante.

Mas vamos nós pensar nisto no Brasil!

Confesso que não sou doutor em leis e desconheço os aspectos técnicos envolvidos na criação de tribunais correcionais e de instrução. Confesso também que escrevo baseado apenas no bom senso e estimulado pela recordação do que vi no exterior. Foi êsse mesmo estimulo, aliado à impressão de ridiculo que dá nosso sistema judiciário, que me causou a curiosidade de ler os argumentos apresentados contra o juizado de instrução na exposição de motivos escrita pelo sr. Francisco Campos na introdução à nossa Lei das Contravenções. Depois veremos até que ponto pode chegar a arte de sofismar, examinando êsses argumentos e pesando-os à luz dos fatos.

TRIBUNAIS DO TRABALHO
Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Antonio Alves da Costa x Light; Wilson Dario x Móveis Bocirol; Aloir Leal x Confeitaria City Rio; José Liverpool Rosalino x Hotel Regente; S. A. Cosme de Oliveira x S. A. Carvoaria Pacheco Moreira; Moinho da Luz x José Vieira; Geraldo Zanini x M. Rocha Indust. Reunidas S. A.; Izaltino Pereira x Cia. Ind. São Paulo-Rio; Fernando Barreiros x Panair do Brasil S. A.; Severino Fernandes de Oliveira x Light.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Adelia de Andrade Muniz x Khair & Cia.; Regina Barbosa da Silva x Manufatura Rosario; Antonio Marques Ribeiro x Confeitaria Babini; Samuel Nunes Corrêa x Leiteria Silvestre Ltda.; Conceição Ferreira da Silva x Restaurante Oriental; Daniel da Silva Rocha x Viação Santa Helena Ltda.; Nora Silveira Rubin x O. Sanches Braulio; Manoel Campos Correia x Cia. Usinas Nacionais.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Nelson Ferreira Crespo x Cia. Cervejaria Brahma; José Dutra da Silva x Rodolfo Staffa; José Luiz Conceição x Papeis e Artes Gráficas Ltd. e Um Ltda.; Ricardo Hermenegildo das Virgens x Salão Pernambuco; Smith Mary x Light; Antonio Vidal Corrêa da Silveira x Vanguarda S. A.; Helio Arruda x Empr. Gráfica Ouvidor S. A.; Elpidio Afonso Ribeiro x Veiga, Freitas & Cia.; Francisco Inacio de Lima e outro x Cooperativa Central dos Produt. de Leite; Emilio Domingos Silva x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Amadeu do Vale Filho x Emp. Municipal de Onibus; Antonio Daniel x Fábr. União — Fraifeld & Cia.; Geraldo de Oliveira Abreu x Coop. Central dos Produtores de Leite; Lourenço Catarino Vieira x Light.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Arthur do Nascimento Borges x Panificação Marechal Hermes; Norival Conceição x Light; Otaciano de Araujo Leite x Stoliar & Roitman; Luiz Simão de Oliveira x Aloisio Lins; João Ferreira da Costa x Vanguarda S. A.; Valtemiro Correia da Silva x Light; Gilberto F. Soares Filho x H. Engelhard; Adelino Bataglia x Cia. Telefônica Brasileira; Albino Ferreira de Morais x Padaria e Confeitaria Lusitana; Nydia Soledade Otero x Soc. Civil Orquestra Sinfônica Brasileira; João Geraldo Moreira x Light.

6.ª Junta

Inicio: 12,30 — Julio Martins Muninhos x Construtora Leão Ribeiro S. A.; Oswaldo Pereira da Fonseca x Elias Miguel; Hercilio da Costa Carvalho x S. A. Gazeta de Noticias; Alberto Rocha de Castro x Pimenta & Jorge; Noeme de Miranda Costa x Bhering Cia. S. A.; Manoel Nascimento Silva x S. A. Carvoaria Pacheco Moreira; Luiz Gentil x Fábr. de Calçados Emir; Roberto Pinto dos Santos x Cia. Construtora Nacional; Manoel de Melo Cardoso x Eurico Pessoa de Miranda.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Alves de Sousa x Light; Benedito Pestana x Metalurgica Variante Ltda.; Benjamin Vieira Machado x Cia. Nac. Nav. Costeira; José Belfort de Lima x José de Moura; Maria Alves da Cunha x Cia. Geral de Melhoramentos; Mariano Arruda x Cia. Brasileira de Estruturas "Cobre"; Deusideria Ribeiro x Fábr. de Artefatos de Vidros Alfa Ltda.; Amadeu Carvalho x Casa Hanseática; José Aureliano de Oliveira Bastos x Emprêsa Imperial de Transportes Ltda.; Luiz R. Porteia x S. A. Imoveis Perseverança.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Felipe Spaluto x Construtora Luiz Fossati; Porcinia Ribeiro Leal x Samaritana Armarinho Ltda.; José Wandeckoken x José Joaquim Leal; Sebastião José da Silva x Cinematográfica Sol Brasileira S. A.; Arnaldo Tavares da Silva x Gráfica Ouvidor S. A.; Abud Elias Sakalen x Ponciano Santos; Joaquim de Castro Antunes x Ides Bialoras Filhos Ltda.; Manoel Rodrigues de Sousa x Construtora Edmundo Aires Ltda.; Antonio Bezerra Neto x Soc. Import. de Automóveis S. A.; Noel Pereira x Churrascaria Parque Lindo.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Edson Rodrigues x Panificadora Columbia Ltda.; Uldérico Pires dos Santos x Locomotiva Rodoviaria S. A.; Francisco Secundino das Neves x Bento José; Neuza da Silva x Correia Carvalho & Cia.; Helio dos Santos x Fábrica de Móveis Ritz; Waldemar Cruz Marcolino x Polonio & Cia. Ltda.; Sebastião Ferreira Feliz x Soc. Minerva de Engenharia Ltda.; Oswaldo das Neves Tavares x Fábr. de Calçados Emir; Cia. de Nav. Costeira x Ananias José dos Santos.

ELE sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

OS ITALIANOS VOLTAM

(Conclusão da 4.ª pág.)

foi outra importante contribuição ao despertar da consciência nacional em várias partes do mundo; e a criação das Nações Unidas, especialmente o sistema de tutela, foi outro impulso nessa direção.

O despertar do nacionalismo somali levou à criação de várias associações politicas, das quais as mais importantes são hoje a Liga da Juventude Somali, que se bate pela independência, e a Conferência Somali, que é uma associação pró-Itália.

Embora não existam aqui estatisticas fidedignas, pois nunca se fêz um recenseamento completo no país, pode-se dizer que a Liga da Juventude atraiu a parte mais jovem da população, até os 35 ou 40 anos, enquanto a Conferência Somali não conta com apoio da mocidade. Por isso a Liga é mais dinâmica, sendo mesmo a única fôrça politica da Somália que tem programa expressamente anti-tribal, conta com ramificações em todo o país, com um sistema de aulas noturnas, com serviço de instrução para-militar, e que visa organizar um movimento coordenado para a criação da Grande Somália.

Mas onde poderá a Liga da Juventude Somali, que encarna o nacionalismo nascente, buscar orientação? A Inglaterra perdeu a posição de liderança que ocupava no leste africano. Os somalis acham que a Inglaterra os abandonou ao concordar com a volta do país à administração italiana.

A Etiópia, que é a única nação independente vizinha da Somália, seria teòricamente uma associada natural dos nacionalistas somalis. Tratando-se de duas nações negras seria natural que elas se aproximassem no estado atual das relações de raças. Mas assim não contece. O nacionalismo etiope entra em choque com o da Somália. Os etiopes alegam que a Somália é "histórica e geogràficamente uma provincia da Etiópia", e por isso devia ser anexada à Etiópia, enquanto os nacionalistas etiopes, desejosos de criarem a Grande Somália, sonham com a anexação da provincia etiope de Ogaden em seu futuro Estado.

Tenho ouvido falar em certas ligações entre os comunistas e a Liga da Juventude Somali, mas em conversa com membros destacados da Liga e com funcionários da antiga administração inglêsa, ouvi de todos êles desmentidos categóricos a tais afirmações. Isso, porém, não quer dizer que muitos elementos destacados dessa organização nacionalista não estejam convencidos da necessidade de reformas drásticas no sistema social e econômico do país — reformas que poderiam ser introduzidas sem nenhuma inspiração comunista pela administração italiana. Se os italianos continuarem a se conduzir com sinceridade poderão fazer bons amigos no leste africano e conquistar posição firme entre os nacionalistas somalis.

Joe Louis e Walcott em combate no Rio

Estão em marcha os entendimentos para a vinda de Joe Walcott ao Brasil, a fim de defrontar-se com Joe Louis.

RESPOSTA FAVORAVEL

Segundo as informações prestadas à reportagem, os entendimentos já vão adiantados, esperando-se para êstes dias uma resposta favorável.

LUTA NO RIO

A chegarem a bom termo as "demarches", o combate entre os dois pugilistas, que seria, por assim dizer uma reedição da última luta travada por Joe Louis em defesa do titulo de campeão mundial — está programada para o Rio, no Estádio do Botafogo.

AMANHA, NOVAMENTE EM S. PAULO

Despachos telegráficos da "Asapress, provenientes de São Paulo, dão conta de que está programada para amanhã a segunda exibição de Joe Louis naquela Cidade. Desta feita, será adversário do "Demolidor de Detroit" o italo-argentino Alfredo Lagay.

Viva bem com sua renda de 24 horas diárias

Você costuma amargurar sua existência, lamentando os erros de ontem e preocupando-se com os problemas de amanhã? Sente-se como se tivesse muitas coisas a fazer, em um espaço de tempo demasiadamente curto?
O número de Maio de SELEÇÕES, que acaba de sair, poderá dar-lhe uma idéia de como organizar seu horário diário, de maneira a evitar a tensão de espirito e permitir-lhe gozar a vida com mais plenitude.
Esta edição publica também outros 24 artigos de grande utilidade e o resumo completo de um livro recente de êxito sensacional. Não deixe de adquirir êste número ameno, instrutivo, repleto de interêsse em cada página.

Conferência de Berardinelli sôbre obesidade

No próximo dia 5, às 21 horas, no auditório da A.B.I., promovida pelo diretor do SAPS, major Umberto Peregrino, será realizada a conferência do professor W. Berardinelli sobre o tema "Prevenção" e tratamento da obesidade, segundo os conselhos de celebres glutões e "gourmets" e as regras do "Regimen sanitatis salernitatum".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

S. A. CASA PRATT

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda, ns. 46/48, nesta Capital, no dia 13 de maio de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicicio.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.
Pela Diretoria
João Baylongue
Diretor Vice-Presidente

Instituto do Açúcar e do Álcool

CONCURSO PARA FISCAL

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos interessados que as provas para o concurso à classe inicial da carreira de Fiscal, objeto das instruções publicadas no "Diário Oficial" de 13 de julho de 1949, deverão ser realizadas nos dias 6 e 7 de maio do corrente ano, obedecendo o seguinte horário:

Dia 6 de maio (sábado)

Das 13,30 *às* 15,00 *horas* — *Aritmética*
Das 15,30 *às* 16,30 *horas* — *Português*

Dia 7 de maio (domingo)

Das 13,00 *às* 14,00 *horas* — *Geografia*
Das 14,30 *às* 15,30 *horas* — *Contabilidade*
Das 16,00 *às* 17,00 *horas* — *Conhecimentos Gerais e Legislação Fiscal*

Comunico, outrossim, que as provas acima, no Distrito Federal, serão realizadas no Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, número 273.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950.
José Mendes Guerreiro — Chefe da Seção do Pessoal.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT — Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA — Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSORIO BORBA

298 Eleanor Roosevelt

No final da campanha, Franklin e eu percorremos várias milhas de ruas de Nova York sob uma das mais pesadas chuvas de que tenho memória. Fizemos tudo que tinha sido planejado, porém de vez em quando paravamos numa garage, a fim de que Franklin pudesse trocar de roupa.

Viajando num carro aberto sob forte aguaceiro, êle estava completamente encharcado. Terminamos no apartamento, que eu há longo tempo procurava levar Franklin para conhecer, desde que vendemos as casas da Rua 65. Ele me pedira para arranjar um apartamento em Nova York, onde pudesse passar algum tempo, depois de deixarmos Washington, especificando que devia ser um lugar onde pudesse trabalhar em paz, sem degraus em parte alguma. Perguntei se tinha preferência por algum bairro da cidade, porem êle respondeu que não. Meu marido tinha a intenção de passar o resto da vida, depois de deixar a Casa Branca, em Hyde Park e Warm Springs, porém compreendeu que, como pretendia escrever para algumas revistas, precisava de uma casa em Nova York. Quando, finalmente, encontrei um apartamento, na Praça Washington, sem degraus e com duas salas ligadas por um banheiro, que podia ser isolado do resto do apartamento, decidi que aquêle era o lugar ideal. Mas, como êle desde então não tivera tempo de ir a Nova York, eu nunca tivera oportunidade de mostrar-lhe o apartamento, mesmo depois de mobilado e arrumado. Quando o viu, disse que gostou muito.

Fiquei realmente preocupada com meu marido naquêle dia; mas em vez de estar completamente exausto, mostrava-se exultante, depois de mudar de roupa e repousar um pouco. A recepção tinha sido calorosa e entusiástica e o contato com o povo sempre lhe fazia bem. O povo não parecia incomodar-se de ficar sob a chuva, desde que pudesse ver o Presidente, que lhe acenava. Isto naturalmente conforta a qualquer pessoa. O povo ama uma pessoa quando acredita que a mesma fez alguma coisa realmente útil em seu beneficio, e não havia dúvida de que o povo de Nova York expressara, naquêle dia, a meu marido, o quanto o estimava. Homens, mulheres e crianças ficaram horas seguidas em pé e pelo que vi não fazia diferença que o sol não estivesse brilhando no céu.

O dr. McIntire ficara preocupado com a campanha, porém eu lhe dissera que, na minha opinião, Franklin se fortalecia no contato com o povo.

CAPITULO XXVI — (Último)

A morte de Roosevelt — "Telegrafei a meus filhos: Papai nos deixou. — Êle confiava em que vocês levariam até o fim as suas tarefas".
D. ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu marido 299

No dia de nossa visita a Nova York, senti que estava certa e que Franklin se achava melhor do que quando iniciára a campanha.

Naquela noite, a 4 de novembro, Franklin falou no banquete da Associação de Politica Exterior. Soube, depois, que algumas pessoas acharam que êle parecia muito doente naquela noite, porém eu não me surpreendi, pois sabia-o terrivelmente fatigado. Fomos depois para Hyde Park, a fim de aguardar os resultados da eleição. Na noite do pleito, quando os resultados indicaram que sua reeleição estava assegurada, êle foi até o alpendre como de costume para receber nossos vizinhos, quando êstes vinham cumprimentá-lo e dar-lhe os parabens.

Terminadas as eleições, fui passar um ou dois dias em Nova York, para assistir ao casamento de Joe Trude Lash. Ao regressar a Hyde Park, para voltar a Washington em companhia de Franklin, encontrei muito doente Harry Hooker, nosso velho amigo que sempre estava conosco nos grandes momentos. Não ficaria ninguém em Hyde Park que pudesse cuidar dele, de modo que o levamos para Washington. Descobrimos, depois, que êle tivera um ataque cardiaco realmente sério e não devia ter viajado. No entanto, a mudança aparentemente não lhe fez mal. Levamo-lo para a Casa Branca e lá êle ficou durante cêrca de dois meses. Eu não poderia ter conseguido isto em Hyde Park, porém na Casa Branca tudo era possivel. Creio que foi muito melhor para Harry ficar conosco do que num hospital, e tanto Franklin como eu nos sentimos felizes de poder cuidar dele.

Franklin foi passar o "Dia de Ação de Graças" em Warm Springs, onde ficou quase três semanas. Eu sempre ficava satisfeita quando êle podia ir para Warm Springs, pois muito o alegrava o contacto com os pacientes, especialmente às crianças; creio que sentia que ali se encontrava algo que êle realmente fizera em beneficio dos que sofriam como êle.

Passamos, novamente êste ano, o Natal em Hyde Park e, logo depois, Franklin iniciou os planos para a sua viagem a Yalta. Lembro-me que andava tão ocupado que sòmente em meados de janeiro teve tempo de abrir os seus presentes de Natal. Não consentia que ninguém fizesse êsse trabalho, e assim aos poucos, nos poucos minutos de folga antes do jantar, êle tinha o prazer de abrir os presentes, todos os quais lhe davam alegria.

Era cada vez mais claro que Franklin não andava muito bem, porém quando êle decidia fazer alguma coisa raramente

300 Eleanor Roosevelt

desistia da idéia. E gostava dessas viagens, particularmente quando tinha de viajar em navio de guerra. Discutimos se eu devia ir e êle disse: "Se você fôr, todos se encherão de formalidades, porém se Anna fôr será muito mais simples. Avarrel Harrimen trará a filha de Moscou". Assim foi decidido, tendo o marido de Anna declarado que parecia justo que ela assistisse a uma dessas conferências — embora êle tivesse de ficar em Washington para cuidar do pequeno Johnny.

Franklin alimentava muita esperança de que nessa conferência pudesse obter um progresso real, criando relações pessoais com o marechal Stalin. Conversou muito sôbre a importância desse fato para os dias de paz, pois compreendia que os problemas que surgiriam então seriam muito mais complexos do que os encontrados durante a guerra. Disse-me também que pretendia, se possivel, avistar-se com alguns lideres arabes e procurar uma solução pacifica para o caso da Palestina.

Durante sua ausência, Anna nos manteve informada sôbre a saúde do pai e sôbre as ocorrências da viagem. Imaginei que, provavelmente, a viagem seria benéfica para Franklin, desde que êle achava que ia alcançar bons resultados, particularmente no que se refere a seu entendimento com Stalin. No regresso, no entanto, o general Watson, que tanto se esforçára para acompanhá-lo, sofreu um ataque — o que, naturalmente, muito preocupou Franklin — e antes que deixassem o Mediterrâneo, veio a falecer. Harry Hopkins também esteve muito doente durante a travessia e desceu em Marrakech para repousar.

As nuvens escuras pareciam descer sôbre o navio e eu fiquei sinceramente preocupada. No entanto, Franklin, ao desembarcar, parecia melhor, e, a despeito de sua tristeza, guardou algumas emoções agradáveis para casa, onde contou várias histórias sôbre a viagem. Era o que sempre gostava de fazer.

Ao narrar suas experiências, Franklin sempre dizia, seriamente, que uma das mais interessantes e coloridas foi o encontro com o rei Ibn Saud. O rei chegára num destroier, sentado com tôda sua comitiva sob um pálio no convés, as ovelhas que trouxera para sua alimentação presas no outro extremo do navio. Franklin disse que nunca tinha visto um destroier de aparência tão estranha. Belos tapetes tinham sido espalhados e tudo fôra feito para que o rei se sentisse num ambiente confortável e familiar. A sua chegada, Franklin ofereceu café. Então, o rei pediu permissão para que seu cafeteiro particular preparasse o café, que o presidente bebeu com êle.

Corrida de 13 de Maio

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS:

		Ks.
1—1	Florena	55
2—2	Loire	55
3	Taberna	55
3—4	Formiga	55
5	Viscondessa	55
4—6	Grã Bretanha	55
7	Normalista	55

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 4,05 HORAS:

		Ks.
1—1	Orestes	54
2—2	Zanzibar	54
3	Santa a pua	54
3—4	Osman	54
5	Muchacho	54
4—6	My Lore	54
"	Croydon	54

3.º PAREO — 1.500 METROS (Compulsória) — CR$ 35.000,00 — AS 14,40 HS.

		Ks.
1—1	Galaico	56
2	Hellenico	53
3	Cricaré	58
2—4	Rey Brujo	58
5	Marosca	56
6	War Graft	57
3—7	Ariró	58
8	Cantinera	58
9	Lavinia	56
4-10	Harém	55
11	Líbio	58
"	Gris	53

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS:

		Ks.
1—1	Carinho	56
"	Saquarema	54
2—2	Ariena	50
3	Janda	52
3—4	Cocó	53
5	Al Arussa	50
6	Destumor	54
4—7	Birigui	54
8	Inca	51
9	Dembili	50

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,50 HS. — BETTING:

		Ks.
1—1	Night Club	56
2	Galopando	56
3	Lema	50
4	Cautelosa	52
2—5	Galarin	54
6	Marsala	54
7	Arsenal	53
8	Fanita	48
3—9	Drácula	50
10	Falcon	56
11	El Alamein	58
12	Amir	50
"	Aldeana	54
4-13	Mazaxita	50
"	Sulamita	50
14	Brutus	56
15	Portugal	50
"	Libio	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HS. — BETTING:

		Ks.
1—1	My Lura	56
"	Fairfax	55
2	Chefe	55
2—3	Jeruqui	55
4	Bristol	55
5	Barran	53
3—6	Don Pancho	55
7	Loto	56
8	Noviça	55
4—9	Thunderbolt	55
10	Cherife	53
"	Patife	55

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HS. — BETTING:

		Ks.
1—1	Prazinha	54
"	Leste	50
"	Diolan	50
2—2	Ajaky	60
3	Merlot	48
4	Palmer	52
3—5	Idealista	53
6	Abdin	54
7	Pânico	54
4—8	Heresova	54
9	Jo-Jo	48
10	Caçador	51

Corrida de 14 de Maio

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,00 HORAS:

		Ks.
1—1	Arari	56
2—2	Maré	56
3—3	Jerivá	58
4	Uganda	62
4—5	Saratoga	56
6	Jurujuba	56

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HORAS:

		Ks.
1—1	Serra Negra	55
2—2	Matinia	55
3	Fulvia	51
3—4	Nuren	55
5	Cojuba	55
4—6	Chatelaine	55
"	Andorra	55

3.º PAREO — Barão da Vista Alegre (V Prova Especial de Eguas) — CR$ 30.000,00 — AS 14,05 HORAS:

		Ks.
1—1	La Coruña	51
2—2	La Pluma	53
3—3	Mygala	59
4	Consultira	61
4—5	Cabaña	61
"	Puritana	58

4.º PAREO — 2.000 METROS — (Grande Prêmio Frederico Lundgren) — Clássico — CR$ 200.000,00 — AS 14,40 HS.

		Ks.
1—1	Jahú	58
2—2	Ajaky	58
3—3	Irrequieto	53
"	Manguari	58
4—4	Loretta	56
"	Radar	58
"	Elan	53

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS:

		Ks.
1—1	Ouro Preto	55
2	Pilo	53
2—3	Rio Formoso	55
4	Lobélia	53
3—5	Rochester	61
6	Dalmata	61
4—7	Lear	63
8	Impacto	63

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,55 HORAS — Betting:

		Ks.
1—1	Volage	54
2	Virianna	54
2—3	Marinha	54
4	Camapuan	54
3—5	Contrese	54
6	Olica	54
4—7	Llanut	54
8	Ekema	54
9	Girafa	54

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. — BETTING:

		Ks.
1—1	La Malinche	56
2	Strategy	50
3	Cruzeória	56
2—4	Moita	56
5	Rama	56
6	Opala	56
3—7	Cavuna	55
8	Alcalina	56
9	Miló	56
10	Inicial	55
4-11	Pucenga	56
12	Dubrena	56
13	Edorma	56
14	Hary	56

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HS. — BETTING:

		Ks.
1—1	Never Looses	56
2	Magestade	48
3	Fleuse	60
2—4	Lipari	50
5	Crisó	52
6	Helper	48
3—7	Alecrim	50
8	Negra Maria	48
9	Dulipé	50
10	Grão Mogol	54
4-11	Botafogo	54
12	Carinhoso	50
13	Habanera	52
"	Mucio Scevola	50

Radar forneceu o melhor trabalho da manhã de ontem, na Gavea

Serra Negra — J. Tinoco	1.500 em 97"2/5
Edorma, J. Dias e Oreja, O. Serra	1.000 em 67" melhor para Edorma
Irrequieto, O. Ullôa	1.000 em 65"2/5
Carinhoso, J. Araujo	1.500 em 99"4/5
Never Looses, J. Tinoco	1.600 em 109" carreirão
Curupay, E. Castillo	1.000 em 66"
Galopando, A. Araujo e Chorô, J. Mart.	1.500 em 99"2/5 juntos
Guanumbi, D. Moreira	1.300 em 90" carreirão
Dalmata, A. Ribas	1.200 em 80"
Andorra, J. Ullôa e Lucifer, M. Chirino	1.500 em 99"4/5 melhor para Andorra
Itaquaty, Lad	1.300 em 87"
Inspiração, L. Rigoni e Invictus, M. Cout.	1.600 em 108" a égua vinha da volta fechada
Phaleron, A. Portilho	1.200 em 79"2/5
Dulipé, C. Moreno	1.400 em 93"2/5
Zodiaco, S. Ferreira	1.500 em 97"1/5.
Radar, J. Ullôa, 2.040 em 136", com 103 4/5 para a milha.	
Jocosa, L. Rigoni, 2.400 em 169", com 110 para a milha, suave.	
My Lord, J. Ullôa e Chatelaine, M. Chir.	1.200 em 78"2/5 chegando juntos
Muchacho, J. Araujo	1.200 em 79"
Opala, S. Ferreira	1.600 em 109"
Janota, I. Pinheiro	1.600 em 106"3/5
Patife, P. Coelho	1.400 em 95"
Lumen, L. Mezaros	1.600 em 109"
Jangadeiro, O. Castro e Lovelace, Lad	1.300 em 84" vencendo Jangadeiro
Hollkar, Lad	1.400 em 93"1/5

Hospitalizado Carlyle

LIMA, 3 (UP) — Foi internado na Clínica Lozada o futebolista brasileiro Carlyle, do Fluminense, que aqui chegou procedente de Guaiaquil. O avante do tricolor do Rio de Janeiro teve fratura de apófises de uma vertebra após covarde agressão que sofreu no jogo contra o Emelec.

Carlyle explicou que durante o jogo com o Emelec, o argentino Orlandelli deu-lhe uma cotovelada no momento em que ia chutar uma bola para depois lhe cuspir no rosto. Esclareceu que reagiu com um murro que fez Orlandelli dormir e açulou o onze adversário, ficando as coisas nesse pé apesar de rápido "entrevero".

Assinalou que quando o juiz da partida marcou um penalty descabido contra o Fluminense não pôde coibir seu protesto, gesto êsse que lhe valeu pedras e objetos vários atirados contra sua pessoa. Indicou que umas das pedras o atingiu na cabeça, tendo caído. Nessa ocasião — concluiu Carlyle, fizeram o que vocês veem: arrebentaram-me a pontapés.

SO' NO DIA 8

A Comissão de Corridas só se reunirá para julgamento das três últimas reuniões na próxima segunda-feira, dia 8, tendo entretanto ordenado o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de abril.

O "FORFAIT" DA ESPANHA

MADRID, 3 (U.P.) — O vespertino "Pueblo" publicou artigo do cronista esportivo José Luis Marinas, em que o jornalista sustenta que a Espanha não deve participar da Taça do Mundo.

"A Espanha não deve ir porque estão sendo preparadas com demasiada grosseria certas coisas. A nossa ida não visa sonhos de grandeza. Não vamos em busca do título, mas de uma classificação. Tudo parece estar preparado para que sejam vencedores os que interessam aos locais que triunfem".

Acrescenta o cronista que a Espanha deve apresentar um respeitoso protesto em face da forma com que se processa êste campeonato. A tal respeito reproduz a opinião de Pierre About, do jornal "L'Equipe", de Paris. Depois diz:

"A Espanha não deve ir ao Brasil ou se for deve tomar medidas de previsão para que nada lhe cause surpresa. Os casos de Portugal e França, para não citar outros mais, não serão os últimos. E' necessário estarmos preparados para tudo".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Jutlandia vence a principal prova da reunião extraordinária, livrando um corpo sôbre Lá Fleche que aparece junto a cerca interna. Vê-se ainda, por fora, Lentejoula e mais atrás Mirapiara. A vencedora, contrariando tudo o que já se disse sôbre a sua ogeriza pelo terreno anormal, ganhou na pista de grama pesada, facil, rateando Cr$ 57,00. Coisas do "caixão"...

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE 29 DE ABRIL

C. Pereira, responsável pela Viscondessa, informou que o referido animal em sua última apresentação não correu ao esperado, não sabendo a que atribuir o seu fracasso. Acrescentou, ainda, que a mesma continua bem de estado, esperando por isso uma atuação melhor.

J. Tinoco, pilôto de Lingote, informou que o seu conduzido, não correspondeu em parte alguma do percurso.

E. Cardoso informou que o seu conduzido Seu Aniceto, na saída, não teve ligeireza para acompanhar a corrida, e nos 800 metros foi fechado por Huracan, que veio no golpe para dentro.

C. Moreno, que montou Elvira, informou que levava ordens para correr em 2.º, tal como fêz. Adiantou, ainda, que no direito, a sua conduzida desgarrou, não causando, entretanto, prejuizo aos adversários.

J. Portilho, pilôto de Viscondessa, informou que na partida, a sua montada tropeçou, tendo quase caído.

N. Motta, que montou Arsenal, informou que na partida, o cavalo Regente alcançou o seu pilotado nos trazeiros.

L. Mezaros informou que o seu conduzido Caxambu, na partida, deu um coice na cêrca, razão pela qual terminou o percurso sentido.

CORRIDA DE 30 DE ABRIL

L. Mezaros e A. Aleixo, pilotos, respectivamente, de Furão e Caá-Puan informaram que nos 300 metros o cavalo Pury veio de golpe para dentro, prejudicando seus pilotados.

C. Moreno, pilôto de Grão Mongol, informou que na partida sofreu grande atraso por estar virado.

A. Portilho, que montou Pury, declarou que na altura dos 300 metros seu conduzido correu ligeiramente para dentro apesar de seus esforços.

S. Ferreira, que conduziu Marroquino, informou que nos 800 metros seu cavalo tropeçou, quase caindo, o que determinou algum atraso ao mesmo.

D. Ferreira, pilôto de Loretta, informou que no início da reta, Birrete escreveu em sua frente.

CORRIDA DE 1.º DE MAIO

A Portilho, que conduziu Baturité, informou que nos 1100 metros seu cavalo tropeçou no animal Mandinga que tinha caído em sua frente, jogando-o ao chão.

F. Machado, pilôto de Mandinga, declarou que na altura dos 1100 metros Jaguarão, forçando a carreira, veio de fora para dentro, cortando com êsse movimento a luz de varios animais, entre êles a égua Musa, que veio de encontro a sua conduzida, obrigando a levantar de galope a sua pilotada o que não evitou, porém, que a mesma tropeçasse, caindo ao solo.

J. Tinoco, que conduziu Jaguarão, contesta a parte de seu colega Francisco Machado, informando que desde a largada o seu conduzido tomou a ponta por fora e, tendo luz suficiente, foi aos poucos encostando aos paus, tendo, entretanto, deixado espaço bastante para a égua Musa passar, atendendo aos gritos do pilôto da mesma, que não tomou a ponta por faltar-lhes velocidade, o que evidenciou a preocupação do declarante em não imprensar a mesma.

C. Moreno, pilôto de Impávido, comunicou que a partir dos 360 metros o seu conduzido vinha se atirando para dentro, mas não prejudicou os seus competidores, pois, o declarante, sempre o corrigiu.

B. Ribeiro, pilôto de Souverian, informou que no final da carreira Laturno cortou a luz do informante.

J. Tinoco, que montou Laturno, confirma a parte acima, adiantando que no final da carreira o seu conduzido, que já vinha cansado, procurou se atirar para dentro, apesar de seus esforços.

W. Attianesi, informou que o seu pensionista Petein foi acometido de hemorragia durante o percurso.

C. Moreno informou que nos 500 metros romperam-se os loros de seu conduzido Don Pancho.

Rigoni em São Paulo

Luis Rigoni já se encontra em São Paulo, para onde viajou anteontem por um "Bandeirante" da Panair do Brasil. Rigoni montará domingo, na festa máxima do turfe paulista, em Cidade Jardim, o cavalo Nimrod.

Tribuna dos Clubes Independentes

Mais um belo triunfo vem de alcançar a equipe do Torres Homem F. C., superando o esquadrão do A. A. Aliança do Engenho de Dentro, pelo marcador de 4 tentos a 3.

A partida foi disputada em ambiente de grande entusiasmo, com vivo empenho dos vinte e dois litigantes, sendo que o marcador fez justiça ao melhor desempenho do conjunto de Botafogo. Roberto, Waldemar, Geó e Haroldo foram as figuras destacadas do quadro vencedor.

As duas equipes assim formaram:

Torres Homem — Roberto — Waldemar e Géo — Noca, Haroldo e José — Nero, Jorge, Ivané (Cabrinha), Lais e Bolão.

A. A. Aliança — Zumalá — Mauro e Pagão — Quivo, Bibito e Claudio — Arlindo, Samuel, Feitiço, Naizo e Vicente.

Na preliminar, os aspirantes do Torres Homem impuseram-se por dois a zero.

VITORIOSO O TIME DO BALZAQUEANOS

A equipe do Balzaqueanos F. C. derrotou a do Tupan F. C., em "match" amistoso disputado no campo do Veterano. Os vencedores alinharam com a seguinte formação: Benicio — Waldir e Jorge — Cesar, Da Bahia e Cantalice — China, Gerson, Arlindo, Padeiro e Reginaldo.

O quadro secundário do Balzaqueanos venceu na peleja preliminar por 2x0.

Tópicos Turfistas — por STARTER

Empenosa obteve a terceira vitória consecutiva em nossas pistas. Não tomou conhecimento do estreante Birrete, considerado "crack" em seu país de origem, nem tão pouco de Big Red e Magali e acabou secundada no final por Loretta, que quase perdeu a segunda colocação para o pilotado de Rigoni, por ter D. Ferreira facilitado no dorso da filha de Hunter's Moon. Repetiu, assim, o Stud Seabra a façanha do domingo anterior, melhorando de posição nas estatiscas do corrente ano.

A filha de Full Sail, como sempre vem acontecendo, tomou a vanguarda logo após a partida, e veio galopando, seguida de longe por Birrete e os demais, cruzando o espelho com vários corpos sôbre a companheira de cocheira.

* * *

Ficaram desolados os "fans" de Luis Rigoni com a atuação infeliz do freio paranaense. Apenas uma vitória conseguiu o nacional, montando a égua Jutlândia, vencedora do "Nove de Maio".

Enquanto isso, seu maior adversário, o chileno O. Ullôa obtinha três sucessos, levando ao vencedor os animais Cabo Frio, Jamary e Lupina.

Perdeu, assim, Rigoni, uma excelente oportunidade de passar para a liderança das estatisticas.

A diferença entre os dois melhores representantes do freio e bridão, passou a ser agora de quatro pontos, a favor do piloto oficial do Stud Paula Machado. Aguardemos a próxima rodada.

* * *

Jutlândia, seguindo o exemplo de sua companheira Jocosa, impôs-se de modo convincente à parelha La Flêche-Lentejoula que contentaram-se com um segundo e terceiro lugares, respectivamente.

O rateio de Cr$ 57,00 foi um pouco exagerado pois, bastava recordar aquele expressivo triunfo sôbre Lover's Moon e Retang, no bom tempo de 79" para os 1.300 na grama macia, para aquilatar as grandes possibilidades da filha de Seventh Wonder no Prêmio Nove de Maio.

Seguindo com facilidade o "train" desenvolvido por Mirapiara, a defensora do sr. Roberto Faria, ao ser exigida por seu piloto, correspondeu plenamente, assumindo a vanguarda com desembaraço, contendo com facilidade a carga da parelha ouro e azul.

O Stud Jardim Botânico está com tudo...

GRANDE PRÊMIO S. PAULO

EXERCICIOS

Apresentamos abaixo os exercicios dos animais Nimrod, Saladito, Swallow Tail e Coraje, quatro fortes candidatos ao primeiro lugar da prova máxima do turfe bandeirante, a ser disputado domingo próximo no Hipódromo de Cidade Jardim.

NIMROD — Na manhã de sábado, montado por Luiz Rigoni, o cavalo Nimrod, do Stud Rocha Faria, foi submetido a mais um trabalho para o Grande Prêmio "São Paulo". Passou a última volta em 133" (2.040 metros) com os seguintes parciais: primeiros 1.000 metros em 71"1/5; primeiros 2.040 metros em 138"2/5; última milha em 102"; último quilômetro em 66"; últimos 600 metros em 39". Agradou êste exercício do pensionista de Sabatino D'Amore.

SALADITO — Também na manhã de sábado o cavalo Saladito trabalhou para o "São Paulo", montado por Adão Ribas. Anotamos 138"2/5 para a primeira volta (2.040 metros) com 67"4/5 para o primeiro quilômetro; 135" cravados para a última volta (2.040 metros) com 105" para a última milha e 38"4/5 para os últimos 600 metros, com boa ação.

SWALLOW TAIL — Montado por Marcel L'Ollierou, Swallow Tail, favorito e fôrça destacada no G. P. "São Paulo", trabalhou muito bem em Cidade Jardim. Passou a volta fechada (1.990 metros) em 130" com os seguintes parciais: últimos 1.400 metros em 91"; últimos 1.200 metros em 78"; últimos 1.000 metros em 66".

CORAJE — Justiniano Mesquita foi a São Paulo para trabalhar o uruguaio Coraje. Voltou satisfeito e não esconde o entusiasmo. Seu pilotado abordou a volta fechada (1.990 metros) no tempo 132" com 66" cravados para o último quilômetro, com boa ação.

Comentando a extraordinária

Jaguarão iniciou a série de ganhadores, vencendo com facilidade. Musa foi bom segundo. Bombo mais uma vez decepcionou. Na altura dos 1.200 caíram os jóqueis de Mandinga e Baturité, sem nada sofrerem, entretanto.

Impavido, corrido na expectativa, aproveitou-se da luta entre Don Navarro e Elan ganhando com autoridade. Nacar não resistiu ao peso, ficando nos últimos metros.

Fazendo um "train" lento, Lupina triunfou quase de ponta a ponta, resistindo bem à carga final de Fulvia que o Rigoni correu em exagerado alcance. Lujan deu impressão até as especiais. Bongá fracassou, não correspondendo à fé de seus responsáveis.

Grumete, confirmando o retrospecto, venceu fácil, depois de acompanhar de galopinho o ponteiro Lear. Cachimbo, corrido em último distanciado, atropelou fortemente obtendo um bom segundo. Impacto, muito espalhado, não deu impressão.

Bem corrida pelo Mesquita La Pluma passou para a vanguarda em frente as pedras, ganhando com facilidade. Souverain nem ligeireza teve, deixando que Maravedi ponteasse o pelotão. Laturno foi bom segundo. Don José, corrido em último longe avançou com impeto nos últimos metros quase arrebatando o segundo pôsto.

Num páreo acidentado venceu Castillo com Guama, muito aberta sobre Jeruqui e Baluarte. Êste último seria o ganhador, pois além de sair mal ficou encerrado até as gerais. Petein teve hemorragia. Alvanci foi retirada em virtude de ter sido alcançado no pé direito. Orpheus não acabou o páreo, tendo o seu piloto saltado. Fausto veio de galope até as pedras, quando desapareceu. Don Pancho liderou a carreira. Fairfax estreou regularmente, chegando em quarto.

Mais parecendo a Jocosa, Jutlândia venceu a principal prova do programa com facilidade, passando para o posto de honra nas gerais e resistindo com sobras à atropelada da parelha do Stud Paula Machado. As outras, com exceção de Mirapiara que fez o "train", nunca estiveram no páreo.

Numa chegada apertada Palina, muito bem conduzida por Dario Moreira, ganhou uma bonita carreira, secundada por Retang, que se manteve na vanguarda desde o pulo. Carcel saiu mal e foi bom terceiro. Apuvo reapareceu bem, nada sentindo.

Homenagem à memória dos craques do Torino

UM MINUTO DE SILÊNCIO, ANTECEDENDO TODAS AS PARTIDAS A SEREM DISPUTADAS NO PROXIMO DOMINGO

Em todo o mundo, serão homenageados os futebolistas do Torino, falecidos no desastre de avião ocorrido a 4 de maio de 1949, na localidade de Superga.

UM MINUTO DE SILENCIO

Ontem, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu um ofício da F.I.F.A., comunicando que a entidade internacional resolvera determinar que antes das pelejas a serem disputadas no próximo domingo, 7 de maio, seja observado um minuto de silêncio em póstuma homenagem aos integrantes da famosa equipe do Torino.

CAFE' CATEDRAL
NÃO HA OUTRO IGUAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1602
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

Para bem da Saúde exija só e sempre as
FARINHAS TUPAN
Em saquinhos de celofane
CREME DE ARROZ TUPAN
RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

J. Geraldo Garcia de Souza
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860. (2232)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 40 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4148. (810)

Murilo Gondim
Advogado — Rua [illegible] 23, 7º, sala 708, 710 — Tel 42-7812. (502)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 511-12
Tel 22-6428. (2200)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2263)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Almte Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0432. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 139, s/ 709 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A da Silva Campos
— HEALTH A CLINICA —
Assembléia 104 s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1303)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS ao mesmo dia — Licenciamento de BICICLETAS em um dia.
Rua Sete Setembro 336, sala.
Tels: 42-2[illegible]
52-3021 (1330)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-3633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6011 (321)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Burlamaqui
LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
Av Rio Branco 257, sala 1811
Tel 42-7409 — res 38-6609 (2233)

Dr. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 217, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; antes, diariamente res: 25-3144. (1406)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Sec., Seg., Qua., das 16 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9º, s/903-5 — Tel 42-0556 (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180
26-0818 (1403)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2209)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 708
Tels 42-3671 e 27-2409. (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Botafogo — Tels 46-0608 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 3as., 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 3º andar —
Tels 22-4709 e 27-6928 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— das 14 às 16 hora. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 23-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 25-3712. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 12 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1390)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — das 4 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1415)

HEMORROIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5503 — Das 14 às 18 hs. (1416)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0658 (1413)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Ouvidor 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 43-1193 (1388)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1206 — Tels 23-0771 e 27-1593. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 40, 1.º (entrada pela Sapataria Inclusive) — Tel 23-1525
— Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-0228, 27-4227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas [illegible] — Tel 26-0870
Diariamente das 9 às 15 hs. (1423)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs, R Senador Dantas 85, sob. Tel 23-6853. (2220)

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, cateterismo especializados — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1210 e 27-7100. (1418)

MOVEIS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS

A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO
Tel 43-4300 (2305)

PROFESSORES

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua São Vicente de Castro 43, casa 1 - Tel 31-2780. (1503)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MÉDICO.
— Paulino Fernandes, 36, Tel 46-3131 (2234)

Avaliada em quarenta milhões de cruzeiros a seleção inglesa que virá ao Brasil

Mais de 50 pessoas na comitiva — Pela primeira vez, os britânicos na "Copa do Mundo" — Cuidados todos os detalhes, na preparação da equipe — Os "cracks" que deverão integrar o plantel

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, [illegible] de Maio de 1950 — N.º 106

MAIS DE 50 PESSOAS

LONDRES (De LUIZ CANAZIO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uma seleção avaliada em 40 milhões de cruzeiros — eis o que enviará a Inglaterra ao Brasil, para a disputa dos jogos pela "Copa do Mundo", de futebol. A circunstância de pela primeira apresentarem-se os "paes do association" em certame de tal significação, lançando em jogo a descoberta e seu prestigio de reis do desporto que criaram, é por si só uma justificativa do esfôrço dos dirigentes, no sentido de enviarem ao Rio de Janeiro uma equipe que, efetivamente, esteja à altura do prestigio de que desfrutam na prática dessa modalidade desportiva.

E não só naquilo que diz respeito ao esquadrão propriamente dito, mas, igualmente, em todos os detalhes que estejam relacionados com a possibilidade de obter-se o máximo de rendimento da equipe — pode ser sentido o carinho dos desportistas ingleses no preparo de sua comitiva que virá ao Brasil. Mais de 50 pessoas dela farão parte, o que revela o cuidado em que nada seja esquecido. Médicos, massagistas e preparadores fisicos, além dos técnicos e delegados ao Congresso, fazem parte dessa embaixada que está destinada a ser uma das mais numerosas de quantas se deslocarão ao Brasil em junho.

"CRACKS" QUE VIRAO

Até agora, não é possivel saber-se com certeza quais os "players" que virão ao Brasil. O programa de treinamento ainda prossegue em execução, de sorte que algumas exclusões podem verificar-se no plantel, com as consequentes substituições, até a data prevista para o encerramento das inscrições. Todavia, ao que nos foi dado conhecer, espera-se que êstes venham a ser os titulares da representação: **Goleiro** — Bert Williams, do Wolverhampton Wanderers; **zagueiro direito** — Bert Ramsey, do Tottenham Hotspurs; **zagueiro esquerdo** — Aston, do Manchester United; **médio direito** — Billy Wright, do Wolverhampton Wanderers; **centro-médio** — Neil Franklin, do Stoke City; **médio esquerdo** — Bill Dickenson, do Portsmouth; **extrema direita** — Tom Finney, do Preston North End; **meia direita** — Wilf Mannion, do Middlesborough; **centro avante** — Roy Bentley, do Chelsea; **meia esquerda** — Stanley Mortenson, do Blackpool; **extrema esquerda** — Billy Langton, do Bolton Wanderers.

Laurie Scott, do Arsenal, Jack Milburn, do Newscastle United, e Ted Ditchburn, do Tottenham Hotspurs, são os suplentes mais em evidência.



PREPARAM-SE OS INGLESES — Sugestivo flagrante colhido durante os exercicios dos craques ingleses. São vistos: Billy Wright (1), Milburn (2), Mortenson (3), Franklin (4) e Swift

Prosseguirá, hoje à noite, o Campeonato de Basquetebol

Grajaú T. C. e Fluminense, na peleja principal — Favorito o Tijuca, na luta com o Riachuelo — Flamengo e América preliarão na Gávea — Perspectivas da rodada

Com a realização dos jogos Grajaú x Fluminense, na quadra do Tijuca, Riachuelo x Tijuca, na rua Marechal Bitencourt e Flamengo x América no ginásio da Gávea, terá prosseguimento, hoje à noite, o Campeonato Carioca de Basquetebol, em cumprimento à 2.ª rodada do certa da 1.ª e 4.ª Divisões.

GRAJAÚ x FLUMINENSE A MAIOR ATRAÇÃO

Praticamente, cinco são os estreantes no certa, nesta rodada, pois apenas o América já atuou no campeonato, de vez que o Flamengo, embora vencedor do Sampaio na primeira rodada, não preliou, triunfando W.O. e os demais ainda não se apresentaram no torneio.

Como a atuação do clube rubro contra a Atlética do Grajaú foi decepcionante, e o Tijuca seja favorito no prélio com o Riachuelo, o choque restante, Grajaú x Fluminense, surge como a atração da noite, pois o tricolor, sendo um dos mais sérios candidatos ao título, medirá fôrças com um "five" entusiasta. Ademais, lutará em quadra adversa levando-se em conta o piso de saibro, que não é propicio ao desenvolvimento do sistema de jôgo que adota.

AUTORIDADES ESCALADAS

Grajaú x Fluminense, será arbitrado pela dupla Luis Marzano-Joaquim O. Silva. Rubens dos Santos, será o cronometrista; José Souza Filho, o apontador; e Cezar dos Santos, o delegado.

Riachuelo x Tijuca será controlado pelas seguintes autoridades: Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho, juizes; Adolfo P. Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

Flamengo x América — Cezar Pôrto e Pedro Alberto Velasco, os árbitros; Elcio A. Santos, o cronometrista; Antonio A. Santos, o apontador; e Luiz Lins Vasconcelos, o delegado.

As preliminares dos encontros serão disputadas entre os quadros juvenis e terão inicio às 19,50 hs.

Ganhou o Olímpico a "Taça Tribuna da Imprensa"

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, em sessão de diretoria, na tarde de ontem, resolveu denominar "Taça Tribuna da Imprensa" o troféu conquistado pelo Olímpico Clube, no Torneio de Estreantes, que vem de ser disputado.

Na peleja final desse certame, Altamiro de Carvalho, do Olímpico, derrotou José Carlos Campello, do Vasco da Gama, por 2 x 1, com os resultados parciais de 21 x 17, 23 x 25 e 21 x 16.



O "FIVE" TRICOLOR — Hoje à noite o Fluminense fará sua apresentação no Campeonato Carioca, enfrentando o Grajaú T. C.

DERROTADO O AMÉRICA

VITORIOSO O UNIÃO ESPANHOLA POR DOIS A UM

SANTIAGO, 3 (De Antônio Lopes, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sentindo os efeitos da fadiga resultante da jornada cumprida no curto espaço de tempo em que aqui se encontra, o América foi ontem, derrotado pelo União Espanhola, pela contagem de dois a um.

NO PRIMEIRO TEMPO, O TRIUNFO

A vitória dos locais foi construida na primeira etapa, quando Duvinicher conquistou dois tentos. Ao findar o prélio, Dimas consignou o tento de honra do quadro do América.

As duas representações estavam assim constituidas:

América — *Osni — Joel e Osmar — Hilton Viana, Osvaldinho e Godofredo — Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jerginho.*

União Espanhola — *Hernani — Fernandez e Calvo — Campana, Rojas e Bedrest — Armingol, Cremaski, Lorca, Duvinicher e Lopez.*

SUBSTITUIÇÕES

Carlinhos, Nivaldino e Lopes substituiram, respectivamente, Jorginho, Walter e Ranulfo, no segundo tempo. Campana ocupou o pôsto de Miranda no quadro chileno.

Torneio "Initium" Moscou

MOSCOU, 3 (A.F.P.) — Pela abertura da temporada de futebol em Moscou, perante 90.000 espectadores, o "Torpedo" derrotou o "Dinamo", ambos de Moscou, por 1 x 0. Outros resultados: Dinamo, de Tbilissi, 0 x Dinamo de Eravan, 0; Asas Soviéticas, 0 x Torpedo, de Stalingrado, 0; Daogava, de Riga, 2 x Spartak, de Moscou, 0; Dinamo, de Minisk, 1 x Dinamo, de Kiev, 1.

14 tentos no treino da seleção

Vitoriosa a equipe de suplentes, pelo marcador de 9 x 5 —

Voltaram a ensaiar na tarde de ontem, os "players" convocados para os treinos da seleção nacional.

77 MINUTOS DE DURAÇAO

Durante 77 minutos, estiveram em ação os "scratchmen" nacionais, na cancha do Vasco, em um exercício que veio a findar com o estranho marcador de 9 tentos contra 5, a favor do quadro azul, que era o suplente.

Diz bem, o marcador, do empenho demonstrado pelos dois conjuntos, revelando, outrossim, a forma defeituosa pela qual se conduziu a retaguarda do conjunto titular.

FALHOU A INTERMEDIARIA

O principal motivo do elevado número de tentos sofridos pela seleção branca reside no fraco desempenho do seu setor intermediário. Dos três componentes dessa linha do conjunto, apenas Ely cumpriu "performance" razoável, enquanto Danilo e Noronha pecavam seguidamente. A posterior inclusão de Alfredo, no pôsto de médio esquerdo, não alterou a situação, permanecendo o campo livre para as manobras do time suplente.

QUADROS E ARTILHEIROS

As duas equipes atuaram assim constituidas:

BRANCA: Castilho; Santos e Juvenal (Nena); Bauer, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga (Ipojucan) e Rodrigues.

AZUL — Barbosa; Augusto (depois Pindaro e depois Juvenal) e Mauro; Ely, Danilo e Noronha (Alfredo); Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Baltazar (4), Rodrigues (3), Pinga, Maneca e Ipojucan, para os vencedores; Ademir (3), Chico e Jair, para os vencidos, foram os artilheiros.

Eleito o sr. Antonio Avelar

Por 64 votos, contra 16 em branco, foi sufragado o nome do desportista americano — Presidente de Honra, o sr. Vargas Neto — Como trancorreram os trabalhos da Assembléia Geral da F.M.F.

Esteve ontem reunida a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, tomando duas deliberações de indiscutivel importância: uma, a da aclamação do nome do sr. Vargas Neto para a presidência de honra da entidade; outra, a da eleição do sr. Antonio Gomes de Avelar para a presidência, que poderiamos chamar de efetiva.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA

Após a leitura da ata, que foi aprovada com pequenas retificações feitas pelos representantes do Fluminense e do Canto do Rio, foram iniciados os trabalhos constantes da Ordem do Dia, com a apreciação do primeiro item do edital de convocação: a eleição de novo presidente.

LANÇADA A CANDIDATURA

Dada a palavra ao representante do Fluminense, falou o sr. Fabio Carneiro de Mendonça que, após breve histórico dos acontecimentos, reafirmou a elevação de propósitos do seu clube, que visava apenas a correção de atos administrativos, sem objetivar qualquer ataque ao sr. Vargas Neto. Finalizou o presidente do grêmio da rua Alvaro Chaves por lançar a candidatura do sr. Antonio Gomes de Avelar à presidência da entidade.

A PRESIDÊNCIA DE HONRA

Falou, em seguida, o sr. Ramos Penedo, do Bangu, para apresentar uma proposta que se fundamentava no artigo 26, letra a), dos Estatutos da F.M.F.: era ela a da concessão do titulo de presidente de honra ao sr. Vargas Neto. Para a sua proposta, solicitou prioridade.

ACLAMAÇÃO

O sr. Otavio Póvoas, que representava o Vasco, sugeriu que se procedesse por aclamação. Objetou o sr. Alfredo Tranjan, do Bonsucesso, que sòmente seria possivel a concessão do titulo se comprovada fosse a qualidade de grande desportista do sr. Vargas Neto; e se tal chegasse a suceder, não via motivos para o afastamento do mesmo da presidência efetiva da entidade. Em rápidas, porém incisivas palavras, o sr. Luiz Murgel, do Fluminense, refutou as alegações do sr. Alfredo Tranjan, tornando necessária a intervenção do sr. Carlito Rocha, para pedir o congraçamento de todos os representantes, a fim de que a Assembléia tivesse transcurso normal. Declarou, então, o sr. Alfredo Tranjan que votaria a favor da proposta apresentada pelo Bangu, com o aditamento feito pelo sr. Otavio Póvoas. E, assim, foi o sr. Vargas Neto aclamado presidente de honra da Federação Metropolitana de Futebol.

A ELEIÇAO DO SR. ANTONIO AVELAR

Em seguida, procedeu-se à eleição para a presidência efetiva da entidade. Pela ordem de votos a que têm direito na Assembléia, foram chamados os clubes. Assim, votaram: Fluminense (14); Vasco (11); Flamengo (10); Botafogo (9); América (7); Madureira (6); Bonsucesso (5); Bangu (5); São Cristovão (5); Canto do Rio (3); Olaria (3); Departamento Autônomo (2).

Procedida a apuração, funcionando como escrutinadores os srs. Otavio Póvoas e Fábio Carneiro de Mendonça, foi proclamado eleito o sr. Antonio Gomes de Avelar, por 64 votos contra 16, em branco.

Em seguida, o sr. Carlito Rocha nomeou uma comissão de representantes de todos os clubes para ir à residência do novo presidente da F.M.F., para comunicar-lhe o resultado do pleito.

APENAS UM RENUNCIANTE

Passando à parte final da Ordem do Dia, foi examinada a carta do sr. Mário Rodrigues Filho renunciando ao pôsto que ocupa no Tribunal de Revisão. A Assembléia Geral tomou conhecimento da renúncia em questão, deixando, todavia, de examinar a de outros membros citados na referida missiva, por não se terem os mesmos dirigidos àquele poder.

OS REPRESENTANTES DOS CLUBES

Os clubes estiveram assim representados, na Assembléia Geral, de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol: Fluminense — srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luiz Murge; América — sr. Fábio Horta de Araujo; Bangu — srs. Ramos Penedo e Guilherme Pastor; Bonsucesso — srs. Alfredo Tranjan e José Crishman; Botafogo — srs. Evandro Lins e Silva e Otávio Guimarães; Canto do Rio — sr. Hamilton Xavier; Flamengo — sr. Dario de Melo Pinto; Vasco — srs. Otávio Povoas e Inocêncio Leal; Madureira — sr. Luiz Pereira; Olaria — srs. Leibnitz Miranda e Alvaro da Costa Melo; São Cristovão — sr. Abilio de Almeida. Esteve presente ainda o sr. Lauro do Carmo, representante do Departamento Autônomo.

OS VOTOS EM BRANCO

Encerrados os trabalhos da Assembléia, dispersaram-se os paredros, indo reunir-se, aqui e ali, em grupos reduzidos, em que eram comentadas as principais ocorrências da reunião. Em um deles, o assunto predominante, era a questão dos votos em branco. Quais os clubes que haviam totalizado as 16 cédulas? E, de raciocinio em raciocinio, chegaram à seguinte conclusão: O São Cristovão, tal como era previsto, contribuirá com 5 votos; o Olaria, coerente com a sua atitude de impugnação da Assembléia anterior, com 3; o Bonsucesso, a julgar-se pela ação do sr. Alfredo Tranjan, com mais 5. Restavam, portanto 3 votos. Esses, sòmente poderiam ser do Canto do Rio, o único a contar, além do Olaria, com tal número de cédulas para depositar na urna.

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

O Madureira solicitou permissão para a disputa de um prélio amistoso, hoje à noite, na Cidade do Salvador, com o Esporte Clube Bahia.

Pelo Bangu, foi cientificada a entidade carioca de que êsse clube está interessado na renovação dos contratos dos profissionais Ciro Lugão e Milton Cardoso.

Idêntica comunicação fez o Canto do Rio, com relação aos profissionais Alcides, Geraldino, Almir, Jorge Cruz, Horacio, Carlos Alberto e Vicente.

A C.B.D. solicitou informações a propósito dos seguintes pedidos de transferência: Zéca, do Fluminense, para o Náutico; Djalma e Adilio, do Benfica, para o E. C. Vitória, e Paulo e Reynold, do Bangu para a A. A. Uberlandia.

Aprovadas as quadras do Jequiá

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol após a vitória regulamentar nas quadras do Imperial B. C. e do Clube dos Aliados, resolveu aprová-las para a realização de jogos na temporada de 1950.

Vencido o Guaíra pelo Mackenzie

31 x 18, na peleja ontem disputada — Também na peleja de juvenis, foi vitorioso o quadro do Méier

Na principal peleja ontem disputada, na rodada inaugural do Campeonato da Divisão de Acesso da Federação Metropolitana de Basquetebol, o Mackenzie impôs-se ao Guaira pela contagem de 31x18.

SUPERIORIDADE DOS LOCAIS

Desde os minutos iniciais, evidenciou-se a superioridade do *five local*. Todavia, esta somente foi acentuar-se na fase final, quando o marcador, de 13x11 registrado no periodo inicial, foi ampliado para 31x18.

QUADROS E ENCESTADORES

As equipes e respectivos encestadores foram os seguintes: *Mackenzie*: Cantuária (2) — Negri (11) — Ney (2) — Gerson (2) — Walter (6) — Fábio (4) — Gilberto (2) — Silva (2). *Guaira*: José (3) — Fábio (6) — Laurino (4) — Paulo (5) — Humberto e Enio.

Noli Coutinho e Rômulo Guerra foram os árbitros, José Dió Filho, o apontador e Adolfo Perez o cronometrista.

Na preliminar, os juvenis do Mackenzie venceram os do Guaíra por 24x12.

Prosseguirão, hoje os certames de tênis

Prosseguirão, hoje à noite, os torneios inter-clubes promovidos pela Federação Metropolitana de Tênis, com a disputa dos jogos da segunda e quarta classe, para cavalheiros.

Os encontros marcados são os seguintes:

SEGUNDA CLASSE

Leme x Tijuca e Fluminense x Country.

QUARTA CLASSE

Fluminense "A" x Leme; Tijuca x Vasco "A" e Country x Fluminense "B".



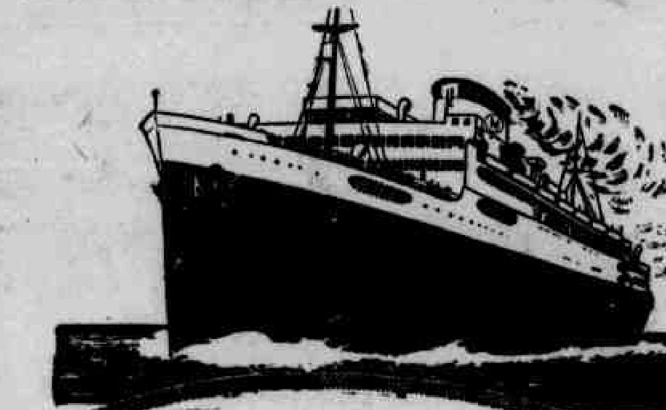
Comunicamos a nossos clientes, amigos, agências de viagens e turismo e à praça em geral, a instalação de nossa nova loja, à Rua Santa Luzia, 776, onde esperamos continuar merecendo a honrosa preferência com que sempre fomos distinguidos.

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
Ed. N.ª S.ª da Ajuda.

BRANIFF International AIRWAYS

Decorações feitas por Van Loos

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

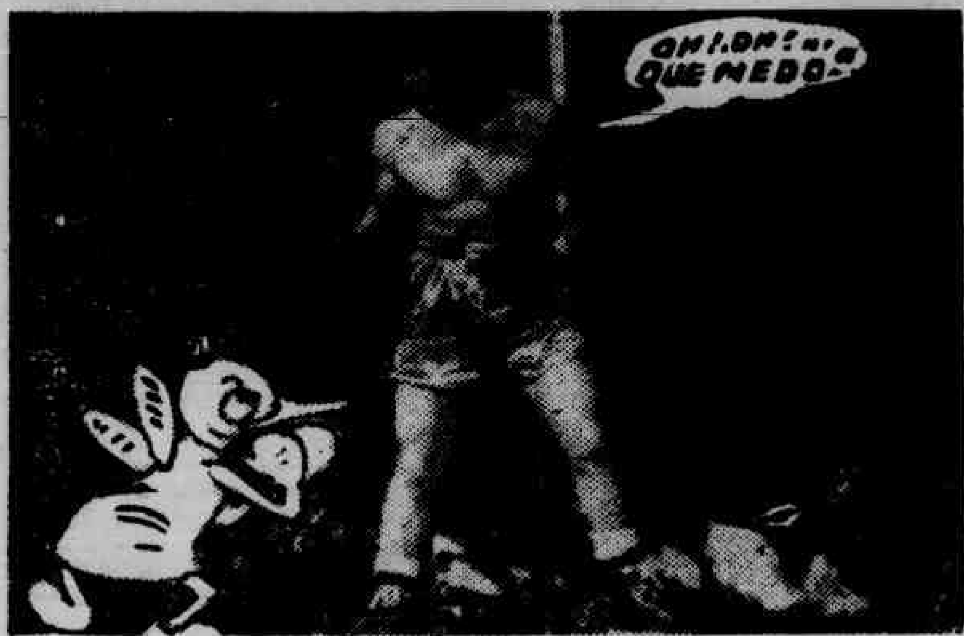
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

DESAFIO A JOE LOUIS!

Celestino Beija Flor quer enfrentar o grande campeão — oferecido ao Demolidor de Detroit "um milhão de bolsas"



O que será o grande e ferossíssimo encontro entre os dois gigantes: Joe Louis e Celestino Beija-Flor.

Poucos são os nossos leitores que têm tido a oportunidade de conhecer pessoalmente o nosso "repórter alado" Celestino Beija-Flor. E' que, geralmente êle não está pela manhã, aos sábados, em nossa redação. Mas todos os pequenos leitores estão a par das grandes atividades (e trapalhadas) em que êle se tem metido. Mas esta última, é alguma coisa muito séria e a nossa redação não se responsabiliza em absoluto pelo que possa acontecer a êle. Calculem vocês que ontem êle apareceu aqui dizendo:

— Olhem êste telegrama. Acabo de passá-lo aos empresários de Joe Louis. Vejam! Estendeu um papelzinho branco onde estava escrito: "Pa-pa-pá, pa-pa-pá, ponto. Pa-ra-rá, pa-ra-rá, pa-ra, rá, vírgula, po-ro-po-pó, ponto de exclamação. Assinado Celestino Beija-Flor".

— Mas que é isto, Celestino? Não entendemos nada...".

— Não entederam nada é por quo vocês não sabem inglês — disse êle.

— Mas esta bobagem que está escrito aqui é inglês?

— E' sim, senhor — teimou êle. E' inglês em linguagem de box!

— Mas o que quer dizer então?

— Vocês são mesmo muito ignorantes. Vou traduzir o telegrama: "Sr. JOSE' LUIZ. O senhor está absolutamente desafiado a enfrentar o grande CELESTINO BEIJA-FLOR. Se recusar, considere-se desde já derrotado, passando eu automaticamente a usar o seu título, como legítimo campeão mundial invicto. Aguardo durante uma semana a sua resposta. (assinado)".

— Celestino Beija-Flor? Você está louco? Desafiar a Joe Louis, o Demolidor? Êle vai lhe reduzir a pós de passarinho... Não vai sobrar nem pena... — dissemos todos alarmados.

— Que nada. Vocês não me conhecem. Há 15 dias que venho treinando sem parar, precisamente para enfrentá-lo. Vocês não me conhecem não. Estão muito enganados! E chamando o secretário do secretário do secretário do diretor da TRIBUNINHA, que é o próprio diretor, disse: — Escreva aí esta declaração para ser publicada no próximo número: — "CRIANÇAS DO BRASIL. Acabo de lançar um desafio a Joe Louis, um desafio público para enfrentar-me. Desde já ofereço ao vencedor UM MILHÃO DE BÔLSAS. A sorte está lançada!".

E ante a estupefação geral, Celestino Beija-Flor, retirou-se solenemente, a fim de ir continuar seus treinos para enfrentar o grande campeão.

Que responderá Joe Luis? Será que aceitará o desafio? E' o que saberemos no próximo número.

QUE ESTÁ ERRADO?

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.° .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

UMA VIAGEM DE AVIÃO POR MES

Surge um problema: quem acompanhará os vencedores

CINEMA EM CASA

Inicia-se hoje o primeiro teste do mês de maio da série "Educação Democrática' — "Certo ou Errado" — que mensalmente oferece por intermédio de "Citera Ltda." aos 10 primeiros colocados. Na 3.ª página, o resultado do concurso do mês de abril.

Os preparativos do grande concurso em que mensalmente os nossos leitores terão como prêmio, viagens de avião pela PANAIR DO BRASIL, vão bastante adiantado e muito em breve, será iniciada. Depois de obter o apoio da Panair que oferecerá aos pequenos vencedores duas passagens de ida e volta, à cidade previamente escolhida, ficou resolvido que a estada será a cargo de TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de que os pequenos premiados não tenham a menor despesa. Mas, Celestino Beija-Flor ainda não se contentou com tôdas estas vantagens. Deseja ainda mais.

— As crianças não poderão viajar sòzinhas... E preciso dar-se um jeito. Como vai ser? — pergunta êle.

De fato, eis que surge um problema bastante difícil. Como solucionar? Celestino está com um plano terrível... de bom! Mas, tem medo de propôr à direção da PANAIR DO BRASIL pois, tanta coisa êle já pediu que no fim êles são capazes de perder a calma... e adeus prêmios de viagem... Em todo caso, pede-nos êle, que nada revele a vocês. Mas que, no próximo número, já terá resolvido por certo êste problema, que é importantíssimo: COM QUEM IRÃO OS VENCEDORES VIAJAR? QUEM TOMARA' CONTA DOS FUTUROS PREMIADOS NAS VIAGENS ATRAVÉS DOS CÉUS DO BRASIL?



No sábado pela manhã, a redação de TRIBUNINHA fica movimentada... Aqui está um grupo de leitores posando para um flagrante em companhia de nosso "reporter alado" Celestino Beija-Flor.

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE

O CORVO E A RAPOSA

O CORVO ARRANJOU UM QUEIJO. DISPUNHA-SE A COMÊ-LO, MAS A RAPOSA...

DISSE A SUA VOZ FOR TÃO BELA QUANTO AS SUAS PENAS DEVE SER MARAVILHOSA!

E O CORVO TODO CONVENCIDO COM O ELOGIO, COMEÇOU A CANTAR...

O QUEIJO CAI; E A RAPOSA ABOCANHOU-O.

MORAL

APRENDA QUE O ADULADOR VIVE DAQUELES QUE LHE DÃO OUVIDOS.

UM HOMEM CONTRA UMA CIDADE

A VIDA DE OSVALDO CRUZ — por DARCY

POIS FOI EXATAMENTE ESTE TAL DE OSVALDO CRUZ QUE EXPULSOU OS NOSSOS COMPANHEIROS DA CIDADE DE SANTOS... UM SUJEITO MUITO PERIGOSO...

AH, JÁ SEI QUEM E'! MEUS ESPIÕES ME INFORMARAM". ELE AGORA NÃO OFERECE PERIGO... ANDA MUITO ENTRETIDOS COM UMAS EXPERIENCIAS NO INSTITUTO BACTERIOLOGICO...

AH, O TAL INSTITUTO DE MANGUINHOS, NÃO E'?

SIM E O DIRETOR DE SAUDE PUBLICA SERA' COM CERTEZA, UM OUTRO...

ATENÇÃO! FALA O ESPIÃO Nº 5.834.325... O MINISTRO DO INTERIOR ACABA DE INDICAR O NOME DO NOVO DIRETOR DA SAUDE PUBLICA! E' O SENHOR Z-Z-Z-Z-Z-Z









CRIANÇAS CÉLEBRES

Poucas personalidades do mundo moderno tiveram vida tão trabalhosa como o nosso último imperador D. Pedro II. Suas atividades como governante do imenso império brasileiro começaram muito cedo. Na idade em que vocês ainda estão na escola, sem nenhuma preocupação da vida, apenas pensando em brincar e divertir-se e ocasionalmente cuidar dos livros, quando os exames apertam, já andava o nosso segundo imperante cercado de mil-e-um problemas de govêrno, cada qual o mais urgente e a exigir a mais sábia solução.

Quando D. Pedro I, abdicou e partiu para Portugal, deixou o filho, o Príncipe D. Pedro ainda no bêrço, pode-se dizer. O futuro imperador ficava com 6 anos, sem mãe, entregue aos cuidados de tutores enquanto o Brasil ficava sob o govêrno duma regência que, apesar de todos os esforços, não conseguiu acabar com as guerras que dividiam os brasileiros em vários pontos do país, no norte e no sul. Estas guerras fratricidas e que tanto mal nos causaram, começaram assim que o ex-imperador Pedro I foi-se para sua terra natal, Portugal. Passaram-se os anos. O real menino crescia sempre dedicado aos estudos e ao trabalho, preparando-se para quando completasse os 21 anos tomar conta do trono e do govêrno da nação. Mas as revoluções continuavam. O Brasil não podia mais continuar assim. Só havia um jeito: entregar o govêrno ao Príncipe D. Pedro, mesmo sendo êle ainda uma criança. De todos os pontos do país levantaram-se vozes clamando para que se declarasse o príncipe de maior idade, de acôrdo com a lei, a fim de que êle pudesse tomar o cetro. E foi o que se faz. Antes, porém, era preciso perguntar ao real infante se êle queria de fato assumir tão grave e árduo encargo. Teria êle fôrça bastante para, despresando os desejos naturais de sua idade de gozar a meninice, encetar a tarefa de conduzir o Brasil aos seus destinos? Perguntado, o Príncipe não titubeou; respondeu simplesmente: "Quero já".

Mal acabara de fazer 14 anos! E imediatamente começou a reinar.

À sua voz ainda debil acalmaram-se os ânimos e fez-se a paz e concórdia entre todos os brasileiros em luta; no norte e no sul. Era verdadeiramente uma criança prodigiosa o pequeno D. Pedro II. Dali por diante o Brasil marchou na senda do progresso como nunca o fizera em todos os séculos anteriores, desde seu descobrimento. Graças às qualidades e patriotismo de um príncipe, órfão de mãe e depois de pai, que punha os interêsses do Brasil acima de tudo. Anos depois a História gravaria para sempre o nome dêsse grande imperador que teve nosso pais até 1889: — o bonissimo, democrático e trabalhador cântara.

D. Pedro II, cujo nome de batismo era Pedro de Al-

As Sete Maravilhas do Mundo Antigo

1.º PIRAMIDES DO EGITO
2.º JARDINS SUSPENSOS DE BABILÔNIA
3.º ESTÁTUA DE ZEUS OLIMPICO
4.º O COLOSSO DE RODES
5.º O TEMPLO DE ARTEMIS
6.º MAUSOLÉU DE HALICARNASSO
7.º O FAROL DE ALEXANDRIA.



1 — As maravilhas do mundo antigo foram monumentos erguidos pelo homem e que por sua singular beleza ou grandiosidade excedia a todos os outros. Na classificação feita pelos antigos, a primeira maravilha eram as PIRÂMIDES DO EGITO, que todos nós conhecemos de fotografia, não é? As pirâmides ficam às margens do rio Nilo. Foram os "faraós" que as mandaram construir, para usá-las como sepultura perpétua. A maior delas foi erguida pelo faraó QUEOPS, a segunda por QUEFREM e a terceira pelo faraó MIQUERINOS. Existem outras, mas estas são as mais importantes e estão bem próximas umasdas outras. Vocês têm noção de que tamanho e de que altura são estas maravilhas? Então saibam:

A maior das pirâmides mede 147 metros de altura, isto é, quase quatro vezes maior que a estátua de Cristo do Corcovado... As pirâmides são tôdas de pedras polidas.

Calcula-se que sua construção demorou 30 anos e para o transporte dos blocos de pedra, que vinham da Arábia, ocupavam-se 100 mil operários que se revezavam de 3 em 3 meses.

Calculem só: cada pedra mede no mínimo 9 metros! O interior dêste monumento é cheio de corredores e câmaras, numa das quais, a mais importante, ficou a múmia do Faraó, isto é, o cadáver do rei embalsamado.

As três pirâmides do Egito são a única MARAVILHA DO MUNDO ANTIGO que ainda subsiste em nossos dias.

Origem da palavra SNOB

Outrora, na Inglaterra, quando um aluno, filho de plebeus, pretendia introduzir-se nos círculos dos estudantes nobres, os reitores dos respectivos colégios tinham o costume de pôr ao lado dos nomes dos mesmos as palavras latinas: "Sine nobilitate" (sem nobreza). O costume, pela frequência da sua aplicação, dado o número cada vez maior de alunos em semelhantes condições, deu aso a que, para maior facilidade na aposição daquêle "ferrete", das duas palavras já referidas formassem uma, constituída pela primeira consoante de "sine" e as três primeiras letras de "nobilitate".

Assim se obteve a palavra "snob" que, por sua vez, deu origem a "snobismo", usada por nós, e que tem, como é sabido, um significado muito diverso, o mesmo sucedendo em Inglaterra com "snob".

Em Praga, na Tchecoslovaquia, tiraram-se 2.600 impressões digitais para descobrir um só crime. A única pista que tinha a polícia era uma impressão digital deixada pelo seu autor numa janela. Um perito examinou e calssificou as 2.600 impressões digitais, e o criminoso foi descoberto e capturado.



8 m|m — FILMES — 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.











A T E N Ç Ã O !

Quando encherem o "coupon" dos concursos, não esqueçam de escrever o nome por extenso e de pôr a data de nascimento e a residência bem visíveis a fim de podermos organizar nosso fichário.

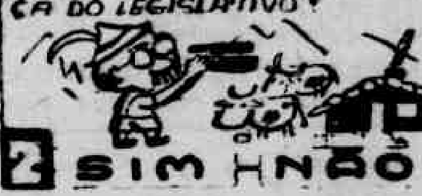
As respostas também poderão vir em papel à parte, mas devem vir acompanhadas dos "coupons" e separados: o CERTO OU ERRADO e QUE FALTA? QUE ESTA ERRADO?

Os que tiverem telefone em casa convém pôr também o número do aparelho. E lembrem-se que apuramos sòmente as respostas que vierem dentro das condições estipuladas, porque se não for assim atrapalha o serviço e vocês não aprenderão a fazer as coisas com ordem.

Por um lapso, deixou de sair a palavra "HISTÓRICA", na 6.ª resposta de "Certo ou Errado" da semana passada, na parte em maiúsculas que foi assim redigido: "E' VERDADE HISTÓRICA QUE A COR AZUL DE NOSSA BANDEIRA REPRESENTA NOSSO CEU ?"

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.



O caracol, quando está enamorado, leva à sua apaixonada pequenos pedaços de verdura que procura e colhe nos sítios mais frescos e úmidos do local onde vegeta.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos que temos para atender, recebemos esta semana mais os seguintes:

Dayse P. Junqueira (Nova Iguaçu), Ivan Danias (idem), Ivone Machado (idem), Sonia Danias (idem), Fátima Machado (idem), Dilza Pereira Junqueira (idem), Wilma dos Santos Albuquerque, Heloisa Helena Salino (Niterói), Fernando B. Amaral, Carlos Augusto, Irapuan Alves (Volta Redonda), Heli de Souza Coelho (Niterói), Helena (Niterói), Alvaro Luiz, João Geraldo (Niteroi), Wilma de Carvalho Costa, Vicente, Nilson Luiz de Oliveira, Helena Sayegh, Elisa Maria, Isa, Angela.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO ?

(Respostas às perguntas da semana passada)

1) — OS OPERARIOS TÊM DIREITO DE FAZER GREVE?
Resposta: — SIM. De acôrdo com a Constituição.

2) — O CHEFE SUPREMO DO EXÉRCITO NACIONAL E' O MINISTRO DA GUERRA?
Resposta: — NÃO. E' o presidente da República.

3) — O TRABALHO INTELECTUAL VALE MAIS DO QUE O TRABALHO MANUAL?
Resposta: — NÃO. Ambos têm o mesmo valor e a mesma dignidade. A Constituição não permite que se considere um mais valioso que o outro.

4) — O PRESIDENTE DE UM BANCO DEVE TER MAIS DIREITOS DO QUE UM LIXEIRO?
Resposta: — NÃO. A Democracia estabelece a igualdade de direitos.

5) — QUANDO OS DEPUTADOS SAEM DO EDIFICIO DA CAMARA PERDEM O DIREITO DE NÃO SEREM PRESOS?
Resposta: — NÃO. Enquanto não terminar seu mandato, o deputado não pode ser preso ou sofrer restrições pelas opiniões que proferir, esteja êle em qualquer lugar.

6) — O PRESIDENTE DA REPUBLICA SÓ E PRESIDENTE QUANDO ESTA' NO CATETE?
Resposta: — NÃO. O chefe do govêrno federal tem os mesmos direitos, deveres e honras, esteja ou não no palácio do Catete.

ÚLTIMA APURAÇÃO SEMANAL

Esta semana a apuração semanal foi a seguinte:

4 PONTOS: — Ivan Danias, Fátima Machado Bastos, Iraci Alves Brasil, Marli M. Caldeira, Eronildes Morais Caldeira, Carlos Ramalho Caldeira.

6 PONTOS: Paulo José da Cruz e Silva, Daise P. Junqueira, Ivone Machado Bastos, Sônia Danias, Luiz Cláudio Barbosa, Roberto Nanell Gomes, Vilma Santos Albuquerque, Brunotieri N. Gomes, Enio do Carmo Santos, Elma Rodrigues Miranda, Alfredo Casanova, José Casanova.

8 PONTOS: Olga Pereira da Silva, Valnete Maranguape, Selma M. G. Alencar, Luiz Barros B. Amaral, Fausto D'Avila Maciel, Roberto Mauro de Carvalho, Fernando Góis, Clei Bezerril Freire, Carlos Moreira, Helga Berberich.

10 PONTOS: Carlos Frederico Pinto, Joana Carlota, Ronaldo Lanceta, Maurício Carvalho, Maria Helena C. Ribeiro, Heli de Souza Coelho, Ana Maria da Glória, Roberto da Silva Araujo, Simone Maria Reis, Leopoldo André Arraias, Carlos Augusto, Ronaldo Gomes Ferraz, Sueli Ramos Souza, Manoel C. Lessa, Maria da Penha Soares, Josias Bueno Guimarães, Paulo Mourilhe, Carmelita de A. Ribeiro.

12 PONTOS: Umbelina P. da Silva, Inácia da Fonseca Turi, José, Marli Garcia Domingues, Vilma Pedrosa dos Santos, Ronaldo Belinelo, Cláudia Catarina de Freitas, Hercules Belinelo, Dolores Miranda Fagundes, Terezinha de Lourdes Paula, Newton Coelho Mateus, Geisa Marina Belinani, Dionisio Fonseca, Inacio Serrão, Celso Graça Lima, Paulo Roberto Meireles, Cesar Augusto Lacerda, Climéria (?) M. Monteiro, Libero Zucari, Maria Olga Gomes, Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Demétrio Bastos Neto, Riza Vitória G. Ferraz, Maria Stela V. Fonseca, Márcio José B. Guimarães, Adilson dos Santos, Marli Gonçalves Batista, Aloisio dos Santos, Vera Regina de Gusmão, José Luiz Gonçalves, Maria Apolônia Paiva, José Américo Costa Paiva.

CONCORRENTES ATRAZADOS: Da semana passada, deixaram de constar na apuração semanal os seguintes leitores, residentes fora do Distrito Federal cujas cartas não chegaram em tempo: Maria Regina dos Santos (São Gonçalo), 6 pontos; Marisa de Andrade (Pombal — Estado do Rio) 10; Maria Stela (Niterói), 8; Sueli M. Corrêa (Niterói), 6; José Guilherme Miranda (Cataguases), 2.

A P U R A Ç Ã O

VENCEDORES DO MÊS

AQUI ESTÃO OS VENCEDORES DO MÊS DE ABRIL QUE TÊM DIREITO A UMA SESSÃO DE CINEMA A DOMICILIO (DENTRO DO PERIMETRO URBANO PREVIAMENTE ANUNCIADO). TODOS OS VENCEDORES DEVERÃO PASSAR NO PRÓXIMO SABADO, DAS 9 ÀS 11 HORAS EM NOSSA REDAÇÃO PARA APANHAREM O CARTÃO-AUTORIZAÇÃO DA "CITERA" LTD.

	Pontos
UMBELINA P. DA SILVA ..	48
INÁCIA DA FONSECA THURY	48
HUMBERTO CAETANO	44
CLAUDIA CATARINA DE BARROS	40
PAULO ROBERTO G. MEIRELES	40
MARIA OLGA GOMES	40
MARISE MACIEIRA GOMES .	40
JORGE MACIEIRA	40
NEWTON COELHO MATEUS	40
JOÃO DE SOUZA SILVESTRE	40
WILMA PEDROSA DOS SANTOS	38
JOSÉ AMERICO COSTA PAIVA	38

Todos os que constam da lista abaixo poderão vir buscar uma pequena lembrança de sua participação no concurso do mês de abril:

34 PONTOS: — Libero J. Zucari, Reinaldo Edison Cordeiro, Maria Apolônia Paiva, Dolores Miranda Fagundes, Maria Stela V. da Fonseca. 34 PONTOS: Riza Vitória Ferraz. 32 PONTOS: Leopoldo André Arrais, Marli Garcia Domingues, Teresinha de Lourdes Paula, Celso da Graça Lima, Cecília Rita Barbosa. 30 PONTOS: Wilma dos Santos, Brunotieri N. Gomes, Dionisio Fonseca, Inácio Loiola Serrão, Vera Regina de Gusmão. 28 PONTOS: Luiz Cláudio B. da Silva, Josia B. Guimarães, Fausto D'Avila Maciel, José Luiz Gonçalves, Ronaldo Belinelo, Aloisio dos Santos, Marli Gonçalves Batista, Ronaldo G. Ferraz. 26 PONTOS: Paulo José C. e Silva, Carmelita de A. Ribeiro, Fernando Góis, Paulo Mourilhe, Manoel C. Lessa, Roberto da Silva Araujo, José Luiz Gonçalves, Geisamarina Belinani, Hercules Belinelo. 24 PONTOS: Afonso Celso de Castro, Fernando C. de Guamá, Jorge Alberto Barbosa, Maria Regina M. dos Santos, Elma Rodrigues de Miranda, Walnete Maranguape, Ronaldo Lanceta, Adilson dos Santos. 22 PONTOS: Sérgio Laranja, Frederico Muller, Alais Mota Chagas, Roberto N. Gomes, Simone Maria, Maria da Penha Soares. 20 PONTOS: Wilma Alves de Castro, Reinaldo Escariado, Maria Regina Melo, Sonia Danias, Roberto M. de Carvalho, Helga Berberich, Márcio Guimarães. 18 PONTOS: Isabel Medeiros, Reinaldo Edison, Hamilton Cordeiro, Carlos Alberto Loureiro, Emanuel Lira, Gilda Maria, Sonia S. de Andrade, Eronildes Morais Caldeira, Carlos Ramalho Caldeira, Heli de Souza Coelho, Cesar Augusto Lacerda. 16 PONTOS: Marcos Queiroz, Frederico Muller, Cláudio Paiva, Stela Maria, Sérgio Laranja, Lidia Gotelipe, Euclides S. Sobrinho, Marcelo G. Silva, Stela Penido, Paulo M. Silva, José Rosa Casanova, Ivan Danias. 14 PONTOS: Paulo Murilo da Silva, Cláudio Paiva, Preciosa Gudes, Percy Lousada, Maria de Lourdes Pires, José Luiz de S. Lima, João Teodoro da Silva, Janete Magalhães, Guilherme Muller, Adila Sampaio Amorim, Alice Costa Marques, Neide Cavalcanti, Roxânia Riedmiller, Ingenborg L. Campos, Ricardo Bogéa, Regina Maria Maia, Sueli M. Corrêa, Alfredo Casanova, Clei Bezerril Freire, Joana Carlota. 12 PONTOS: (Vêr também a lista semanal) Maria Eulina, Demétrio Bastos Neto, Marcos A. Maia, Francisco José S. Neto, Edna June Morley, Hélio Zeitune, Luciola Salgueiro. 10 PONTOS: Shirley Simas, Sérgio J. Krause, Piedade da Silva, Pedro Magalhães, Orlanda Francisca, Neide Alves da Conceição, Luzia da Silva, Lúcia J. de Souza, Jurandir Avelino, João Joaquim Campos, Jader Chapelem, Ivanda Loês da Silva, Isakina Nunes da Silva, Iracl Teixeira, Gustavo Pimentel, Galdo A. de Almeida, Gilson Morais de Oliveira, Francisca Matias, Ermelinda de Andrade, Dalva Marcelo, Carlos Eugênio, Augusto Amarante, Arlinda C. da Silva, Aria da Silveira, Antônio de Souza Moreira, Antônio P. de Assunção, Antônio Pereira, Ameli Oliveira Silva, Alkmar Figueiras, Marcos Queiroz, José Guilherme. 8 PONTOS: Roberto Zeitune, Reinaldo Levi Carneiro, Mariusa Perácio, Maria da Penha Rocha, Maria José Guimarães, Maria de Jesus Macedo, Maria da Glória Vanderlei, José Luiz de Barros, João Penido, Durval Santos, Dulce Teresinha, Dubi José Ribeiro, Antônio José F. de Almeida, Silvios Santos, Heni Campos. 6 PONTOS: Pedro Nateche, Judite Barros, Jorge Duarte, Celi Amaral, Celeste Duarte, Beatriz, Amilton Rocha, Amarilis Alves, Almir Cavaneias da Silva. 4 PONTOS: Rodrigo Leitão, Orlando Mendes, João Sobral Filho, José Góis, João C. Paleta, Glória Verbangieri, Celso de Oliveira, Sonia Maria, Soneli Oliveira, Neide Lopes, Gilda L. dos Santos, Alberto Magno F. Viana. 2 PONTOS: Silvio Santos, Joaquim de Moura Carvalho, José Baraia.

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.

QUE ESTA' ERRADO ? . . .

No teste da semana passada, estava errado:

1) — O jaboti com orelhas; 2) — o garoto com laço de menina na cabeça; 3) — o cachorro no berço do bebê; 4) — o bebê trepando na bananeira; 5) — a bananeira com espinhos no "tronco" e 6) — o que mui pouca gente da cidade ainda não observou: o cacho de bananas com as bananas para baixo. Na realidade, as bananas crescem na bananeira, par cima.

TODOS QUE FIZERAM 4, 5 E 6 PONTOS PODERAO VIR BUSCAR NO PRÓXIMO SABADO, EM NOSSA REDAÇÃO, DAS 9 ÀS 11 HORAS UM LIVRINHO EDIÇÕES MELHORAMENTOS, DA SERIE BIBLIOTECA INFANTIL.

CONCORRENTES

No teste "Que Falta!" desta semana, a marcação de pontos foi a seguinte:

6 PONTOS: Heli de Souza Coelho (Niterói), Elma R. de Miranda, Celso da Graça Lima, Maria da Penha Soares (Tocantins — Minas), Josias Bueno Guimarães, Umbelina P. da Silva, Cesar Augusto de Lacerda.

5 PONTOS: Vania Maria G. Meireles, Paulo Roberto Meireles, Joana Carlota F. da Rocha, Daysi Pereira Junqueira (Nova Iguaçu), Ivan Danias (idem), Ivone Machado Bastos (idem), Sônia Danias (idem), Sônia Maria Fagundes (idem), Marli Garcia Domingues (idem), Fátima Machado Bastos (idem), Dilza Pereira Fagundes (idem), Carlos Eduardo Moreira, Cláudia Catarina B. de Freitas, Hercules Belinelo, Valnete Maranguape., Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Maria Cecília Sanwen, Vera Lúcia B. da Silva, Roberto Nanell Gomes, Vilma dos Santos Albuquerque, Brunotieri N. Gomes, Maria Alba Ribeiro, Sônia de Guimarães, Selma M. G. Alencar, Tácito Barros Amaral, Ricardo Martins Bogéa, Mauricio Carvalho, Maria Helena C. Ribeiro, Ana Maria Ribeiro, Roberto da Silva Araujo, Dionisio Fonseca (Niterói), Inácio L. Serrão (Niterói), Paulo Roberto G. Meireles, André Faria Carneiro, Climiara (?) M. Monteiro, Roberto da Silva Araujo, Adilson dos Santos, Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Maria Stela V. Fonseca (Niterói), Aloisio dos Santos, Vera Regina de Gusmão, Maria Célia Araujo, Maria Apolônia Paiva, Helga Berberich, José Américo C. Paiva, Rodolfo Garcia. Sem assinatura: uma resposta, a ùnica.

4 PONTOS: Carlos Augusto Sotral, Kleber de Almeida (Três Rios — Estado do Rio), Paulo Mourilhe Silva, José Luiz Gonçalves, Paulo Nogueira Bastos (Morro-Alto — Minas), Márcio J. Guimarães (Niterói), Sueli Ramos de Souza, Ronaldo Gomes Ferraz, Riza Vitória G. D. Ferraz, José Casanova, Ronaldo Lanceta, Alfredo Casanova, Libero J. Zucari, Leopoldo André Arrais, Roberto Mauro de Carvalho, Simone Maria G. Reis; Moacir Almeida, Frederico Bulati, Geisa Marina Belinani, Márcio Filpo Picado, Carlos Ramalho Caldeira, Eronildes Morais Caldeira, Marli Morais Caldeira, Paulo Roberto, Dias da Cunha, Olga Pereira da Silva, Carlos Frederico Pinto, Ronaldo Belinelo, Carlindo P. dos Santos, Jorge Guilherme dos Santos. Alaís Mota Chagas, Paulo J. da Cruz e Silva.

2 PONTOS: Fernando Góis, Joaquim de Paula Bornes.

PRÊMIOS: — Todos os que fizeram 5 e 6 pontos terão como prêmio um livro da Biblioteca Infantil da Editora Melhoramentos. Os premiados deverão passar em nossa redação, sábado, das 9 às 11 horas. Os residentes fora do Distrito Federal receberão o prêmio pelo correio.

CONCORRENTES ATRASADOS DA SEMANA PASSADA: Muitos de nossos leitorezinhos tiveram suas cartas chegadas a esta redação depois de encerradas as apurações. Para os leitores residentes fora do Distrito Federal, considerando a distância e o tempo levamos em conta êsse fator. Os mais devem lembrar-se de que só temos tempo de apurar as respostas que nos chegam até segunda-feira de tarde.

Foram os seguintes premiados de fora que não saíram na lista da semana passada: Maria Regina M. dos Santos, São Gonçalo (7 pontos); Sueli M. Corrêa, Niterói (8); Gilda V. Santos, Madalena — Estado do Rio (7); Marisa Andrade, Pombal — Estado do Rio (faltou a rua e o número que aguardamos) 4 pontos; João Edmundo Cruvinel, Uberaba Minas (6); José Guilherme, Cataguazes — Minas (5); Leonardo Bastos — São Paulo, (7); Jucilene Aparecida, Estação Benjamin Constant (falta rua e número); Maria Stela — Niterói (5); Paulo Roberto Araujo — Benjamin Constant, Minas (8).

CONVERSA COM O LEITOR

MARIA REGINA (Santos-Dumont, Minas) — Pode mandar o conto. Veremos se o aproveitaremos dentro do critério de TRIBUNINHA.

OLGA PEREIRA DA SILVA: — Você esqueceu-se de mandar as respostas desta semana, Olga? Veio só a assinatura.

ALEXANDRE HENRIQUE: — Pode vir na quinta-feira, depois das 13 horas. Obrigado pelo abraço. O Celestino Beija-Flor também agradece e retribui.

SELMA M. G. ALENCAR: — Que tal, divertiu-se bastante, Selma? Seu nome sairá quando chegar a vez. Mande o retratinho para inclusão no quadro de Conselheiros.

VERA LÚCIA JOFILI: — Suas respostas chegaram atrasadas. A que figurinha você se refere, Lúcia? Escreva explicando, sim?

CELSO DA GRAÇA LIMA: — Vai sair, Celso. E' que há muita gente na fila.

FREDERICO BULLATY: — Mande alguem com um bilhetinho seu, qualquer dia, no expediente da tarde. Atenderemos.

RONALDO M. MONTEIRO: — Qualquer dia desses você terá a TRIBUNINHA também, mais de uma vez.

A TODOS OS DESPORTISTAS LEITORES DE "TRIBUNINHA": — Por nosso intermédio, o leitor Aldano Nunes, residente à rua Visconde do Pirajá, 261-A, Ipanema, pede que lhe enviem notícias esportivas e dos clubes a fim de trocarem correspondência de interesse recíproco.

ALDANO NUNES: — Suas respostas chegaram atrasadas, Aldano. Não pudemos apurá-las por isto.

PAULO: — O nome dos premiados sai na TRIBUNINHA. Veja seu nome na lista e venha buscar o prêmio que lhe couber. Está bem, Paulo?

MARIA DA PENHA SOARES (Tocantis-Minas): — Suas respostas chegaram atrasadas e por isso não tiveram tempo de serem incluídas na lista. O prêmio seguiu pelo Correio.

LEONARDO BASTOS (São Paulo): — Seguiram seus prêmios, Leonardo.

Aqui estão outros candidatos a Conselheiros de SUPREMO CONSELHO DE TRIBUNINHA: Líbero Jorge Zuccari, Maria Stela V. da Fonseca, Jane-te Coelho Magalhães, Roberto Zeitune, Jacytara Eglers Jansen, Dulce Teresinha Maia de Oliveira e Hélio Zeitune

TRIBUNINHA



N.º 18 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 3 DE MAIO DE 1950

Quando eu CRESCER...



Venham buscar seus prêmios em nossa redação, à rua do Lavradio n. 98, aos sábados das 9 às 11 horas, livros e histórias infantis, uma gentileza de EDIÇÕES MELHORAMENTOS aos leitores de TRIBUNINHA.

Aqui está em pleno vôo na linha "transcontinental" Rio-Jacarepaguá o futuro aviador Luciano F. Costa... No próximo número veremos Ubirajara Guerreiro demonstrando que será um verdadeiro artista em carpintaria

TREM DE PRATA



Corta-se um pedaço de papel de seda conforme indica o desenho. Unem-se todos os lados ponteados, colando-se também um fio de linha em cada um, juntando-se com um nó tôdas as pontas, e amarrando-se aí uma rôlha.

ATENÇÃO

Leitores do Rio: sòmente as cartas recebidas em nossa redação até 2.ª feira à tarde é que serão apuradas.

MONOGRAMA FIGURADO



NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDERÊÇO: RUA .... **Nº** ....
CIDADE .... **ESTADO** ....

A porcelana

A porcelana foi descoberta na China, no ano 617. Cerca dos fins do século XVI, foram importados da China, para a Europa, os primeiros objetos de porcelana. No começo do século XVIII, descobriu-se em Saxe o segrêdo dêsse fabrico e foi na França, em Sèvres, que se introduziram melhoramentos no processo, até se obter uma perfeição absoluta.

— O que é que se vê uma vez num minuto, duas num momento e nenhuma num ano?
— A letra M.

Foi em 1050, que o árabe Alhazen inventou a lupa, lente de vidro biconvexa, que torna maiores, à vista, os objetos.

Perder a tramontana

Como é sabido, antes da descoberta da bússola, era a estrela polar o guia seguro dos marinheiros, indicando-lhes o Norte. Davam-lhe êles, então, o nome de "Tramontana".

E daí veio a expressão perder a tramontana, *quando se quer dizer que alguém ficou desorientado ou desvairado.*

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE



24. Outro velho que estava perto concordou. Mas nesse momento entrava um hóspede novo no hotel. Acompanhando-o até o quarto êle descobriu que o recém-chegado não era outro senão George, o marido de Eliza, o escravo fugido, que se disfarçara a ponto de não ser reconhecido. O velho, que já tinha sido patrão de George, e que gostava muito dele, ofereceu-lhe dinheiro e prometeu ajudá-lo.



23. Num pequeno hotel do interior os hóspedes se aglomeravam em volta de um edital que anunciava a fuga de um menino mulato de nome George e oferecia quinhentas libras a quem o entregasse de volta. Um velho lavrador que estava mascando fumo cuspiu no edital e disse que, quando um criado é maltratado o que êle deve fazer é fugir.







